

ANNO XXIX

NUM. 1.113

O MALHO

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

O ARTIGO EM MODA



O POPULAR: — Ali vem uma fregueza. Venda-lhe um "soutien-gorge".
O CAMELOT: — Aquella não precisa: — é "despeitada".



A dôr e mal-estar

provocados pelos incommodos mensaes
das senhoras são rapidamente
alliviados com

Cafiaspirina

Este admiravel preparado de BAYER acalma rapida-
mente as dores, e restitue ao organismo o seu estado
normal de saude.

**Mesmo os organismos mais delicados
podem tomar CAFIASPIRINA com
toda a confiança, pois ella
NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de noites
passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accollas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor de estrada), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escripção: 2-1031. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O A L J U B E



Quem passa hoje pela rua da Prainha, canto da ladeira da Conceição, não percebe que ali se erguia um grande casarão de linhas pesadas e janellões guarnecidos com grandes varões de ferro: o Aljube. Era o Aljube uma prisão destinada aos ecclesiasticos, sendo construída pelo bispo D. Antonio de Guadalupe em terreno comprado a Domingos Francisco Silva, senhor de um cortume e pagava annualmente á Camara um fóro de 18600, que foi perdido enquanto no predio funcionava o Aljube, em virtude da provisão de 17 de Outubro de 1733. Varios nomes teve a rua em que a referida prisão estava situada; chamou-se da Vallinha, devido á valla existente para o "escoamento das aguas das chacaras circumvisinhas e de esgoto omnium purgamentorum do antigo Seminario de São Joaquim (1); do Aljube, naturalmente pela existencia da prisão; da Prainha até os melhoramentos da cidade, quando recebeu o nome de Acre, que ainda conserva.

O aspecto era simples exteriormente: grossas grades de ferro guarneciam as portas e as janellas; ao fundo do edificio existia um sobrado para a residencia do vigario-geral, escrivão e capellão. A casa estava edificada no sopé da montanha e era de uma humidade sem par, principalmente nos subterraneos. O que foi verdadeiramente aquelle lugar de soffrimento é facil avaliar pelo relato existente na revista de documentos para a historia do Rio de Janeiro *Arquivo do Districto Federal*, dirigida pelo illustre Dr. Mello Moraes (filho): "Logo á entrada se julga o que ella he interiormente: em hum pequeno recinto exterior encontra-se hum multidão de mulheres, creanças, que ali vivem communicando com os presos por entre duas grades que estão assaz proximas, para que um braço as alcance de hum e outro lado; esta communicação, e á que existe da parte da rua, entretem na prisão hum deboche contínuo, agravado ainda pela completa ociosidade em que vivem os presos.

Foi com grande difficuldade que a Commissão poudo vencer a repugnancia, que deve sentir todo o coração humano, para penetrar nesta sentina de todos os vícios, neste antro infernal onde tudo se acha confundido, o maior facinora, com uma simples accusada, o assassino o mais inhumano, com uma miseravel victima da calunnia, ou da mais deploravel das administrações de justiça. O aspecto dos presos nos faz tremer de horror: mal cobertos de trapos imundos, elles nos cercam por todos os lados e clamam contra quem os enviou para semelhante supplicio, sem os ter convencido do crime, ou delicto algum. Muitos nos referem que ali estão por não terem meios de adiantar as suas causas que os seus processos estão indecisos a seis, doze e dezoito mezes e mais, perante os juizes criminaes de quem dependem, o nome de um magistrado é objecto de mil sarcasmos, ao tempo que elles juram querer antes morrer de uma vez, do que acabar pouco a pouco no meio dos maiores tormentos da fome, do calor, e vendo cada dia deteriorar-se mais a sua saúde.

No interior das sallas sente-se um cheiro insupportavel de cigarro, suor, e de toda a sorte de imundices, que

tornão semelhante prisão, mais horrivel do que deve ser a habitação dos mais feroces animaes. A primeira destas sallas tem 4 pés de comp. 23 1/2 de larg. e 12 quando muito de alt.; segundo o preceito hygienico, ella não deve conter mais de 8 pessoas, e contém 50. A segunda tem 23 1/2 em todos os sentidos, diminuindo-se os espaços occupados por hum fogão, hum latrina e hum pipa de agoa; ella não pôde conter mais de 4 pessoas, e contém 33. Seguem-se duas, que constituem a enfermaria; dellas se divulga o que se passa em casas particulares da vizinhança, o que é totalmente contrario a decencia e moral publica; ellas têm 45 pés de com. e 23 1/2 de larg., contendo 20 presos da cadeia e 32 escravos do calabouço (estes têm chegado a 65)."

Como dissemos, o fim da construcção do Aljube, foi para uso dos ecclesiasticos; em Vieira Fazenda encontramos um trecho perfeitamente de accordo com os fins da cadeia: "Naturalmente, o velho edificio serviu por grande lapso de tempo ao fim para que fôra construido: lá purgaram seus peccados muitos padres turbulentos, alguns dos que iam ás missas commerciar contra as ordens regias, os desobedientes aos superiores, os contrabandistas, arruaceiros que, em virtude da tonsura e em respeito ás ordenações, estavam sujeitos a fóro especial, perante o qual respondiam por faltas e crimes. Cremos, tambem, que alli geraram os christãos novos, sujeitos aos *casos da Inquisição* e que nas enxovias do Aljube esperavam monção para serem levados a Lisboa, onde mais tarde deviam figurar nos autos de fé do Santo Officio!

Ao findar, porém, o seculo XVIII, descrevendo o Rio de Janeiro, confessa o padre Luiz Gonçalves dos Santos, que o Aljube era grande em excesso para *semelhante fim* (prisão dos ecclesiasticos)."

Para tratar dos presos, havia "um medico com o ordenado de 30\$000 mensaes, encarregado do serviço sanitario". Com a chegada da familia de Bragança ao Brasil, perdeu o Aljube o seu *character*, recebendo o nome de Cadeia da Relação. Os presos existentes na cadeia velha (onde hoje se encontra a Camara dos Deputados, á rua da Assembléa, esquina da Misericórdia) foram transferidos para o Aljube. Quando a prisão regorgitava de presos, muitos eram mandados para os carcerees das fortalezas. Apesar dessa medida os logares eram escassos, o que levou Paulo Fernandes Vianna, então intendente geral da policia, a promover a construcção de uma prisão no local onde hoje se ergue a igreja de Sant'Anna. Não chegou, porém, a construcção a ser terminada, sendo mais tarde, em 1840, destinada a outro fim. Em 1831, foi, por ordem de D.ogo Antonio Feijó, preparada outra prisão na ilha de Santa Barbara, aproveitando-se para isso os armazens mandados construir pelo conde da Cunha, para depositos de polvora (2).

A comida dos presos era fornecida pela Santa Casa da Misericórdia; isso foi feito regularmente até 15 de Junho de 1833, quando, foi interrompido, continuando, porém, a fazel-o com relação ao Aljube e Santa Barbara. De dez em dez dias mandava para os presos: vinte saccos de farinha, quatro de feijão, vinte arrobas de carne, tres de tou-

o malho

cinho e sessenta feixes de lenha". Na festa do Espírito Santo, ia a irmandade dessa invocação levar á cadeia viveres e diversas provisões em carros puxados por bois e ornados de folhas e flores (3)"; com a instalação da Casa de Correção, o Aljube perdeu a sua feição; não obstante isso, continuou até 1856, a alojar alguns detentos. Ao visconde de Sepetiba devemos a criação da prisão; em 18 de Agosto de 1833, dirigiu elle a Paulo Barbosa da Silva o seguinte aviso: "Sendo necessário estabelecer com brevidade uma casa de correção nesta cidade, para que as pessoas condemnadas á prisão com trabalho possam cumprir as suas sentenças, manda a regencia em nome do Imperador, que V. S., com os mestres que julgar necessários, passe a examinar se pôde ser applicado para aquelle fim o edificio que está por acabar na rua da Guarda-Velha, e que se destinava a guarda-joias, e dê de tudo conta por esta secretaria de estado, com a descrição e plano da obra que será necessaria, e o orçamento da despesa, tendo em vista conciliar a maior economia da fazenda com as commodidades de tal estabelecimento."

Não teve o illustre visconde de Sepetiba o prazer de conseguir desta vez o seu intuito: o logar não permittia a realização do seu desejo; "todavia, para realizar seu humanitario desejo, comprou o governo a Manoel dos Passos Corrêa, uma chacara com sufficiente agua e grande pedreira, em logar que pareceu-lhe arejado e saudavel, pela quantia de 80.000\$000, pagaveis em letras por espaço de tres annos; effectuou-se a compra por avisos de 4, 7 e 11 de Novembro de 1834, e no dia 13 lavrou-se a escriptura (4)."

No casarão do Aljube (pavimento inferior) funcionou uma estação policial, e no pavimento superior, durante muito tempo, esteve installado o Tribunal do Jury.

Teve o Aljube um fim pouco recommendavel: foi uma formidavel cabeça de porco.

Em 1894, segundo uma noticia publicada no *Archivo do Districto Federal*, existiam ainda nos subterraneos da antiga cadeia, a forca e outros instrumentos de tortura, como correntes, argalheiras, libambos e anjinhos.

ADALBERTO MATTOS

(1) Vieira Fazenda — *Antiquilhas e memorias do Rio de Janeiro*.

(2) Moreira de Azevedo — *Rio de Janeiro*.

(3) Moreira de Azevedo — *Obra citada*.

(4) Moreira de Azevedo — *Obra citada*.

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

GRAÇAS AS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias, Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO

A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar ás Refeições o ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allio ao seu sabor agradável, propriedade notaveis no combate a

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS, COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS

o verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & COMP.

CASA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

AH! SE EU PUDESSE!...

— Do que é que o cê tem mais medo, neste mundo, Zico Arpiste?

— Ara!... Da morte, Zevedo, que é o maior azã que existe.

A diaba num é brinquedo: quando vem, ninguém resiste. E o piô é que, tarde ô cedo, a excamungada vem triste!

Ah! Se eu pudesse sabê um lugã adonde a gente nunca pudesse morrê!...

Ahi — sim! —, é que eu quiria, assuegado e contente i terminá os meus dia!"

FONTOURA COSTA

(São Paulo).

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estômago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar à noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estômago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estômago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estômago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estômago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estômago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estômago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estômago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estômago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

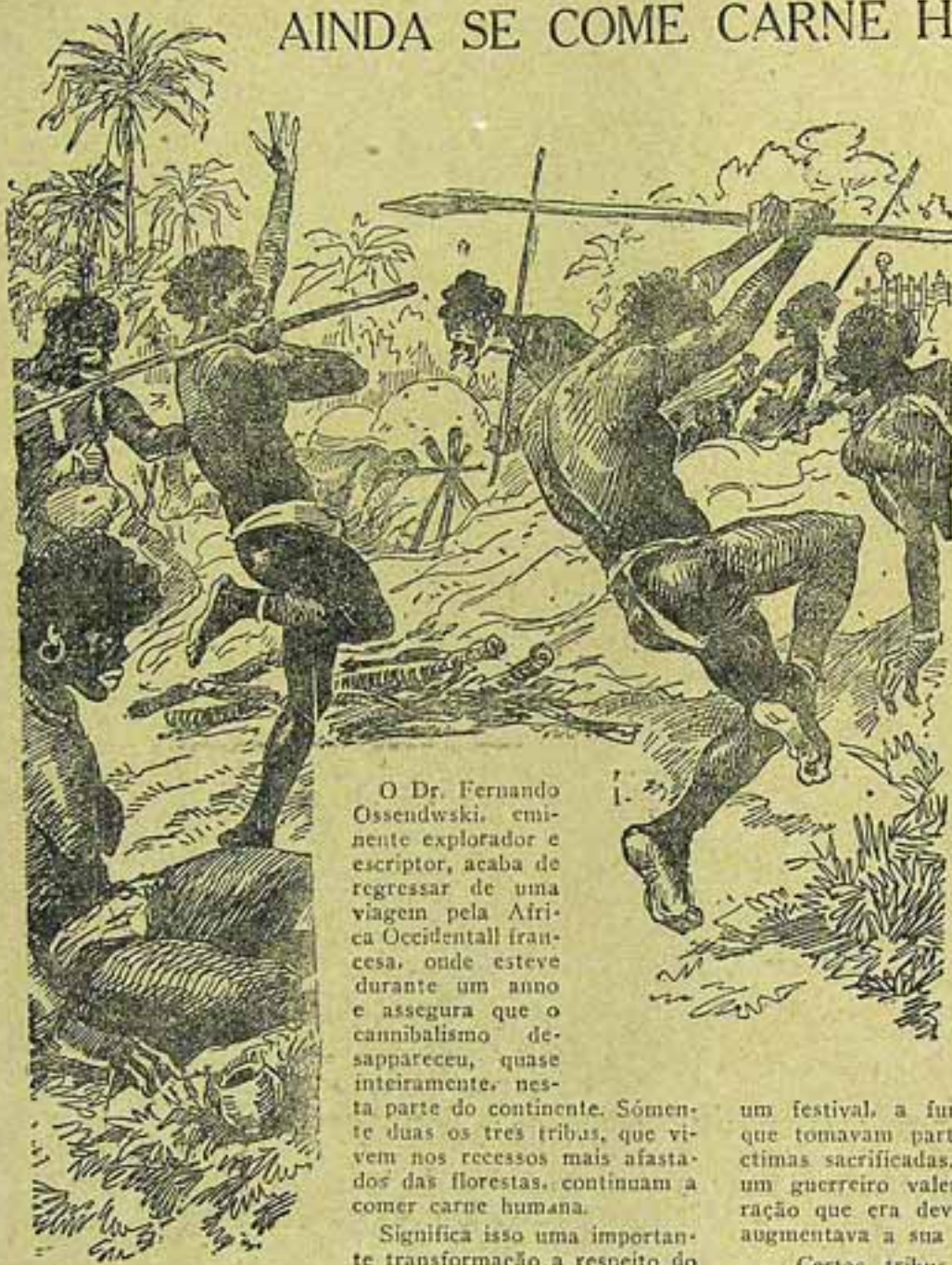
Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

AINDA SE COME CARNE HUMANA NO MUNDO



O Dr. Fernando Ossendowski, eminente explorador e escriptor, acaba de regressar de uma viagem pela Africa Occidental francesa, onde esteve durante um anno e assegura que o cannibalismo desapareceu, quase inteiramente, nesta parte do continente. Somente duas ou tres tribus, que vivem nos recessos mais afastados das florestas, continuam a comer carne humana.

Significa isso uma importante transformação a respeito do que acontecia ha mais de vinte e cinco annos. O cannibalismo era naquella época, muito commum na Africa. A maior parte dos cannibaees africanos comia carne humana, não por necessidade ou rito religioso mas porque gostava. Entretanto, em algumas tribus, o cannibalismo fazia parte da religião.

As nações Niau-Niau e Manbotú, até ha pouco, moviam guerras unicamente com o objectivo de arranjar carne humana para o consumo.

Não era raro, então, verem-se quartos de carne humana postos á venda nos antros de aglomeração indigena da Africa Occidental. A tribu dos Bengala, que habita o Congo e que alcançou um alto grau de cultura, até tempos recentes, praticava o cannibalismo em grande escala.

COMEM-SE OS PARENTES QUE MORREM

Em alguns logares, matam-se os parentes velhos ou enfermos, cuja carne é comida crua ou cozida.

Algumas tribus da Africa e da Australia preparavam os cadaveres de certa maneira que os conservava durante um certo tempo, e neste estado elles eram considerados um manjar de excellentes sabor. Não faltam, tambem, logares em que se comia o cadaver do parente morto, como prova de respeito.

Noutros, o assassino comia o corpo de sua victima para não ser perseguido pela sombra deste.

RITOS SANGUINARIOS

Os ritos cannibaees mais sanguinarios eram os que se praticavam no Dahomey. Duas vezes por anno, se celebra-

vam cerimoniaes cruéis em que figurava o sacrificio de centenas de victimas pelo repouso da alma do rei ou de um dos seus antepassados.

Para isso, o exercito realizava uma expedição ao reino de algum outro monarca negro e ali procurava as necessarias victimas. Reunido um numero sufficiente de prisioneiros, vestiam-lhes as roupas liturgicas e os encerravam entre altas paliçadas espinhosas. Então, o rei reunia o seu corpo de amazonas e lhes ordenava que tomassem de assalto o forte em que estavam os presos encerrados. Lançavam-se ellas contra os espinhos, rasgando o corpo. Entravam por fim. Cada uma se apoderava de um prisioneiro e, triumphante, apresentava-o ao rei.

As honras eram para a primeira amazona que volvia com o seu prisioneiro e consistiam nisto: o rei tomava o sabre da heroína e com elle cortava a cabeça da victima.

Era este o signal da matança. Em meio de gritos e roncões, as victimas eram chacinadas a lanças e sabre, á vista do rei e da sua corte. Chegava-se a sacrificar, assim, ás vezes, 500 prisioneiros. Em seguida accendiam-se grandes fogueiras, nas quaes se assavam, cuidadosamente, os cadaveres.

COMIAM O CORAÇÃO VIVO

No Grande Basam, tinham os indigenas o costume de celebrar, com um festival, a fundação de cada novo povoado. Todos os que tomavam parte na cerimonia, comiam a carne das victimas sacrificadas. Os homens desta tribu, quando matavam um guerreiro valente, arrancavam-lhe, immediatamente, o coração que era devorado pelo vencedor, crente de que assim augmentava a sua força e valor.

Certas tribus não permitiam nunca que as mulheres participassem dos festins de carne humana. Julgavam que a carne humana fazia bem a alma, e como a mulher, segundo a crença geral, não tinha alma, não valia a pena desperdiçar com ellas tão rico manjar espiritual.

OS CANNIBAEES DA OCEANIA

O cannibalismo não está limitado á Africa. Não é desconhecido, mesmo agora, na Australia e em algumas Ilhas do Pacifico. Ha tempos, era muito commum em toda a Australia entre as povoações negras do Continente.

Na tribu Luricha, era costume alimentar as creanças de beis e enfermas com carne de meninos robustos, capturados nas expedições guerreiras. Hoje mesmo, apesar da vigilância exercida pelas autoridades, os indigenas comem carne humana.

TRIBUS FEROCES

Entre os dyaks de Borneo, o esporte mais popular e divertido, era a caça de cabeças, e havia o costume de torturar as victimas e comel-as, sob o olhar vigilante dos sacerdotes.

Recentemente, descobriu-se, no Perú, uma tribu de índios, os bichicumas, que continuam sendo cannibaees ferozes. Não só comem os cadaveres como ainda pisam os ossos, e o pó assim obtido é bebido com bebidas fermentadas. Esta tribu é a mais feroz do continente sul-americano.

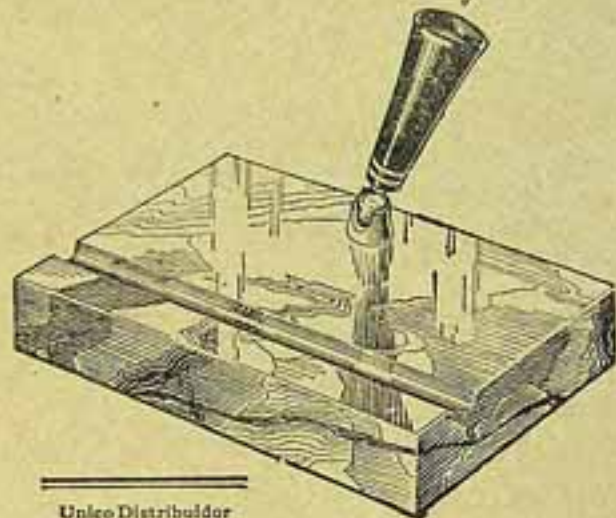
A historia de certas tribus indias da costa occidental da America do Norte, prova a existencia de sociedades secretas

(Termina no fim do numero)

A DUPLICIDADE DE USO DA PARKER DUOFOLD



Para transformar-se de caneta de secretária para de bolso, bastará desatarrachar a ponta fina, substituindo-a pela tampa com presilha fornecida gratuitamente com cada jogo de Canetas para Secretária.



Único Distribuidor
no Brasil:
A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro

Canetas • Lapiseiras • Porta-Canetas Para Escrivatinha

*Usada
como caneta para
secretária e como
uma perfeita caneta
para trazer no bolso*

Os cavalheiros e as senhoras de hoje em dia votam no Jogo de Canetas Parker para secretária para a successão dos tinteiros e para substituir a molhadela da penna. A sua penna está sempre prompta . . . sob a vista e ao alcance da mão.

Sómente os Jogos de Canetas Parker Duofold para secretária, englobam a nova caneta permutável Parker Duofold, composta de uma ponta fina para uso na secretária, e uma tampa com presilha para prender no bolso,—duas canetas pelo preço de uma só.

Peça ao seu fornecedor para dar uma prova demonstrativa das Canetas Parker para Secretária. Faça uma experiencia com a escripta sem pressão da Parker, esmiúce os aperfeiçoamentos que fazem desta a predilecta das canetas para todos aquelles que escrevem.

EM TODAS AS BOAS LOJAS

Parker Duofold

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionaes — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionaes e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentival-os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almaço dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionaes, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de ou-

Para o

tro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º lugar	Rs. 300\$000
2º "	Rs. 200\$000
3º "	Rs. 100\$000
4º, 5º, e 6º collocados, cada	Rs. 50\$000

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos" "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no emtanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

"GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS"

Redacção de "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21 — RIO DE JANEIRO

ECKNER E O "GRAF ZEPPELIN" ATRAVÉS DOS ARES

A grande aeronave que, neste momento, é objecto da nossa admiração, representa a última palavra em engenharia aeronáutica.

Foi construída em Friedrichshaven, nos annos de 1927 e 1928, sob a direcção pessoal do Dr. Hugo Eckner, que já se tinha tornado celebre pela maneira com que conduziu o dirigível Z-R-3, na sua travessia entre Friedrichshaven e Lakehurst, em Setembro de 1926.

O Z-R-3 foi, por força do Tratado de Versailles, entregue ao governo norte-americano, passando a chamar-se então "Los Angeles".

Este dirigível ainda está em serviço, na marinha de guerra dos Estados Unidos.

Eckner, que foi um dos melhores discípulos do velho conde de Zeppelin, fallecido na Alemanha em 1917, conseguiu construir uma aeronave dotada dos maiores aperfeiçoamentos e que tem demonstrado, em numerosos cruzeiros, a sua perfeita segurança.

Este grande cruzador aereo tomou o nome de "Graf Zeppelin", em homenagem à memoria do velho precursor da navegação aerea na Alemanha.

O capitão Eckner é um nome antigo conhecido, pois em 1927 aqui esteve, de passagem para a Argentina, onde foi em viagem de estudos para estabelecer uma linha entre Sevilha e Buenos Aires, linha essa que fructificou.

A Sociedade de Geographia de Washington concedeu-lhe uma medalha de ouro, em reconhecimento aos seus estudos geographicos e de pesquisas.

A primeira viagem realizada pelo lindo aparelho que admiraremos em breve, foi em 28 de Setembro de 1928, a título de experiencia.

O aparelho conduzindo 75 pessoas, entre passageiros e tripulantes, vóou sobre a Alemanha, tendo permanecido no ar nove horas.

Em 3 de Outubro de 1928, Eckner fez um novo vôo de experiencia, percorrendo o dirigível o norte da Alemanha, mar Báltico e as costas da Inglaterra, voltando com toda a felicidade á sua base, no lago de Constança.

Esta segunda experiencia comprovou, de forma definitiva, a efficiência e a segurança do novo dirigível, que permaneceu no ar 34 horas, cobrindo um percurso de 3.000 kilometros.

Animado com esse exito, Eckner iniciou então uma série de vôos triumphantes, com que tem assombrado a população do mundo, desde Londres e Nova York, até os confins das steppes da Russia e das regiões polares.

Resumimos esta sequencia de viagens, que constitue uma série gloriosa, no seguinte: Em 20 de Outubro de 1928 partiram de Friedrichshaven para a America do Norte, chegando no dia 16 a Lakehurst, depois de 4 dias, 15 horas

e 8 minutos de vôo contínuo, tendo percorrido 5.400 milhas. O preço das passagens para essa viagem foi de £ 600.

Em 30 do mesmo mez iniciou o vôo de retorno á Alemanha, levando 60 passageiros. A renda da viagem redonda foi de 356.000 dollares, a despesa de 343.000, havendo um saldo de 13.000 dollares.

Em 26 de Março de 1929 iniciou um "raid", com 25 passageiros e grande correspondencia, partindo de sua base e passando por Marselha, Milão, Roma, Athenas, indo até Jerusalem. Voltou á sua base em 29 do mesmo mez.

Em 24 de Abril de 1929 iniciou um segundo "raid" pelo Mediterraneo, passando pela França meridional, Hespanha, Canárias e, no regresso, pelo oeste do Mediterraneo, por Lisboa, França e Italia, chegando em 26 a Friedrichshaven, depois de um vôo de 57 horas.

Em seguida fez um vôo até Vienna, retornando á sua base.

Em 16 de Maio de 1929 iniciou um segundo "raid" aos Estados Unidos, mas, devido a um desarranjo nos motores,

regressou á Alemanha, tendo, antes, aterrado em Toulon, na França, para sofrer os necessários reparos.

No dia 1 de Agosto de 1929 reiniciou o seu "raid", partindo de Friedrichshaven para Lakehurst, ás 3,29, chegando ao seu destino ás 8,50 do dia 5. No dia 8, ás 11,40, iniciou o vôo de regresso á sua base, na Alemanha.

Em 16 do mesmo mez e anno iniciou o seu grande "raid" em volta do mundo, partindo para Tokio, onde chegou ás 16 horas (h. local) do dia 19, depois de uma brilhante viagem,

em que voou pelas regiões desconhecidas da Siberia. Partiu de Tokio ás 3 horas e 30 minutos da manhã de 23 de Agosto (hora do Rio), levantando vôo do campo de Kasumigaura e após 67 horas e 27 minutos de vôo, chegou a Los Angeles, batendo, deste modo, o "record" da travessia do Pacifico.

A 21 do mesmo mez partiu para a base de Lakehurst, onde, a 29, ás 7 horas da manhã, aterrrou.

Em 2 de Setembro de 1929 retomou seu vôo para a Alemanha, levando 22 passageiros. Chegou a Friedrichshaven ás 8 horas e 50 minutos do dia 4 do mesmo mez.

Percorreu neste "raid", que durou 21 dias, 7 horas e 12 minutos, batendo assim todos os records, uma distancia total de 28.700 kilometros, (menos 11.300 do que o comprimento de todo o equador) assim distribuídos: Friedrichshaven-Tokio, 9.600 km.; Tokio-S. Francisco, 8.500 km.; S. Francisco-Los-Angeles-Lakehurst, 4.250 k.; Lakehurst-Friedrichshaven, 6.350 km.

Viajaram 60 pessoas, isto é, 40 passageiros e 20 homens de tripulação.

Logo depois de sua formidável viagem de circumnavegação, aventou-se, na Alemanha, uma viagem de exploração



O Dr. Hugo Eckner

do dirigível ao Polo Norte, o que não foi levado a efeito por falta de apoio dos círculos financeiros, que as associações científicas procuravam interessar.

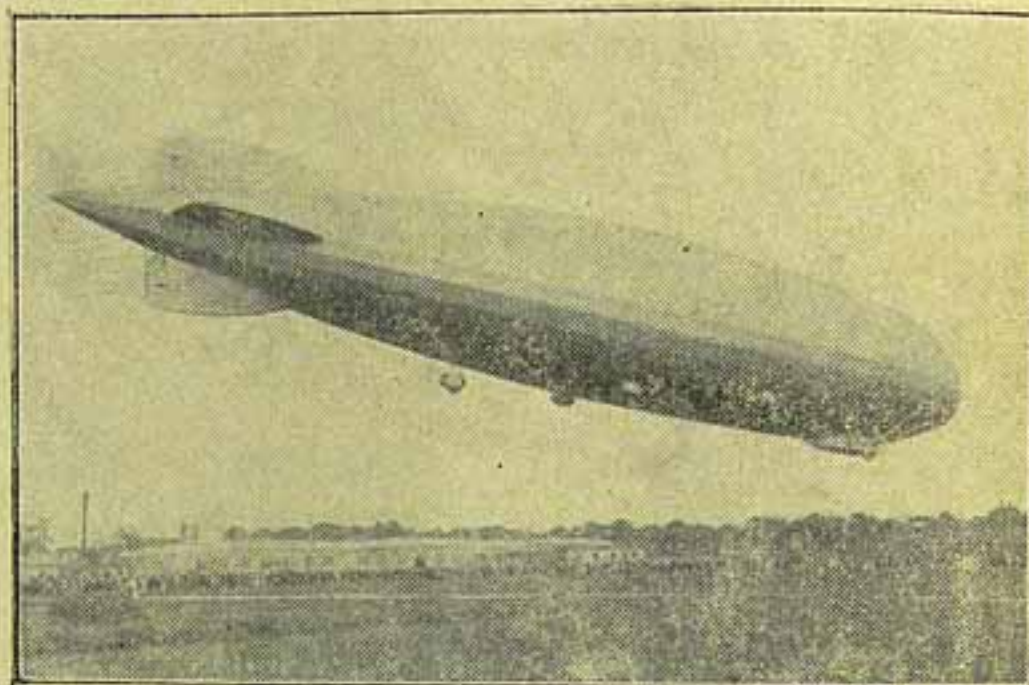
Em 16 de Outubro ultimo partiu para uma viagem aos Paizes Baixos, a qual durou sessenta horas.

No dia 23, partiu novamente para Barcelona, na Hespanha, regressando, no dia 25, ao seu "hangar".

Pouco depois desta viagem foi anunciado que a Empresa Zeppelin resolveu promover um "raid" entre a Alemanha, Brasil e Estados Unidos. Immediatamente Eckner iniciou os seus preparativos, fazendo despachar, desde logo, varios aparelhos para Recife, destinados ao reabastecimento do dirigível, estando, ali, em grande adiantamento a montagem da torre de amarração, pois o dirigível depois de Sevilha, só amarrará em Pernambuco, de onde, depois de reabastecido, proseguirá para o Rio. Nesta capital, se o tempo permittir, o dirigível fará aterrissagem para deixar correspondencia e possivelmente tomar passageiros.

Em 16 de Abril do mez passado, Eckner fez um vôo preparatorio com o seu aparelho, partindo na manhã desse dia para Sevilha, onde amarrôu com muita difficuldade devido ao intenso temporal, então reinante. No dia 18 voltou a Friedrichshaven.

O inicio do novo "raid" está marcado para o dia 15 de Maio.



O "Graf Zeppelin"

Entre os dados interessantes que caracterizam o dirigível, temos: Capacidade, 105.000 m³; comprimento, 215m; diametro maior 30m,5; altura maior, 33m,5; o corte transversal apresenta 28 angulos.

Apparelhos propulsores: 5 motores Maybach, tipo VI 2, de 530 HP, cada um.

Velocidade maxima: (2.650 HP) 128 kilometros por hora; velocidade economica: (2.150 HP) 117 kilometros por hora.

Carga total 129 toneladas, em condições normais.

Raio de acção Depende da carga e da velocidade de marcha. Com 15 toneladas de carga útil, mais de 10.000 kilometros de vôo, sem escala.

Instalações para transporte de passageiros: um salão espaçoso, um refeitório (5x5m), uma cozinha electrica e camarotes em duas camadas.

Inovações técnicas: Utilização, na construção, de aluminio de maior resistencia (20 %).

Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

de maior resistencia (20 %). Emprego do gaz como combustível (hydrocarbonato), cujo peso especifico é igual ao do ar. Motores Maybach de 530 HP, accionados tanto por gaz como por combustível liquido. Além destas, e já lidando com a difficuldade de obter o "Helio" e o tempo que se perderia em encher o dirigível, está disposto um novo motor, que o acciona nas aterrissagens, sem necessidade do equipamento daquelle gaz. Não havendo no Brasil um local proprio á aterrissagem do dirigível, está sendo levantado em Recife uma torre de aço para tal fim.

CRUEL SEPARAÇÃO

(INÉDITO)

Quando parti, cantavam gaturamos,
Como a saudar a fresca madrugada...
E as crystallinas gottas d'alvorada
Eram estrellas presas pelos ramos...

Longos momentos, guédos nos ficámos
Sob a impressão cruel, amargurada
Da despedida! Lagrima irizada
Trahiu-te a dor! Então, nos separámos!

Meu coração partiu alanceado...
Seu coração ficou, pobre coitado!
Immerso em dôr, a palpitar de anseio!

Fatal ausencia meu soffrer augmenta,
Torna maior que a despedida lenta,
Esta saudade que me invade o seio!

(Machado-Minas).

A. MEREILES GRILLO

Brasil

(Para a alma ardente e patriotica dos redactores de "A Ordem")

Sólo da minha terra! O' torrão abençoado
que se desfaz em ouro e se desmancha em flor,
quer se busque na entranha o teu veio dourado
ou no teu dorso — a matta — em soberbo esplendor!

T'eu sol fecunda e aquece as choupanas e o prado;
e o sangue que circula em teu seio de amor,
ou desce em borbotões, — é força — encachoeirado
ou tranquillo e serpeante — é fertilizador!

Tudo que em ti se expande infunde-me respeito!
Eu tenho o teu contorno engastado no peito!
Ó rainha da luz e das fulgurações!

Quando o homem que é teu filho, em ansias de belleza
por ti viver, ó Patria, e por tua grandezza
tu serás sem rival, entre as outras nações!

Aida G. de Mesquita Barros



RECOMMENDADAS NO MUNDO INTEIRO COMO UM TRATAMENTO EFFICAZ CONTRA AS DESORDENS NOS RINS

PILULAS DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

Milhares de homens e mulheres que estão literalmente extenuados por constantes Dores nas Costas e outros Symptomas de Desordens nos Rins, pensam que têm que continuar soffrendo, privados das alegrias que a vida lhes pode brindar.

Não obstante, muitas vezes é possível — e muitas testemunhas apoiam a nossa affirmação — recobrar a saúde e o vigor e voltar a gozar de uma vida livre de horribes e constantes dores. Basta adquirir um frasco das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Seu custo é insignificante, comparado com o bem estar que proporcionam.

Consulte o seu pharmaceutico sobre este tratamento maravilhoso e economico. V. S. se convencerá que o elogio mundial tributado às Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga é merecido. Nós cremos, e a nossa offerta de fornecimento gratis para uma prova confirma a nossa opinião, que não existe um tratamento mais racional para combater o Rheumatismo, as Desordens dos Rins e da Bexiga, as Impurezas do Sangue e a Falta de Vitalidade.

Para comprovar a rapidez e a segurança com que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga fazem effeito, remettemos um fornecimento gratis para prova a quem escrever a E. C. De Witt & Co. Ltd. (Depto. L. 1), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

RECOMMENDADAS pelos bons medicos contra as Desordens nos Rins, Dores nas Costas, Rheumatismo, Sciatica, Impurezas do Sangue, e Insomnias provocadas por Dores Rheumaticas, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga provam a sua efficacia dentro de 24 horas. Isto se demonstra facilmente. "Soube de notaveis resultados obtidos com este tratamento", disse um medico. Se a sua saúde é precaria, se V. S. perdeu seu vigor e vitalidade e está envelhecido antes do tempo, sem animo para trabalhar ou distrahir-se, lhe offerecemos este tratamento de fama mundial para que comprove o que muitos outros têm provado: A SUA EFFICACIA INDISCUTIVEL.

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

PREÇOS NO
DISTRICITO FEDERAL { R\$: 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$: 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

Podemos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agencias e
representantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyaz,
St. Ca-
tharina
e Mato
Grosso.

Telephone
Norte 2900

B. M. Floriano Peixoto, 62

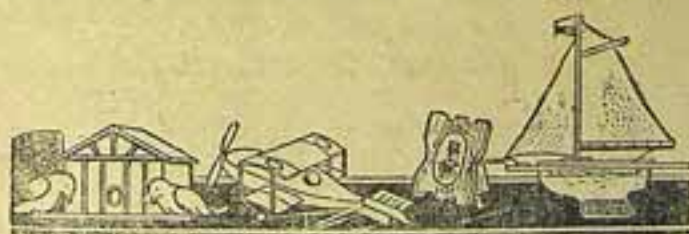
Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura Irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

OS PREMIOS D'"O TICO-TICO"

O Tico-Tico, a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanais, inclui alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem colleções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras "Encanto e verdade", do professor Thales de Andrade, e "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra. "Encanto e verdade", divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticheiro — D. Iça rainha — Bella, a verdadeira — Tóto judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varela, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas colleções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'O Tico-Tico, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.



ASSASSINADO QUANDO DORMIA

Crime sensacional. Um joven capitalista victima dos ladrões.

Tem sido a nossa capital nestes ultimos tempos, victima dos mais revoltantes crimes, sendo que a audacia dos ladrões attingiu ao auge, apesar dos esforços da nossa policia que muito tem trabalhado. O caso de que presentemente tratamos é revoltante pela frieza dos seus autores, que não hesitaram em assassinar barbaramente um homem adormecido.

O LOCAL

O crime passou-se em Ipanema, á rua Americo de Azevedo, n. 77, lindo "bungalow" estylo colonial, pequeno ninho de encontros fortuitos, mobiliado com fino gosto e cercado de bello jardim, cuidadosamente tratado. O local favoreceu a acção dos meliantes, pois que o predio acima citado não tem vizinhos proximos, a não ser uma construcção já bastante adiantada e que naturalmente serviu de posto de observação aos criminosos.

O ASSASSINADO

O morto é o senhor Eduardo Abreu, conceituadissimo na nossa praça e figura obrigada dos nossos salões, fazendo-se notar pelo seu "aplomb" e fino espirito. Era casado com a filha do saudoso capitalista Augusto de Oliveira, deixando dois interessantes filhos de quatro e cinco annos — Yvone e Claudio.

HORA DO CRIME

Suppõe o chefe da Secção de Segurança Pessoal, a quem estão confiadas as diligencias, ter se dado o crime nas ultimas horas do dia de hontem, quando o capitalista descansava em sua "garçoniere", pois que não costumava dormir fóra de casa, como fomos informados pela sua familia, que só hoje foi sciificada do triste acontecimento.

MOVEL DO ASSASSINIO

Foi o roubo o movel do crime, conforme se conclue pelas gavetas revolvidas e moveis forçados. Um pequeno cofre de cabeceira está arrombado e vazio de qualquer valor, tendo entre os papeis sem importancia, um talão de cheques em cujo canhoto marcava em data de hontem, a retirada no Banco do Brasil da quantia de 25:000\$000.

O CRIME

O assassino devia de ha muito estar observando o aposento em que se deu o crime, como prova o canteiro esmagado sob a janella. Viu naturalmente a sua victima deitar-se e logo que a julgou adormecida, cortou o vidro com um diamante, maneira por que poudo alcançar o ferrolho. Introduzindo-se no aposento deu inicio ao saque, dando busca meticulosa em todos os moveis. Percebendo que o capitalista ia acordar, ou friamente talvez, num requinte de perversidade, alvejou-o com dois tiros, a queima roupa, que produziram morte immediata, o que prova a posição de descanso em que foi encontrado o cadaver — debruçado sobre o travesseiro com a mão esquerda sob a face e o outro braço ao longo do corpo.

INDUMENTARIA

Vestia o assassinado uma bella pyjama de seda de padronagem moderna, num dos bolsos da qual foi encontrado um molho de chaves, que abem todos os moveis saqueados, bem como o cofre.

DILIGENCIAS

O Chefe da Secção de Segurança Pessoal ordenou ao photographo batesse algumas chapas, bem como ao respectivo tecnico, colheesse as impressões digitais deixadas pelo assassino na janella, moveis e cofre.

O corpo foi removido para a morgue e depois de autopsiado transferido para sua residencia official em Larangeiras, de onde sahirá o enterro.

A policia está empenhada com os seus mais activos auxiliares em descobrir os autores de tão barbaro assassinio, que tão profundamente abalou o nosso "grande mond".

O JARDINEIRO

Foi detido o jardineiro, que tambem se encarregava da limpeza da "garçoniere", para prestar declarações.

Esperamos amanhã informar os nossos leitores sobre este mysterioso caso, relatando todas as diligencias.

"O GLOBO"

Foi o "Globo", o unico jornal que conseguiu esta reportagem, num furo extraordinario sobre a imprensa desta Capital.

O Jornal de um Crime Hildebrando de Lima DESENHO DE ACQUARONE



"O jornal de um crime" é uma narrativa policial escripta em estylo de noticiario jornalístico, por Hildebrando de Lima, escriptas alagadas, autor de "Mecanico Electrico" — livro de contos regionaes.



Foi então que com grande surpresa para mim reconheci o Dr. Souza Costa...

"A DESFORRA"

É um conto de EMMAN MARTINS RARO, ilustrado por Souza, que O Malho publicará no próximo número.

É um conto de uma tensão e tragédia sem par, onde vemos a história de "Chicote de prepos", o terraz da localidade sericana.

ASSASSINADO QUANDO DORMIA

Continúa no maior mysterio o crime de Ipanema. Uma denuncia sobre um conhecido medico.

As autoridades ouviram o jardineiro, que parece nada ter com o crime. Elle provou ter pernoitado em Jacarépaguá, onde residem uns seus compadres, tendo sido visto até alta madrugada numa festa de casamento naquella localidade. As oito horas do dia seguinte foi visto em Cascadura, onde pagou uma divida em armarinho daquelle suburbio, tendo tomado logo depois o trem para a cidade. A's 10 horas chegou a Ipanema, tendo feito uma rega ás plantas mais delicadas do jardim e logo em seguida procedido á limpeza da casa, quando se lhe deparou o horripilante quadro do assassinio do seu patrão, tendo immediatamente dado parte ás autoridades da sua descoberta.

PRISÕES

Foram presos varios individuos suspeitos que foram vistos perambulando por aquelle bairro aristocratico, sendo reconhecidos Anselmo dos Santos, vulgo "Carrapetinha" e Pedro Salmoura, individuos com varias entradas na Casa de Detenção, sendo que este ultimo por crime de morte.

A policia vae pol-os em confissão.

BANCO DO BRASIL

Fomos informados pelo Banco do Brasil, que o capitalista Eduardo Abreu, na vespera do seu assassinato, retirára com o cheque n. 983.486 série C, o saldo em conta corrente de movimento que existia a seu favor naquella casa de credito.

Suppõe-se que o larapio sabia desta transação, vindo de ha muito estudando os habitos e a maneira de assaltar a sua victima.

CARTA ANONYMA

"O Globo" recebeu uma carta anonyma que accusa o conhecido clinico Souza Costa. Esperamos nada tenha o distincto facultativo com o barbaro crime. Além de medico de valor, é o doutor Souza Costa um cientista de fama, muito tendo feito no campo experimental do seu laboratorio de biologia, sendo um dos que conseguiram a vaccina contra o flagello da febre amarella. Para melhor juizo dos leitores transcrevemos na integra a carta accusadora, que parece ter sido traçada por mãos de mulher fina, deducção que tiramos pelo talhe da letra, bem como pelo rico papel de linho, illustrado por artistica vinheta prateada.

Eis a carta:

"Illustrissimo Snr. Redactor de "O Globo".

Saudações.

Sendo amigo da justiça e tendo lido no vosso jornal o horripilante crime de Ipanema que enlutou a nossa melhor sociedade, venho pela presente revelar o que ante-hontem casualmente observei á rua das Laranjeiras 561, onde móro, numa grande casa de apartamentos recentemente construída.

Na madrugada daquelle mesmo dia, tendo necessidade de ir ao jardim, tomei o elevador e desci ao andar terreo; quando me dirigia para o porta principal, notei que a abriam pelo lado de fóra, pelo que, temendo me encontrasse alguém á fresca como estava, retrocedi apressadamente e escondi-me no vão da escada.

Entreaberta a porta, a pessoa olhou cautelosamente para dentro, só se aventurando a entrar quando certificado de que não havia ninguém. Foi então que com grande surpresa para mim reconheci o doutor Souza Costa, que tinha nas vestes grandes manchas de sangue.

Ora, senhor redactor, tendo se passado isto na mesma madrugada do crime, era do meu dever fazer-vos sciente do que involuntariamente descobri, que bem pôde ser o fio da meada.

De V. S.

O Amo. Atto.

a) Investigador

Quando encerrámos a nossa reportagem, havia sido detido o doutor Souza Costa, para as respectivas explicações.

A policia continúa activamente as suas buscas.

ASSASSINADO QUANDO DORMIA

Um medico seriamente implicado no assassinio de Ipanema. Roupa compromettedora. Opiniões contrarias das autoridades policiaes.

Acha-se seriamente compromettido o conhecido medico doutor Souza Costa no mysterioso crime do capitalista Eduardo Abreu.

(Continúa no proximo numero)

o Malho

V. EX. ESTÁ**HERNIADO?**

Quer obter uma cura completa e radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO
GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebradura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. *Por que soffrer tambem esse funesto mal?* Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem sabel-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diárias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho



**Comece bem
o dia!**

RICO em energia, o Quaker Oats é incomparavel para a primeira refeição. É um alimento delicado e delicioso, facil de comer, facil de digerir e, todavia, cheio de elementos nutritivos.



Os seus ingredientes restauradores sustentam o corpo durante as cinco horas da manhã em que é feito 70% do trabalho do dia. É o inimigo da dor de cabeça matutina, da fadiga, e da fome no intervalo entre as refeições.

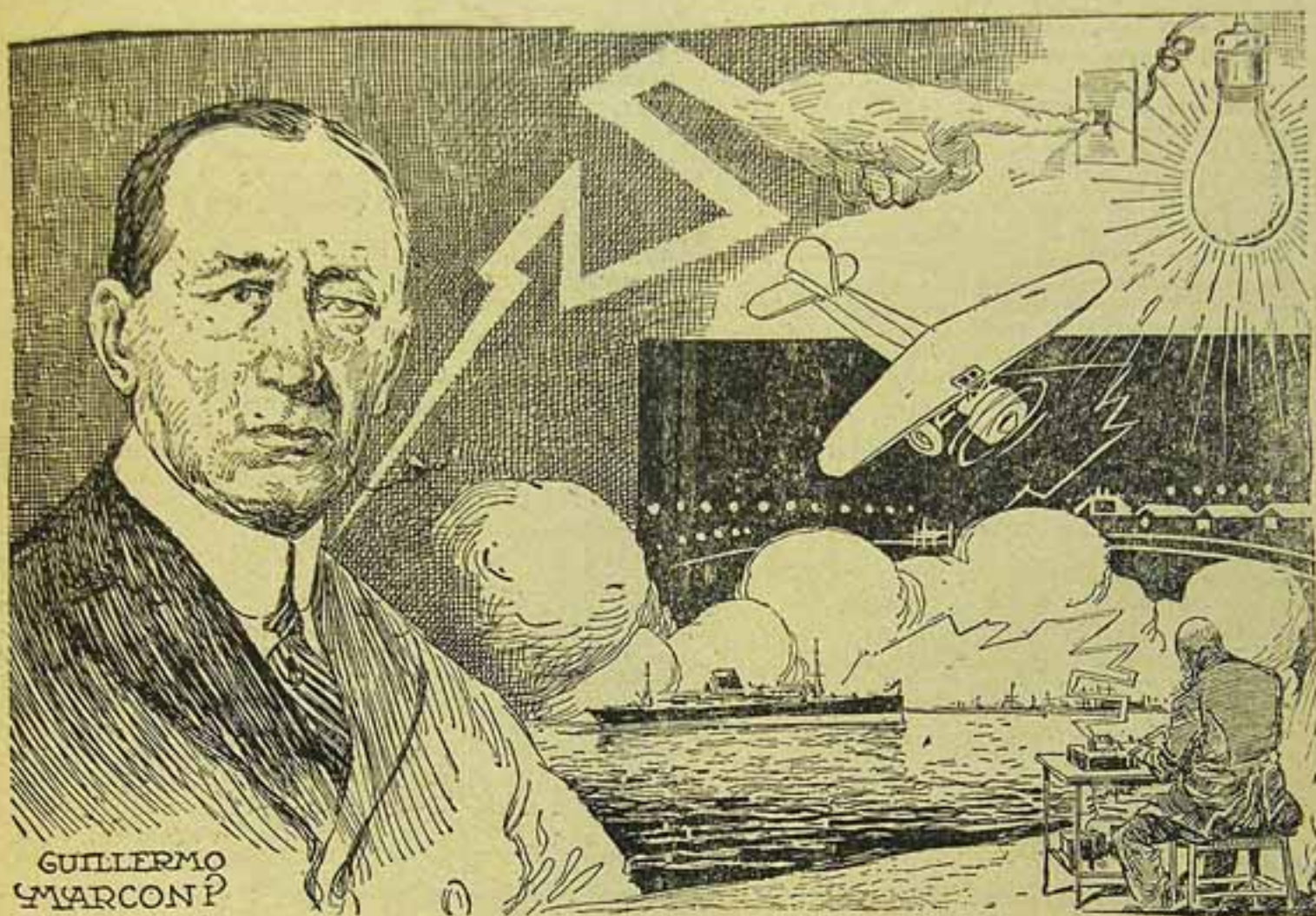
As pessoas sentem-se mais bem dispostas, trabalham melhor com uma primeira refeição de Quaker Oats— todos os dias!

**Quaker
Oats**

621



A PROESA DE MARCONI NÃO TEM NADA DE NOVO E DE SENSACIONAL.



GUILLERMO
MARCONI

A maneira como vieram redigidos os primeiros esboços a respeito da prova realizada por Marconi, accendendo do seu yacht ancorado em Genova, as luzes electricas de uma exposição inaugurada em Sydney, na Australia, fez que se concedesse a este facto uma importancia de que carece, em absoluto. Estamos certos de que o proprio Marconi, que é um espirito ponderado e de indiscutivel merito scientifico, será o primeiro a assombrar-se de tão extraordinaria publicidade. Como o assumpto, entretanto, teve uma diffusão e uma transcendencia singulares, julgamos opportuno accentuar o seu verdadeiro alcance. Logo de entrada, tudo ficaria explicado se dissessemos que a prova foi uma simples cerimonia e não uma experiencia. Mas achamos necessario entrar em pormenores para demonstrar.

No primeiro momento se disse que Marconi havia conseguido transmitir energia electrica a distancia, em quantidade sufficiente para illumina uma bateria de lampadas electricas. Mais tarde, porém, soube-se que, somente, havia realizado a prova de estabelecer um contacto, torcer o commutador de um circuito electrico, ou em termos vulgares, dar uma volta á chave da luz, por meio de uma onda hertziana. E entre essas duas coisas medeia um abismo.

Analysemos, primeiro, o que fez Marconi. Mediante uma onda hertziana ou de radio, como se diz, popularmente, conseguiu accionar um mecanismo que estabeleceu a corrente, em um determinado sector de illuminação electrica de uma cidade distante. Esta cidade, que é Sydney, na Australia, se acha a 17.600 kilometros de Genova.

Em que consiste a novidade da prova? Francamente, em nada. Sem remontarmos ás origens das ondas hertzianas, recordemos que ha cerca de 20 annos, em

1901, assombrou o mundo, transmittido, de Terra Nova a Londres, um signal radio-telegraphico, por meio da onda hertziana, isto é, por telegraphia sem fio, e que, dez annos delle, o verdadeiro inventor dessa telegraphia sem fio, que foi o physico inglez Lord Kelvin, transmittiu identicos signalles, de Londres á Ilha de Man — distancia muito menor, é certo.

Em principio, o commutador ou chave de luz que Marconi fez funcionar, obedece ao mesmo systema da machina telegraphica commum, e se no ensaio de Sydney, elle transmittiu uma vibração a plaqueta sensivel do aparelho receptor para abrir o commutador ou chave da luz, na machina telegraphica dos receptores sem fio, essa plaqueta soffre, pelo menos, tres vibrações ligues para cada letra.

Pôde-se retrucar que, no ensaio de Lord Kelvin e depois, no do proprio Marconi de ha 25 annos, a distancia foi de 1.000 kilometros escasos, e que, agora, a distancia se estendeu a 17.600. Mas é necessario levar em conta os extraordinarios progressos realizados pela telegraphia sem fio, neste lapso de tempo.

Demais, ha mais de dois annos que a imprensa diaria registra mensagens radio-telegraphicas enviadas, desde a longinqua Antartica, nas proximidades do Polo Sul, pelas expedições de Byrd Wilkins, Mawson, etc, e que são captadas por Nova York. E essas mensagens, que se compõem de milhares de palavras — e que representam milhões de vibrações hertzianas semelhante á provocada por Marconi, não assombraram a ninguém, apesar de serem transmittidas a 15.00 e mais kilometros. Como se vê, a distancia tambem não é motivo de admiração, na prova de Marconi.

Por ultimo dir-se-á que Marconi empregou um aparelho transmissor pequeno, collocado dentro de um simples yacht, como é o "Elettra". Vejamos.

Em primeiro lugar, o "Elettra" é um barco construido, especialmente, para estas experiencias, sob a direcção de uma summaidade em radio-telegraphia, como é Marconi. Em segundo lugar, foi empregado um aparelho transmissor de onda curta que, como o sabe qualquer aficionado, não requer uma installação potente. E em terceiro lugar — isto é o mais serio — a onda não foi, directamente, do "Elettra" a Sydney mas sim transmittida para a Gran-Bretanha e dali por uma installação potentissima e como é a Grimsby, ao seu destino, como a informos um telegramma da Associated Press que diz: "Os signalles do yacht foram captados em Dorchester, depois de transmittidos, de Grimsby, por uma corrente de radio. Sempre por via do ether, chegaram á Victoria, donde seguiram por terra, até á municipalidade de Sydney".

Pelo mesmo systema de onda curta, há poucos meses, o prefeito dessa mesma Sydney falou com o prefeito de Nova York, inaugurando esse serviço regular de radio-telephonia. E o Rio já fala directamente, para Paris, pela mesma via.

Mas não é tudo. Ha muitos annos que se realizam experiencias mais importantes do que a de Marconi. Por exemplo, a do "telekino" de Torres Quevedo que permite, mediante as ondas hertzianas, manejar da terra, um barco sem nenhum tripulante. O "telekino" não faz, como o commutador de Marconi, caber uma simples chavilha metalleica, estabelecendo um contacto, mas opera, simultaneamente, sobre os mecanismos e o leme de um barco, permitindo alterar-lhe o itinerario, augmentar ou diminuir a sua velocidade, etc. E isso foi inventado ha cerca de dois annos. Uma applicação desse mesmo systema de Torres Quevedo foi ensaiada ha uns cinco annos em Nova York e com ella se maniou, de dentro de um automovel, outro em marinha, completamente desocupado, através de uma rua de intenso trafico. E agora mesmo, a

THEATROS

A CAÇA AOS PORÕES

Mario Nunes, nosso brilhante confrade do *Jornal do Brasil*, o crítico mais competente que temos tido e havemos de ter, deu agora para desancar as empresas e os artistas impiedosamente. Para pôr em execução seu tenebroso plano, o desabusado jornalista adoptou systema que nada tem de complicado: Diz, pura e simplesmente, a verdade.

A negrada tem estranhado. E já começou a gemer. Estão sendo victimas de uma injustiça, declaram, porque, acostumados aos elogios faceis e interesseiros, á constante exaltação de qualidades e virtudes que não possuem, nunca possuiram nem hão de possuir, julgavam-se semi-deuses, e andavam, por ahí, estufados, importantes como perús de roda. Viviam nessa illusão por obra e graça das reclamaes de espanto que pobres diabos mal pagos elaboram e os jornaes complacentemente agasalham — o que, aliás, continúa, mas que, assim Deus ajude ha de acabar — e cada qual não admittia discussão acerca dos proprios meritos.

O chronista do *Jornal do Brasil* rompeu o fogo e — cousa curiosa! — elle que nunca foi felicitado pelas criticas laudatorias que criminosamente vinha publicando, tem até recebido abraços na v'a publica! — Agora, sim! dizem todos, assim é que deve ser.

E o dizem, tambem, os demais chronistas... muito embora sejam todos marca João Luso, que faz *meetings* nos intervallos contra as peças e os interpretes e no dia seguinte derrama-se em elogios a umas e outros. O Alberto de Queiroz, o Lafayette Silva, o Lauro Demoro, o João de Deus Falcão, o Netto Machado, o Paulo de Magalhães, o Alvarenga Fonseca, o Terra de Sena, o José Lyra, todos, todos têm gosado e applaudido, só não fazem o mesmo porque não querem se aborrecer... Mas quem mais tem exultado é o Luiz Palmeirim com as lenhadas no Pinto e Margarida. Elle é o reclamista da empresa, mas não tolera

o amo e a patrão. Só vê ali Isabelita Ruiz, pois é e será eternamente o reclamista offerecido, dedicado e consagrado das hespanholas bonitas que nos visitam.

E Mario Nunes — tudo isso colhemos — começou a receber pedidos... O zairista Lafayette insinua sapecadas na Aracy. A Otilia Amorim quer pôr abaixo a Margarida. O Neves é contra o Pinto, e o Procopio contra o Roulien, e vice-versa, ao contrario. E taes cousas dizem uns dos outros, que se lhes desse credito não haveria pasto que chegasse nem varal de carroça que sobejasse...

No entanto, esses cavalheiros e essas cavalheiras ficam para morrer se se diz que lhes falta merito para interpretar tal papel ou competencia para a direcção artistica de uma companhia... Miram-se no espelho da reclame e não no do juizo alheio.

Nenhum pavão, porém, anda neste momento, de cauda mais aberta que o menino prodigio do Lyrico. Roulien julga-se Deus no altar logo que apparece em scena. Todos devem se protrenar. Se ha um rumor na sala, pára de representar e lança um olhar irado e ironico para o ponto de onde partiu o barulho. Insurge contra as baratas que voam forçando as actrizes a soltar gritinhos irreverentes. Uma noite destas um espectador espirrou. Roulien, no intervallo, mandou perguntar ao espectador se aquillo era com elle... E não admittiu, fiesmo, que os que ferram no somno — e são muitos — ronquem! Tudo deve ser feito silenciosamente, o que tem occasionado máos momentos ao nosso bom amigo Bakes, que só se sente bem quando faz barulho.

Queixam-se os criticados severamente por se sentirem diminuidos. No entanto, quanto actorzinho ha que desejaria ser atacado para que o publico se apercebesse, enfim, da sua existencia. Esses sentir-se-iam augmentados. E' por essas e outras que Galileu affirmou que o mundo é um bola...

MARI NONI

maior parte dos aerodromos dos Estados Unidos, são dotados de um dispositivo exactamente igual ao empregado por Marconi, o qual permite aos nviões, a distancia e a qualquer altura, acender as luzes do aerodromo para descer, á noite, sem perigo.

Como se vê, não ha, na prova de Marconi, nada de novo. Não se empregou um dispositivo original, não se operou sobre uma distancia não utilizada antes, nem se fez coisa alguma que signifique um progresso nas communicações hertzianas. Realizou-se, como dissemos acima, uma cerimonia, um tanto espectacular, mas não se lhe pôde chamar, scientificamente, experiencia.

Muito differente seria se Marconi houvesse conseguido, não abrir o commutador que deu passagem á corrente electrica, mas, alimenter, com corrente, essas lampadas, a tal distancia, por meio do radio. Mas essa prova da transmissão de corrente electrica, a distancia, pelo ether, não sabe ainda das experiencias de laboratorio. E ainda assim, ha saberes que sustentam que ella não se realizou ainda e que aquillo que se supõe seja essa transmissão não é mais do que o aproveitamento da energia electrica escapada dos cabos, e recebida, por indução, nosapparehos receptores sensibilissimos, que se empregam nessas experiencias. No dia em que se conseguir transmitir a energia electrica pelo ether, a distancia, a humanidade terá dado o mais gigantesco passo da sua historia. Ter-se-ão resolvido milhares de problemas commerciaes, industriaes e mecanicos, e o homem entrará numa nova era de progresso.

Tal é, em summa, o alcance da prova realizada por Marconi, de accordo com as informações telegraphicas. A personalidade do illustre inventor italiano merece o maior respeito do mundo inteiro, e estas explicações em nada podem esparar o seu prestigio. De certo, elle proprio se terá admirado da divulgação e transcendencia que se empastou ao facto, em verdade, banalissimo.

AINDA A BAILARINA MATA-HARI

Mata-Hari era uma dançarina inda. Em Paris exhibiu as suas habilidades choreographicas. O publico applaudia-a. Teve a sua hora de triumpho.

Ephémero triumpho! Durante a Grande Guerra, Mata-Hari foi presa, accusada de espionagem por conta da Alemanha, encarcerada na prisão de S. Lazaro (Paris), julgada em conselho de guerra e condemnada á morte.

Era nesse tempo capellão de S. Lazaro



o Conego Dommergues, hoje aposentado, que exerceu esse espinhoso cargo por mais de 30 annos e conta 75 de idade.

Quantas desgraças não viu o venerando sacerdote passar por aquelle carcere de mulheres, ali fazer detidas e de lá sair para a morte, sentenciadas á pena ultima!

Um jornal francez publica uma entrevista com o antigo capellão do Aljude Francez. De lá extrahimos as notas seguintes sobre os ultimos dias de Mata-Hari:

Na prisão, durante as 5 ou 6 semanas que precedem á execução, as condemnadas á morte são guardadas á vista, de dia e de noite, por Irmãs de Caridade.

Mata-Hari tinha os preconceitos das castas hindas superiores e mettera-se-lhe na cabeça que as religiosas vigilantes eram antigas prisioneiras convertidas. Incommodada por esta idea, a bailarina pediu que as Irmãs não a visgassem. Indeferiram-lhe o pedido por ser contrario ás disposições regulamentares que estabeleceram a assistencia religiosa na cadeia.

A Superiora deu, porém, ás Religiosas instrucções para que regulassem em amabilidade e bondade, nada perguntando á detida, mas respondendo a tudo que ella perguntasse.

A recommendação tinha por fim poupar a susceptibilidade da Mata-Hari que pensava não terem as párias direito de interpellar, calando-lhes porém o dever de responder.

Pouco a pouco a dogura angelica das boas Irmãs foi derrotando o gelo no coração activo da bailarina, cujos sentimentos e attitudes soffreram notavel modificação.

Um dia, quando ainda alimentava a esperanca de ser libertada, ella declarou: "Depois de saber daqui, faço-me catholica e que me atrahia no catholicismo é a confissão; e não entendo que possa ser fofa para os casados, se a mulher não se confessa".

Ao saber da prisão, a camêda da morte (que momento aquelle!) murmurou commovida: — "Agradeço tudo ás minhas queridas Irmãs que foram para mim, não guardas, porém damas da companhia".



TRANSPIROL
 LENNING
 MARCAS REGISTRADAS

GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS

= acompanhadas ou não de febres =
 curam-se rapidamente
 com os comprimidos de

Transpirol Lenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

Abandone a cadeira de CONVALESCENTE



Tome
XAROPE
de **FELLOWS**

Toda a enfermidade deixa o organismo perigosamente debilitado. Sente-se deprimido, falta de energias, sem animo para nada? Então tem que dar ao organismo um tônico, eficaz e seguro que devolva as energias e restitua a vitalidade.

Este é o Xarope de Fellows, preparado científico, perfeitamente assimilável aos organismos mais delicados. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada eficácia têm-lhe grangeado a recomendação da ciência médica durante mais de um século.



Novidade

SÃ MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHEY, 34 — RIO.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", órgão de alta cultura literaria e artistica do
paiz, contendo reproducções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

Os Sete Dias da Política

Somos sem dúvida pela política que se renova, nos seus homens, nas suas idéas e nos seus métodos. Esta renovação não deveria porém implicar na guerra absurda aos valores que tem por si os títulos da experiência, quando outros não apresentem porventura. O perigo de se entregar um povo ou uma nação ao governo exclusivo dos maços é coisa de que o Rio Grande do Sul nos acaba de dar um forte exemplo. Por um triz que a tal política dos novos não lhe comprometteu de todo o equilíbrio, longos annos mantido nas suas relações com a união federal. E' verdade que a seu tempo dentro mesmo della se deu a reacção salvadora. Mas quem a operou? O senso grave do seu antigo chefe. Não fora Borges de Medeiros, e a terra dos pampas estaria hoje arruinada, para satisfação das falazes vaidades pessoas de alguns rapazes sem maiores responsabilidades nem experiencia da vida. Ainda assim que prejuizos não lhe advieram dessa aventura impatriótica?

Innumeros decerto, já para os seus creditos moraes, já para os seus interesses de outra ordem. Entretanto, tudo isto se teria evitado, com a simples presença de homens mais avisados na direcção dos negocios politicos do Estado lá e aqui. Estamos em apostar que si o Rio Grande, por exemplo, houvesse entregue a defesa dos interesses no centro a um João Vespucio, não chegaria nunca á situação a que o arrastaram, de um lado, a insidia de amigos urso e,

de outro, a leviandade do seu director de campanha. O interesse partidario poderia tel-o levado a defesa de um candidato, mas dali teria sahido certamente sem desaire para a tradicional altivez dos gaúchos.

* * *

O Sr. Epitacio defendeu-se como ponde das accusações que se articularam contra a sua fidelidade ao respeito pelo voto. Arguiam-no de inimigo feroz dos diplomas de adversarios e inimigos pessoas. Citaram-se a proposito a depuração da bancada parahybana, quando S. Excia. ministro de Campos Salles e a "degolla" dos Srs. Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento, ao tempo, em que S. Excia. presidia a Republica. No primeiro caso, allegou o illustre Juiz de Haya, como fundamento de seu acto, — que tão mal deixou "a politica dos governadores" do Presidente com quem servia, — as irregularidades verificadas no pleito... Vê por aqui o publico que S. Excia. neste ponto nenhuma vantagem levou aos seus adversarios de hoje. Não foi por outro motivo que a Junta apuradora da Parahyba modificou os resultados eleitoraes do presidente João Pessoa... Si o velho Gama e Mello, tão probo, quanto sereno, sem ser candidato a coisa alguma, apresentou ao paiz uma eleição menos lisa, que dizer do apaixonado vice-presidente da Alliança, doente de vaidade e sedento de mando?! Sustenta o illustre tio do atrevido governante de philipina á guisa de prova que os seus correligionarios eram áquelle tempo todos os funcionarios federaes então existentes ali, desde os continuos aos chefes de repartição... Por acaso não será isto ainda o que se verifica com o desembargador Heraclito? Quanto á antiguidade do seu partido então, e á sua força por consequente, não levava elle com effeito nenhuma vantagem ao que está em opposição a S. Excia., vae para vinte annos! Depois, a divergencia de occasião que nas vespas do prelio eleitoral se deu ali, não pode soffrer comparação com a de agora, onde, além de um ex-presidente, dois deputados todos e um Senador, perdeu o governo em José Pereira o chefe de maior prestigio de todo o Estado, levando consigo, elle só, cinco municípios. Vê, portanto, S. Excia. que dado o balanço das situações, a sua posição só tinha uma vantagem real — a do ministro de Campos, com que conta hoje "o desembargador Heraclito..."

Quanto ás depurações do Districto parece que o Sr. Epitacio se defendeu melhor.

* * *

A renuncia do Sr. João Neves aos postos que o partido lhe dera não se sabe porque ainda não veio. Não veio e nem virá, ao que nos está parecendo! O desprendimento do minuscuro Demosthenes

dos pampas não vae além das palavras vagas, ou mesmo das afirmações retumbantes. Dahi, o homenzinho não para, nem á mão de Deus padre! Ha mais a um mez que se espera um gesto corroborando todo aquelle palanfre que liz ouvimos desde o inicio da luta politica em torno da successão presidencial da Republica. A campanha se arrumata com resultados de todos contrarios á sua expectativa e até aqui não encontrou o famoso agitador nacional a sua porta de sahida honrosa, que venha a ser no seu caso apenas a renuncia... Não a suas idéas, já se vê, mas á deputação e liderança.

Explicam os amigos do Sr. Neves sua negligente desobriga de seu dever de lidera como resultante dos esforços que desenvolvem e da esperança que alimentam relativamente ao facto de vir o Rio Grande official se collocar aqui, com a sua bancada, no ponto de vista do seu antigo leader! Affirmam ainda hoje que o chefe da Cachoeira, quando se desillidir a este respeito mandará a cadeia ás urtigas ou se passará com ella para o campo dos libertadores, que já agora, no entender, foram sempre os unicos liberes sinceros do Estado... Esta ultima hypothese nos parece a mais provavel. Não duvidamos, contudo, que ella se deixe de verificar para abrir espaço, outra, mais absurda, do desligamento puro e simples, uma vez que o Sr. João Neves se capacitar de que está sculo á mais no partido, depois que o já proferido com os seus impectos de guerrilha verbal...

**Prisão de ventre -
Incomodos de
estomago e intestinos
Engorgitamento
do fígado**

TRIBERANE



-Laxativo
Depurativo
Facilitante
das funcções
digestivas

Casa FRÈRE
19, r. Jacob, Paris

Approvado D. N. S. 15, 21 de Abril de 1910

SEIOS

DESENVOLVIDOS. FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar dano algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. — Pedidos ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em Hollywood um correspondente especial.

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Os norte-americanos declararam em cartazes collocados nas suas agencias postaes, que se responsabilizam por toda correspondencia, com excepção da que se destina ao Brasil!

Dissemos na nossa edição anterior que *O Malho* não tem estado isolado na arguição dos mais graves factos desenvolvidos nos Correios da Republica. E para provar a frente unica da imprensa nesse sentido, a que então nos referimos, publicamos abaixo alguns topicos dos diarios cariocas, governistas e anti-governistas.

Prova-se, deste modo, a nossa isenção de animo no caso, e que apenas fazemos cõr com o clamor geral em face de irregularidades que muito prejudicam a população e que desmoralizam a administração publica do Brasil no estrangeiro, ao ponto de como informa o *Diario Carioca*, em sua edição de 1.^a de Maio corrente, neste topico com o titulo de *A desmoralização dos serviços postaes*:

"Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Soares da Vinha, que veio fazer uma justa reclamação contra o nosso pessimo serviço postal.

Em 20 de Setembro do anno passado, foi-lhe remettido, de Nitheroy, para S. Paulo, um registrado com 15\$000, conforme certificado n. 8627.

Até hoje a carta não chegou ao seu destino.

O destinatario, desde 18 de Outubro ultimo, vem reclamando uma providencia da administração dos Correios da vizinha cidade sem resultado algum".

O *Correio da Manhã*, em sua edição tambem de 1.^a do corrente, publica o seguinte:

"BELLEZAS DOS NOSSOS CORREIOS...

Um cartão postal leva 5 mezes, para ir da Lapa ao Meyer!

O descaso chegou ao cumulo nos nossos Correios. Não ha mais queixas nem reclamações que concertem aqui!...

Para prova do que affirmamos basta citar o seguinte facto: A Sociedade de S. Vicente de Paulo, com sede á rua Riachuelo n. 75, nesta capital, dirigiu um convite ao Presidente da Conferencia Santo Affonso de Ligorio, á rua Cardoso n. 54, na estação do Meyer, para assistir a uma conferencia realizada no dia 15 de Dezembro de 1929, no Circulo Catholico.

O referido convite foi com bastante antecedencia posto na agencia do Correio do Largo da Lapa, conforme se verifica no respectivo carimbo, que tem a data de 29 de Novembro daquele anno.

Por um desses acontecimentos phantasticos, o alludido convite só chegou ás mãos do seu destinatario cinco mezes depois, como tambem facilmente

se verifica, pelo carimbo da agencia do Correio do Meyer, de 29 de Abril de 1930.

Francamente, chega a ser incrível! Imaginem os leitores, por este exemplinho, o que não vai por esse Brasil immenso."

A *A Noticia*, o vibrante vespertino de Candido de Campos vem insistindo ha mezes sobre o pessimo serviço da Sub-Directoria do Trafego Postal, desorientada pelo chefe de secção em commissão de sub-director Francisco Pereira Lessa. Ainda na semana passada a *A Noticia* publicou em sua primeira pagina um longo editorial, enaltecendo a campanha do *O Malho* em beneficio do saneamento dos serviços postaes da Republica, editorial este que no dia seguinte foi transcripto na integra no *Correio da Manhã*.

Tambem o *Jornal do Brasil* tem se referido innumeras vezes ao assumpto, sendo seu, e da edição de 15 de Abril proximo findo, o seguinte sueto:

"A lentidão do Correio

Os serviços postaes no Brasil são fantasticos, como muita gente sabe. Frequentes são os casos de cartas que, para atravessarem a distancia de algumas leguas ou menos, levam dias, semanas e até mezes.

Ora, estamos agora diante de um desses casos, que admiravelmente provam como os serviços postaes em nossa terra são feitos a passo de lagado.

Veiu hontem a esta redacção pessoa que nos exhibiu um cartão de boas festas do Sr. José Joaquim da Costa ao Sr. Candido Porciuncula. O cartão foi posto na rua Francisco Muratori e está com o carimbo do correio de 26-XII-1929.

O carimbo da agencia a que elle se destinava tem a data de 13-IV-1930. Levou, por consequencia, quasi cinco mezes...

Naturalmente se trata de uma distancia infinita, pensarão os leitores. Naturalmente se destinava a um rincão bravo e distante do Piahy e do Acre...

Pois não era, não... Essa carta ia apenas para Paquetá, rua dos Collegios. E succede que essa rua é bem defronte ao ponto das barcas.

Vejam só como esse correio é lento, como elle está precisando de uma providencia por parte do Sr. Victor Konder..."

E' ainda do *Correio da Manhã*, numa de suas ultimas edições, a informação que se segue:

"O extravio, pelos Correios, de um registrado contendo 1:200\$000

A Caixa de Amortização, foi comunicado pela Directoria Geral dos

Correios o extravio de um registrado sob n. 3.437, contendo a importancia de 1:200\$000, remettido pela delegacia fiscal da Bahia, áquella repartição.

O director geral do Thesouro, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, officiou á Directoria dos Correios, solicitando providencias no sentido de ser indemnizada da quantia extraviada, que deverá chegar ás mãos de quem de direito, determinando o mesmo director ao delegado fiscal, na Bahia, que diligencie junto á administração dos Correios, naquelle Estado, afim de ser feita a indemnização referida".

Mas o Sr. Pereira Lessa não se constrange com semelhantes factos. Não procura, sequer, guardar as apparencias. Haja visto o que se passou no Carnaval e que o *Correio da Manhã* denunciou assim, em 5 de Março: "*O Rio sem Correios*

A Repartição Geral dos Correios fechou, hontem, antes das 2 horas da tarde. Nos annos anteriores, aquella casa não cerrava as suas portas senão ás 5 horas. Agora, entretanto, quebrou a tradição, prejudicando grandemente o publico.

As agencias, inclusive a que funciona na Central do Brasil, tambem fecharam o expediente ao mesmo tempo que a repartição central.

De fôrma que, quem tinha correspondencia a remetter para São Paulo ou para outro logar servido pelas linhas daquella estrada de ferro, teve de esperar até hoje, porque hontem, os funcionarios postaes, por ordem superior, naturalmente estavam brincando, o que, aliás, seria uma coisa comprehensivel, se o publico não ficasse prejudicado.

O Carnaval, folguedo genuinamente carioca, deve ser para todos, mas a verdade é que ficar uma cidade como o Rio sem Correios durante uma tarde inteira, é o que não se comprehende".

Ainda o *Jornal do Brasil*, em fins da semana transata:

"Um nosso companheiro remetten domingo, pela Agencia dos Correios, na estação da Central do Brasil, duas cartas expressas, sendo uma para o Jockey Club e outra para o Sr. Agostinho Ferreira Lima, aquelle á rua 15 de Novembro e este, á rua Boa Vista, n. 24.

Os recibos dessas "expressas" tinham os finaes de 707 e 708, sendo entregues as cartas ás 19 horas e 10 minutos, com sellos de sobretaxa, isto é, pagando 1\$500 cada uma.

Pois nem assim, até hontem, as cartas haviam sido entregues, com prejuí-

jo da correspondencia, aliás urgente.

Mais uma irregularidade, para a qual chamamos a attenção do Sub-Director do Trafego dos Correios".

E as autoridades não tomarão uma providencia sobre isso? O Sr. Pereira Lessa continuará em sua funesta interinidade? Parece que sim, a julgar-se por este lembrete do *Correio da Manhã*, de dias atraz:

"Os serviços dos Correios"

Ha tempos a Camara nomeou uma comissão de deputados para examinar certas irregularidades que se estavam dando na Repartição dos Correios. Essa comissão chegou a desempenhar a sua incumbencia, tendo tido, na época como foi, então, registrado, uma impressão desoladora. Talvez, mesmo, ella houvesse verificado que as accusações que se faziam aos Correios ainda ficavam um pouco aquem da realidade.

Nunca mais, porém, por mais estranho que isso pareça, se falou no assumpto... Havendo irregularidades, fatalmente ha responsaveis que devem ser punidos. O facto, entretanto, é que se poz no caso uma pedra em cima, e os serviços dos Correios continuam com as mesmas falhas, principalmente os serviços de communicações daqui para os Estados.

O governo para endireitar os Correios tem de tomar uma medida radical: varrer dali a politicagem e o filhotismo, mandando apurar as irregularidades e punindo severamente os que não cumprem os seus deveres, seja por incapacidade ou seja por des-honestidade".

A *A Batalha* e a *A Esquerda* tambem têm ferido a mesma tecla da incompetencia multiforme do Sr. Perei-

ra Lessa para o desempenho das altas e complexas funcções que lhe foram confiadas em hora de agouro para a população.

O *Diario Carioca*, em sua edição de 15 de Abril ultimo denuncia mais isto: "*A carta levou dois meses de São Christovão a Cordovil!*"

O coronel Adelino Guaycurus Piranema, morador á praça da Laguna nu-

mero 30, em Cordovil, veio á nossa redacção mostrar-nos mais uma denuncia dos nossos Correios.

Uma carta circular do Club Militar posta na agencia dos Correios de São Christovão, chamando-o com urgencia em 11 de Fevereiro do corrente anno sómente hontem, 14 de Abril, chegou ás suas mãos.

Como se vê o facto dispensa comentarios".

Como se vê, o clamor é geral. E ninguém culpa ao governo, mas justamente á Sub-Directoria do Trafego Postal, entregue á estreiteza de vista, á insensibilidade comprovada, á vaidade idiota do Sr. Francisco Pereira Lessa, o "doutor" da folha de pagamento!...

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 34 — 3º andar
Telephone — 2-1838

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.
Preço de cada vidro, \$5000 — Registrado pelo Correio, 105000
Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.
RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 514 — RIO

Para Todos...

Revista
de
Elegancia
e
Espirito
As
photographias
mais artisticas.
A
melhor
collaboração
Literaria.



PIELOS CAMPOS...



A CULTURA DO EUCALYPTUS

No nosso ultimo numero, tivemos occasião de nos referir ligeiramente ás propriedades sancionadoras do eucalyptus, essa preciosa mirtacéa que plantada em regiões palustres persevera os habitantes desses locais de perigosas endemias.

As suas raízes têm grande poder de absorção e, por isso, é, muito aconselhavel a plantação de eucalyptus á beira dos charcos, que em pouco tempo terão desaparecido.

Convém notar, entretanto, que existem variedades de eucalyptus, umas apropriadas melhor do que outras para certas qualidades de terreno.

As pessoas que se interessarem pela plantação de eucalyptus devem, por isso, consultar obras especializadas no assumpto ou technicos capazes, afim de aproveitar melhor os seus terrenos e os seus recursos.

O eucalyptus fornece madeira de excellente qualidade, empregada nos varios misteres, e é tambem um optimo combustivel.

As suas folhas são utilizadas para o fabrico de chás e infusões muito recomendaveis nos casos de febre e afecções do aparelho respiratorio.

PROCESSO DE PURIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO OLEO DE RICINO

Como os aceites, ao sahir das prensas, se encontram mais ou menos alterados pelo calor e contém resinas, materias albuminoides e detritos organicos em suspensão, é necessario purificarlos e clarificarlos. Para o tratamento do oleo de ricinio empregam-se os seguintes processos.

Processo de Thenart — Trata-se do oleo em um recipiente cuidadosamente fechado, por meio do acido sulphurico, agitando-se com força até a massa oleosa tomar uma cor mais ou menos verde, que varia no pardo e depois se ennegrece, devido ao acido que se hydrata ao tomar da materia organica o hydrogenio e o ogênio, deixando em liberdade o carbono que communica ao aceite essa coloração negra de que falamos. Passados vinte e quatro horas, junta-se-lhe 70 ou 100 por cento d'agua, agita-se e deixa-se em repouso durante alguns dias, sob a temperatura de 25° a 30° C., terminando-se a operação filtrando-se através de uma pasta de algodão o oleo que sobrenada.

Processo de Evrard — O processo Evrard, para clarificação do oleo de ricinio, differe do processo Thenart apenas no seguinte: em vez de se empregar o acido sulphurico, empregam-se soluções alcalinas.

Processo de Puxcher — Junta-se ao oleo de ricinio de 30 a 100 por cento de fecula de batata e põe-se a ferver, ficando varias horas em ebulição e depois deixa-se em repouso. A fecula carboni-

sada fica no fundo do vaso, produzindo a decantação do liquido.

Processo de Michaud — Consiste em insuflar ar através do oleo, enquanto por entre a massa, em fios tennissimos, filtra-se o acido sulphurico.



Ramo e fructos de eucalyptus

Por esse processo reúnem-se as impurezas na parte superior, em formula de espuma, separando-as depois por filtração.

Tambem pode-se tratar do oleo primeiro com igual volume de agua fervente e, em seguida, filtrando-se, consegue-se a separação das substancias proteicas e mucilaginosas.

Além destes processos existem ainda o de Molinari e outros applicados tambem com grandes vantagens industriais.

A PRAGA DA MALAGUETA

A pimenta malagueta, essa preciosidade horticola nacional, que produz um dos melhores, senão o melhor e mais

saudavel molho de mesa, tem sido atacada por algumas enfermidades graves.

E', sobretudo nas hortas, onde cada pé, cada folha é dinheiro, que os prejuizos são uma praga commum, um gorgulho, cuja historia offerecemos á attenção benevola do leitor.

Trata-se do Hellipus destruidor, BHN.

A larva deste malefico insecto se desenvolve na base dos troncos da pimenta arbustiva, chamada aqui "pimenta malagueta" (*Capsicum* sp.) fam. das solanaceas, entrando até nas raizes. Como os canal, atraz do insecto, externamente nada se vê. A planta, porém, definha, amarellece, perde os frutos e morre. O cyclo evolutivo do bicho deve ser pelo menos de seis mezes. Os adultos sahindo do tronco fazem um furo redondo que assim, "post-factum", indica a presença da praga.

A larva é a typica dos corculionideos de genero *Hellipus*, com cabeça grande, forte, como recurvado, de 14 a 15 mm. de comprimento. O adulto é um besourinho de 11 mm. de comprimento, preto, com escamas amarellas, esparsas no corpo ora isoladamente, ora em manchinhas, dando assim, ao bicho um aspecto pardacento.

No pronoto ha duas listas longinquoas, formadas pelas escamas desta cor. O pronoto é pontuado e os elytros com fortes tuberculos esparsos.

O tratamento que podemos aconselhar é unicamente o preventivo, eliminando a praga da horta. Para isso precisa-se examinar a base do tronco da pimenta suspeita com canivete, arrancar e queimar os pés doentes, preservando assim os outros contra a praga.

A CRIAÇÃO DE PINTOS DE ANGOLA

A Sociedade Brasileira de Agricultura divulga os seguintes conselhos a proposito da criação de pintos de gallinhas de Angola:

"O processo de criação é o mesmo usado para criar pintos de gallinha commum.

Quando começam a correr e estão espertos, passa-se a dar larvas de moscas colhidas nas estrumeiras. O desenvolvimento então torna-se muito rapido.

Os pintos de Gallinha assim como de individuos adultos se alimentam com grande dose de insectos, larvas, principalmente formigas saúvas.

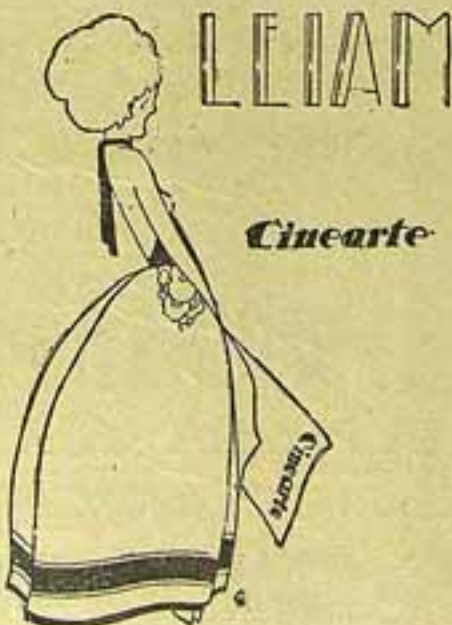
Sendo por esta razão considerada esta especie das mais uteis á lavoura.

A criação é facil, no campo; sitios e fazendas.

E' necessario attender, quando as aves são jovens, ás installações de abrigo, afim de desviar os resfriamentos.

E' outrossim conveniente obedecer as regras de zootechnica. A idade dos reproductores tem muita importancia no successo da criação e no vigor dos descendentes.

Deve-se evitar o acasalamento de individuos consanguineos."





Quanto custa!

Talvez muito barato, talvez muito caro. O Senhor não sabe ao certo porque as contas serão feitas mais tarde, quando o senhor não gostaria de fazel-as.

Mas outros já sabem e têm a obrigação de lhe dizer. Cada Tosse "inofensiva"; cada Resfriado "sem importancia"; custa-lhe muitos annos de vida! Não ha Tosse inofensiva, senhores! A Tosse enfraquece, incommóda, rouba o repouso e é uma porta aberta á tuberculose; quanto mais depressa fôr tratada tanto melhor.

Logo aos primeiros accessos de tosse, tome algumas colheres do

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

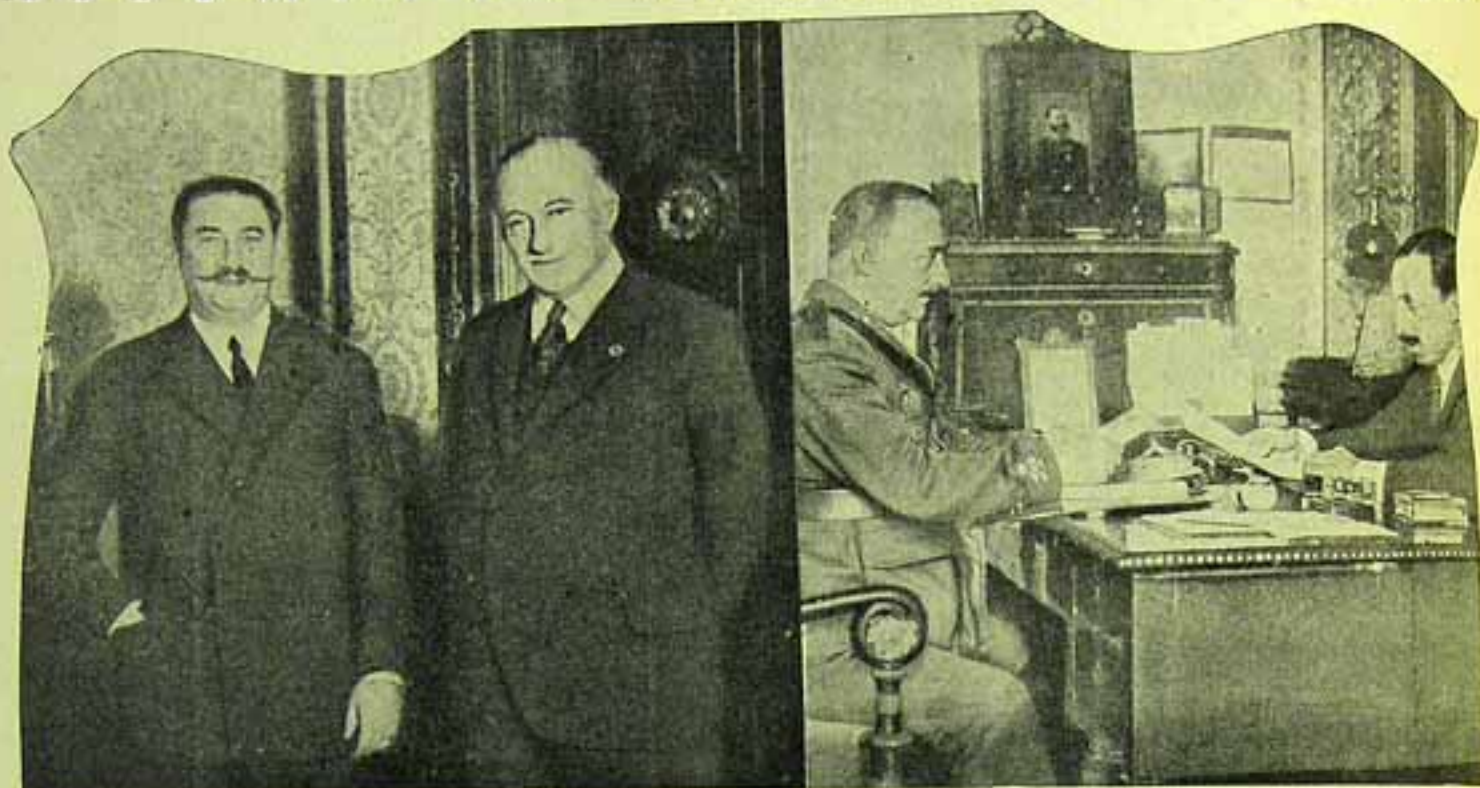
TOSSE ~ RESFRIADO ~ BRONCHITE ~ ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

WASHINGTON LUIS



Aqui está o presidente que, para dar o seu primeiro golpe no regimen dos "deficits", em que vivia o Brasil, começou o seu governo vetando friamente despesas no valor de 150.000 contos. Aqui está o presidente que, além de ter effectuado grandes melhoramentos materiaes, de ter elevado o prestigio diplomatico do Brasil, de ter augmentado o nosso credito no exterior, conforme nos diz a Mensagem de 3 do corrente, deu-nos um saldo de 30.000 contos em 1927, um outro de 198.000 contos em 1928 e um terceiro de 174.000 em 1929. Aqui está o presidente que liquidou o debito do Thezouro com o Banco do Brasil; que acabou com a nossa divida fluctuante, superior a um milhão de contos; que reencetou o pagamento da nossa divida externa; que estabilizou o nosso cambio e que saneou a nossa moeda. Aqui está o presidente que, pela sua prudencia, pela sua energia reflectida, pelo seu espirito de justiça, pela honestidade da sua conducta publica e particular e pela visão larga e firme, tem sido precisamente aquelle de que a Nação vinha precisando desde que se proclamou a Republica.



Duas interessantes photographias de Primo de Rivera. A primeira mostra o d'ictador com o general Berenguer, e a segunda com Affonso XIII, quando elle estava no apogeu.



A familia real hollandeza

Os reis da Noruega em passeio



O vencedor do torneio internacional de equitação, em Berlim.



Uma estudante de psychologia, na California, ouvindo o proprio cerebro.



Miss Gilheor preparando-se para atravessar a Mancha.

A FORMIDAVEL ACTUAÇÃO



JOÃO NEVES: Tenham fé em mim e não desanimem. Depois, eu lhes passarei um telegramma... de protesto.

NOS SERTÕES D

(Especial para "O Malho")



DE OURINHOS A' CAMBARÁ — A LINHA SÃO PAULO-PARANÁ. LAVOURAS MAGNÍFICAS, FAZENDAS CONFORTÁVEIS. O PAULISTA E O INGLEZ — O MAJOR BARBOSA FERRAZ E O GENERAL ASQUIT, TYPOS REPRESENTATIVOS DE DUAS RAÇAS — O NOVO VALLE DE JOSAPHAT. O CABOCLLO "VANGUARDEIRO DO JAPONEZ, DO LITHUANO, E OUTROS POVOS — MATTA OPULENTA E CLIMA SADIO. TRECHO FERROVIARIO MEIRELLES-INGÁ. O RIO CINZAS — A FAZENDA DAS ANTAS — REGRESSO.

Quando depois de 15 horas de viagem, nos confortáveis carros dormitorios da Sorocabana descemos em Ourinhos, para minutos após, entrarmos no portico da terra promettida do Brasil, esse Paranapanema magico de cujas terras, tanta coisa se propala, lia-se no rosto de todos os convidados da estrada de ferro S. Paulo-Paraná, uma grande alegria. A "gare" de Ourinhos apresentava-se festiva, formigando de gente a quem a poeira da terra róxa dava a apparencia de uma tribu de pelles vermelhas, embora vestida com a simpleza dos nossos caip'ras.

No meio desta massa heteroclita, o kaki dos engenheiros inglezes e o elegante uniforme dos representantes do governo paranaense, punha um accento vivo de civilização.

Quanto á cidade, não tivemos tempo de vê-la, senão como quem acorda dentro do "wagon-lit" e contempla o scenário na vertigem de uma passagem de trem.

Feitas as apresentações do estylo, tomámos então logar no especial da S. P. P. que, um caboclo jovial, chamava de "expresso Paraguay", certamente porque, a'guem lhe d'ssera que, o ponto terminal provavel da linha, será Assumpção.

Sem demora o trem parte, enquanto os morteiros estrugem alacrememente e toda a comit'va bem installada, fixa a paisagem com curiosidade.

Logo depois chegámos á divisa S. Paulo-Paraná, traçada naturalmente pelo rio Paranapanema, que a estrada atravessa, pela ponte deste nome.

A' medida que avançámos, vemos desdobram-se pelo terreno ondulante, os cafezais soberbos no meio dos quaes, o milho, o feijão e outras culturas, attestam a fertilidade do só'o. Na manhã clara e ainda orvalhada,



1) Em Cambará — O côrte da fila inaugural do novo trecho da E. F. São Paulo-Paraná (Meirelles, Ingá). 2) Na Companhia Agricola Barbosa Ferraz — o major Barbosa Ferraz, Mr. Abbot, consul da Inglaterra; Dr. Aidlen, consul da Allemânia; os Srs. Bráulio e Moacyr Barbosa, Sr. Dias Braga e o representante de "O Malho". 3) Em Ourinhos, após o chá em casa de Mr. Hamilton, director da E. F. São Paulo-Paraná. Na 1ª fila, á esquerda: o general Asquit, presidente da Brasil Plantation. 4) Aspecto do almoço no Hotel Avenida, em Cambará no momento em que falava o Dr. João Sampaio, vice-presidente da Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná.

PARANAPANEMA

por Plinio Cavalcanti)



Trecho de mata, no Paranapanema

apresentações. Reconheço o Dr. João Sampaio, vice-presidente da Companhia S. P. P. que, além de político é, como todo paulista que se presa, fazendeiro e desbravador de zonas novas.

A ordem agora é avançar nos autos e correr na frente para o hotel, evitando a poeira "braba" que suffoca como gaz de guerra.

No "Avenida", ao chegarmos, acreditamos não haver mais um unico lugar disponível. O proprietario, porém, o nosso agente Garcia, é um homem que não se aperta e resolve tudo a contento.

Dentro de meia hora toda a comitiva entra em fôrma para o almoço succulento e regado a "champagne". O Dr. João Sampaio toma a palavra e agradece a presença do mundo official, salientando a significação do novo trecho a inaugurar-se. Fazem-se ouvir outros oradores e tudo corre na mais franca cordialidade.

Findo o almoço o terraço do hotel está cheio de moças bonitas, entre as quaes "Miss Cambará" é uma prova de que a terra é realmente dadivosa...

Breve repouso em que o "Avenida" se transforma num verdadeiro aviário e eu troco duas palavras com o general Asquit, figura sympathica e correcta de "gentleman", que desbrava sertões, com a mesma elegancia com que se bateu na guerra mundial.

Todos me falam da Cia. Agricola Barbosa Ferraz como modelo de organização, porém, o programma é avançar sertão a dentro e apreciar o novo trecho da estrada S. P. P. até a estação de Ingá.

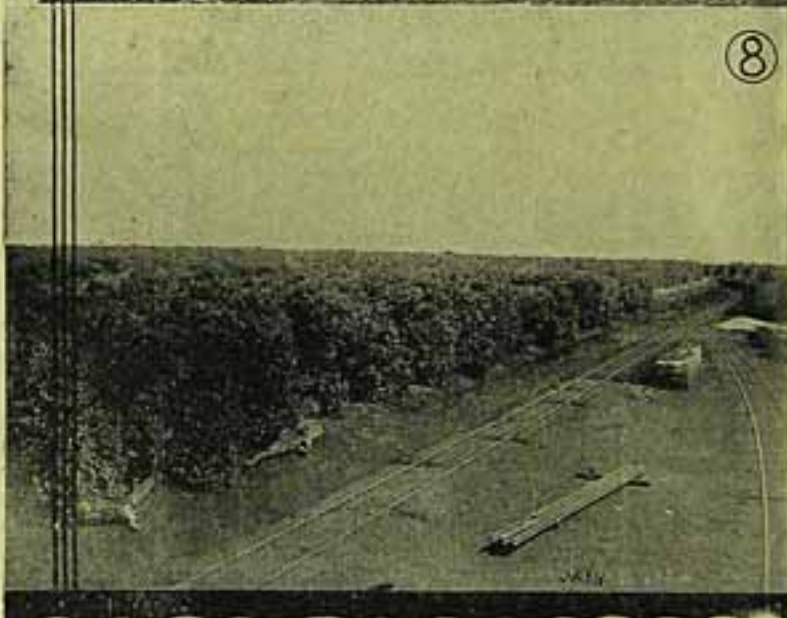
Eram quasi 4 horas quando o especial, todo embaideirado, deixou Cambará, momentos após a cerimonia do corte da fita symbolica, pelo representante do governo paranaense.

Ao sahir de Cambará, tenho a honra de ser apresentado ao major Antonio Barbosa Ferraz Junior, typo authentic de bandeirante paulista, em quem a educação natural, deixa transparecer um coração largo de authentic brasileiro. Sem gabolices, o major Barbosa me conta em traços largos, a sua luta ao abrir estes sertões, depois que as terras de Ribeirão Preto começaram a enfraquecer.

tudo parecia sorrir e a natureza em festa dir-se-ia agradecer ao homem o esforço que está fazendo para atrahir-a à civilização.

Reboam novas girandolas e após o oceano de café da Companhia Agricola Barbosa Ferraz, surge Cambará, o rancho de ha 10 annos que se transformou em cidade onde se encontra desde o hotel com agua corrente nos quartos, ao grupo escolar e os elementos necessarios à vida do interior.

Estação apinhada de gente, uma poeira louca que faz a união de pretos, brancos e creoulos num amalgama racial cõr de fogo e novas



6) E. F. São Paulo-Paraná — A nova ponte sobre o Rio Cinzas. 7) Algodoad na Fazenda Santa Emilia, do "Brasil Plantation Syndicate". 8) Um oceano de café da Companhia Agricola Ferraz.

Senti logo que tinha deante de mim, um desses patricios audazes a quem nada intimida e que parecem ter a ansia de respirar longe das cidades do litoral, o cheiro e os ares das mattas virgens.

No banco, ao lado, se achava o general Asquit com o seu porte distincto de inglez e assim, pude confrontar esses dois homens, ao mesmo tempo tão diversos e tão iguaes na capacidade de descobrir e colonizar terras novas. Note-se que, quando a S. P. P., adquiriu a estrada e as

(Termina no fim do numero)

" O MALHO " EM PORTUGAL



Durante a última reunião da Aggremação Regionalista.



Inauguração da lapide em honra a Antonio José de Almeida



Almoço em homenagem ao engenheiro Monteiro Pinto



Banquete oferecido pelos medicos ao Dr. José Gentil



Aspecto da sessão comemorativa do centenario do sabio Schutzenberger, na Faculdade de Sciencias, por iniciativa da S. Portuguesa de Physica e Chimica.

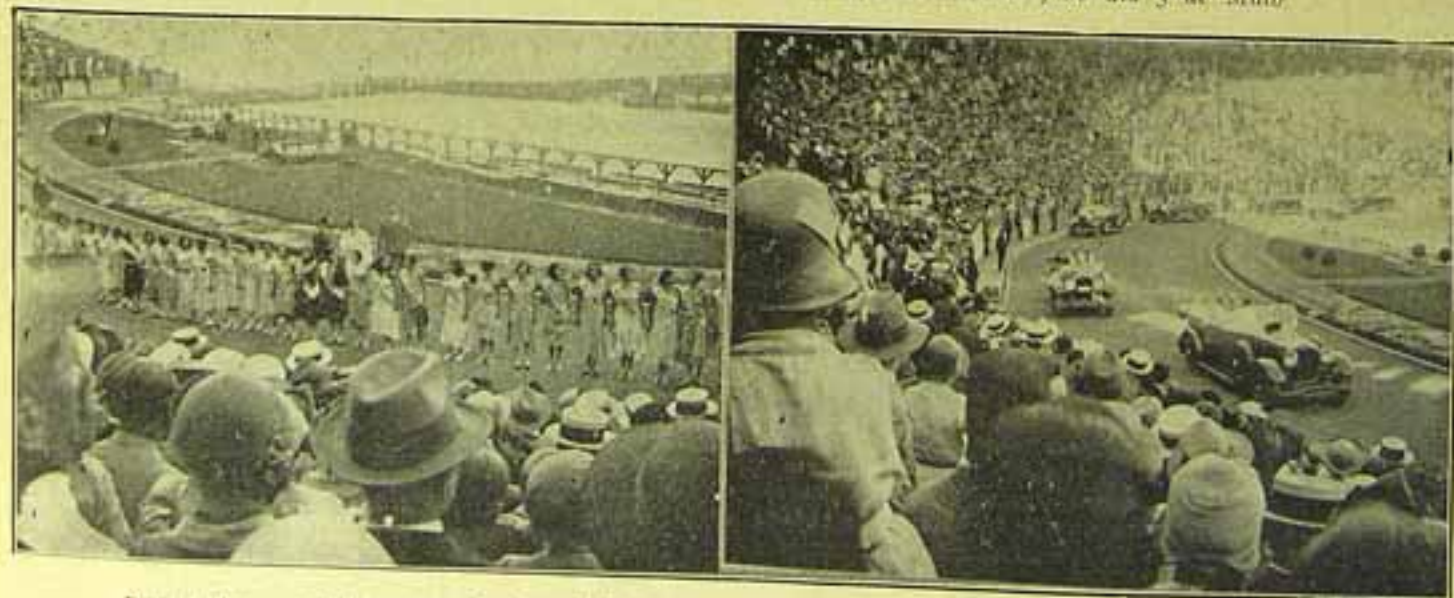
A ESCOLHA DE "MISS RIO DE JANEIRO"



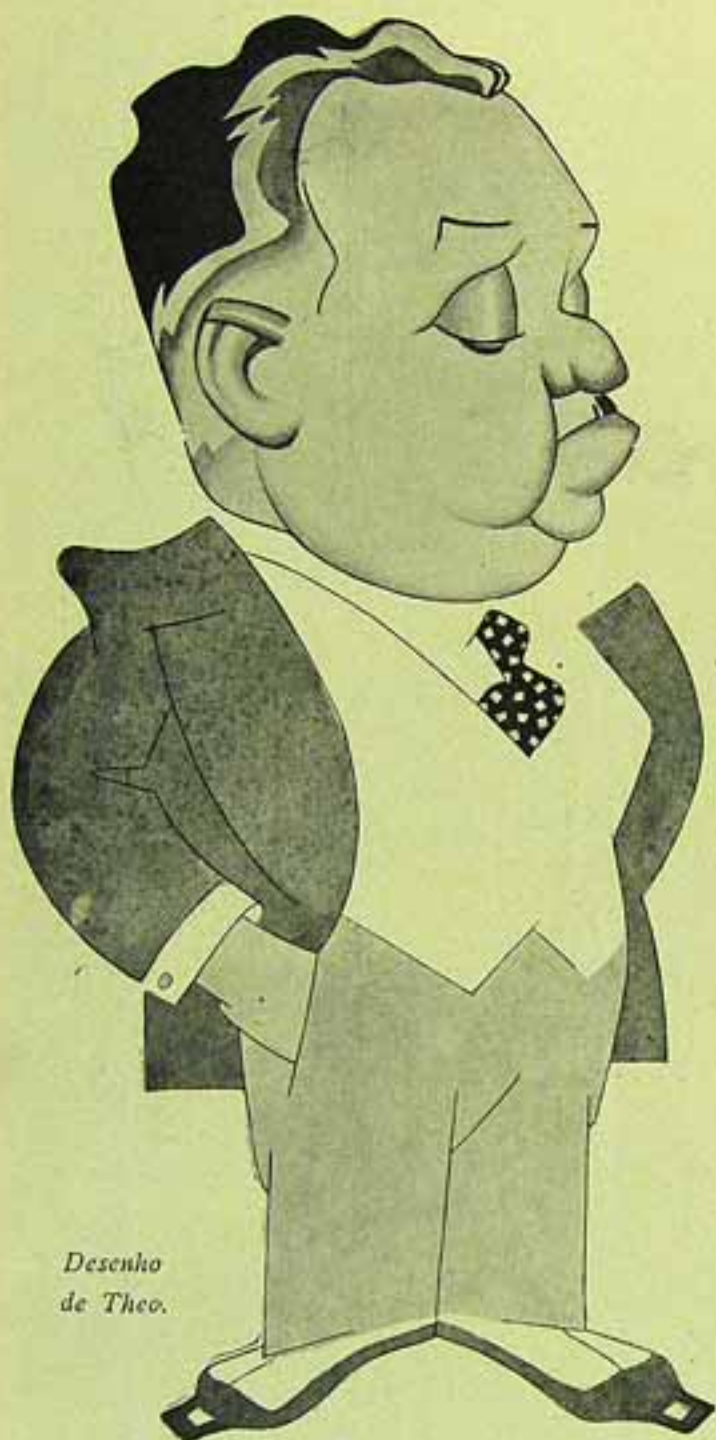
A senhorinha Marina Torre, "Miss Copacabana", que foi escolhida "Miss Rio de Janeiro", no momento que partia para o Stadium do Vasco.



Cinco aspectos do Stadium no dia da escolha de "Miss Rio de Janeiro", no dia 3 de Maio.



Para todos... publica a mais desenvolvida reportagem sobre a escolha de "Miss Rio de Janeiro"



Desenho
de Theo.

Deputado Miranda Rosa

Por motivo de sua recondução á chefia da bancada fluminense, os amigos do Sr. Miranda Rosa resolveram offerecer-lhe um banquete. Comquanto de caracter politica, esta festa tem o sentido de uma homenagem cuja justiça não é possível desfargar. É ao homem de intelligencia que ella se derige evidentemente, para lhe por em relevo os meritos como parlamentar dos mais habéis e dos mais cultos com que conta hoje a representação do Estado do Rio no Congresso Nacional. Por outro lado, o facto de partir esse movimento de pessoas amigas, não lhe tira o caracter superior. O reconhecimento dos titulos ou das qualidades alheias só se faz mesmo através dessa sympathia que é para muitos espiritos criticos a condição essencial dos bons julgamentos. E esse criterio não honra de resto, apenas, aquelles sobre os quaes elles se pronunciam, senão tambem aos que os emittem, pondo de manifesto o fundo das almas que não se torturam pela inveja das victorias que coroarão os passos das que mais proximas lhe estavam. O leader fluminense merece ainda essa manifestação dos seus collegas e admiradores, reunidos em torno desse agape cordial do Hotel Lusitano, pela ausencia de qualquer espirito de competição pessoal nos seus gestos e nas suas attitudes, o que torna a sua personalidade mais sympathica nos meios em que projecta seus brilhantes dotes intellectuaes. Não deveu elle de resto a outra coisa o seu successo na politica do grande Estado a que hoje serve com lealdade, essa lucidez e tacto politico reconhecidos pelos proprios adversarios.



Na Escola Polytechnica, quando o Sr. Presidente da Republica fazia entrega do diploma de engenheiro a um dos engenheirandos da turma do anno de 1929.



Durante o banquete que o Automovel Club do Brasil offereceu aos jornalistas cariocas, o qual foi presidido pelo 1º secretario Dr. Nelson Pinto.



Almoço de despedida do commendador Carlos Pereira Leite pelos seus amigos, pelo seu afastamento da Companhia Seguros "A Equitativa".

A S S U M P T O S



Alguns amigos do director da succursal da Sociedade Anonyma "O Maffio", na Bahia e da Agencia Americana Dr. Carlos Spinola, que assistiram ao seu desembarque, no Rio.



Depois do almoço offerecido á imprensa pelo Automovel Club, que acaba de inaugurar entre outras dependencias um magnifico serviço de restaurante.



Depois do jantar offerecido ao Dr. Mozart Lago, no Hotel Riachuelo, pelos dirigentes do Escotismo no Brasil, pela sua eleição para deputado federal.



Desenho de Theo.

O escriptor Ary Pavão

Ary Pavão acaba de publicar mais um livro dos seus — A Fuzarca. O successo foi grande, maior mesmo que os demais. E nada mais justo. Dia a dia, Ary Pavão aperfeiçoa a sua arte. As suas sátiras, não grado os verdes annos do autor da "A Fuzarca" não encontram hoje no Brasil que lhes faça sombra. Depois, apresenta de singular esta cousa: ferem sem deixar dores maiores. São menos más que as suas competidoras. Não envenenam as almas. As setas que Ary maneja têm a attenuar-lhe os effeitos pungentes qualquer cousa de balsamico que lhe vem, parece-nos, do poeta que elle também o é. Vejam-se no livro em apreço, por exemplo, varios dos seus perfis em verso, mesmo os politicos. Confrontados com os das nossas "mims", sente-se bem o seu parentesco, nesse traço commum. Dahl nos surgiu tão attenuado o veneno que anda por ellas, tornando-as mais humanas, e, pois, mais sympathicas. Isto em nada lhes prejudica o humor que jorra de sua penna esbuzante. Com espontaneidade e chiste admiraveis. Apenas ao envez de um mau humor, Ary nos dá com os seus trabalhos um bom humor.

Mas julga o publico que o detentor dos "records" do riso em verso está satisfeito com isto? Se assim pensa, engana-se. Ary Pavão é mais ambicioso: quer juntar ao seu renome como escriptor, a gloria do successo politico. Pretende ser intendente tambem. E será com certeza, porque a popularidade brilhante é um dos titulos mais necessarios aos que se apresentam candidatos ao favor publico, nos prelios electoraes. E Ary já a conquistou. Depois, a cidade que tem nesse joven de incontestavel força mental, uma das representações mais felizes da sua intelligencia, não poderá deixar de apoiar-o nessa tentativa de triumphos. O legislativo municipal está naturalmente carecido desse elemento renovador. O riso é, aliás, a maneira mais intelligente de corrigir os costumes. Já diklam os romanos mais velhos, e eram legisladores mais sabios do que nós...

A ABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL



Em cima: o Sr. general Teixeira de Freitas fazendo a entrega da mensagem presidencial e em baixo, um aspecto da leitura do magno documento.



Um flagrante do compromisso pelos Srs. congressistas

A POSSE DO SENADOR PAULO DE FRONTIN

A cidade regozijou-se, na sexta-feira da semana passada, com a posse do Dr. André Gustavo Paulo de Frontin como embaixador do Districto Federal no Senado da Republica. As eleições ultimas, em que o nome do Dr. Paulo de Frontin sahia victorioso de um competidor prestigioso, como outro politico ainda não o teve no Districto, revelaram o espirito de justiça e gratidão do eleitorado carioca, cuja independencia, nunca negada, soube desta vez orientar-se com clareza e acerto. O prestigio politico do senador Paulo de Frontin, decorre, realmente, dos seus proprios meritos, do seu passado de gloria para a engenharia nacional, dos grandes e innegaveis serviços por S. Ex. prestados à collectividade em sua longa carreira publica, administrativa e parlamentar.



Conde Paulo de Frontin

Quer como director da principal estrada de ferro do paiz, quer como prefeito do Districto Federal, o Dr. Paulo de Frontin mostrou-se o mesmo

espirito lucido e realizador que em postos de menor vulto já se havia revelado.

E' o magico benemerito da "agua em seis dias". E' o urbanista de acção rapida que abriu a Avenida Rio Branco. E' o inconcebivel alargador dos tunnels da Central do Brasil, na Serra do Mar, sem interrupção do trafego ferroviario. E' o mestre insigne que tem formado, na Escola Polytechnica, as ultimas gerações de engenheiros nacionais.

Esses serviços, somados ás suas attitudes sempre independentes numa carreira parlamentar, indicavam-no sem competidor para a cadeira senatorial a que o eleitorado da capital da Republica o reconduziu num gesto de elegancia, porque de gratidão e de civismo.



O Dr. Paulo de Frontin lendo, perante a mesa do Senado, o compromisso constitucional de senador da Republica



O senador Paulo de Frontin, no Monroe, após a sua posse entre amigos que lhe fizeram carinhosa manifestação

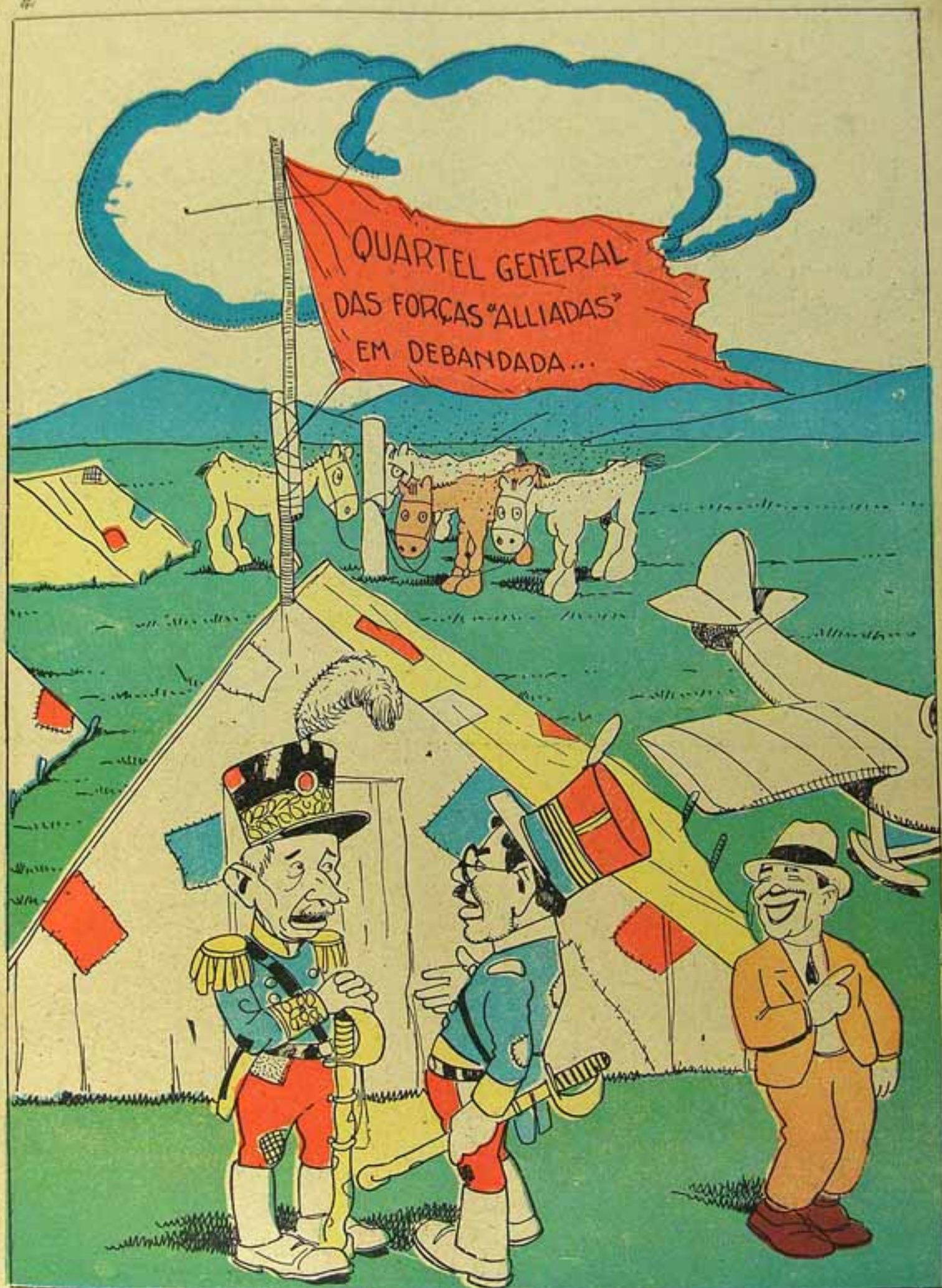
PARA TODOS... de hoje publica magnificos retratos das misses.



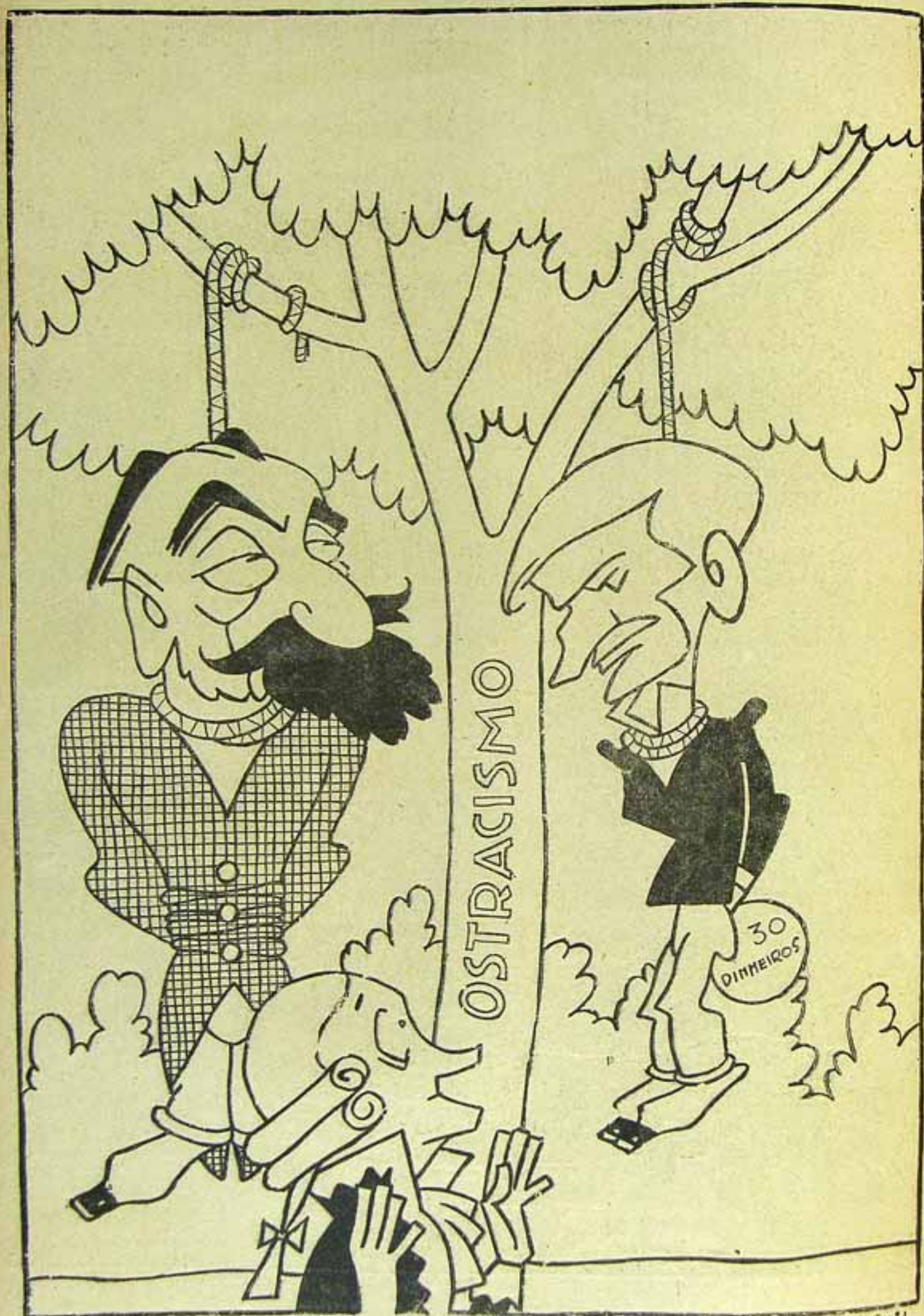
As "misses" de Maricá, S. Gonçalo, Theresopolis, Miracema, Marietta Reivas, "Miss Fluminense" de 1929, "miss" Campos, Nictheroy, Petropolis e senhorinha Josephina Pereira, "miss" Nictheroy de 1930, no palco do imperial, no dia do julgamento. A chegada de "miss" Campos, no Cães Pharaux. Ao lado, a gentil "miss" Campos e em baixo, a sua visita à redacção de "O Estado", de Nictheroy.

CONCURSO DE BELLEZA NO ESTADO DO RIO





GENERAL ANTONIO CARLOS: — Então, "sen" Chico Sciencia, e o Rio Grande?
CORONEL CHICO CAMPOS: — O Rio Grande está onde sempre esteve, segundo me declarou o Getúlio.
UM POPULAR: — Sim senhores, O Rio Grande está ao sul de Santa Catharina e ao norte da Republica do Uruguay.

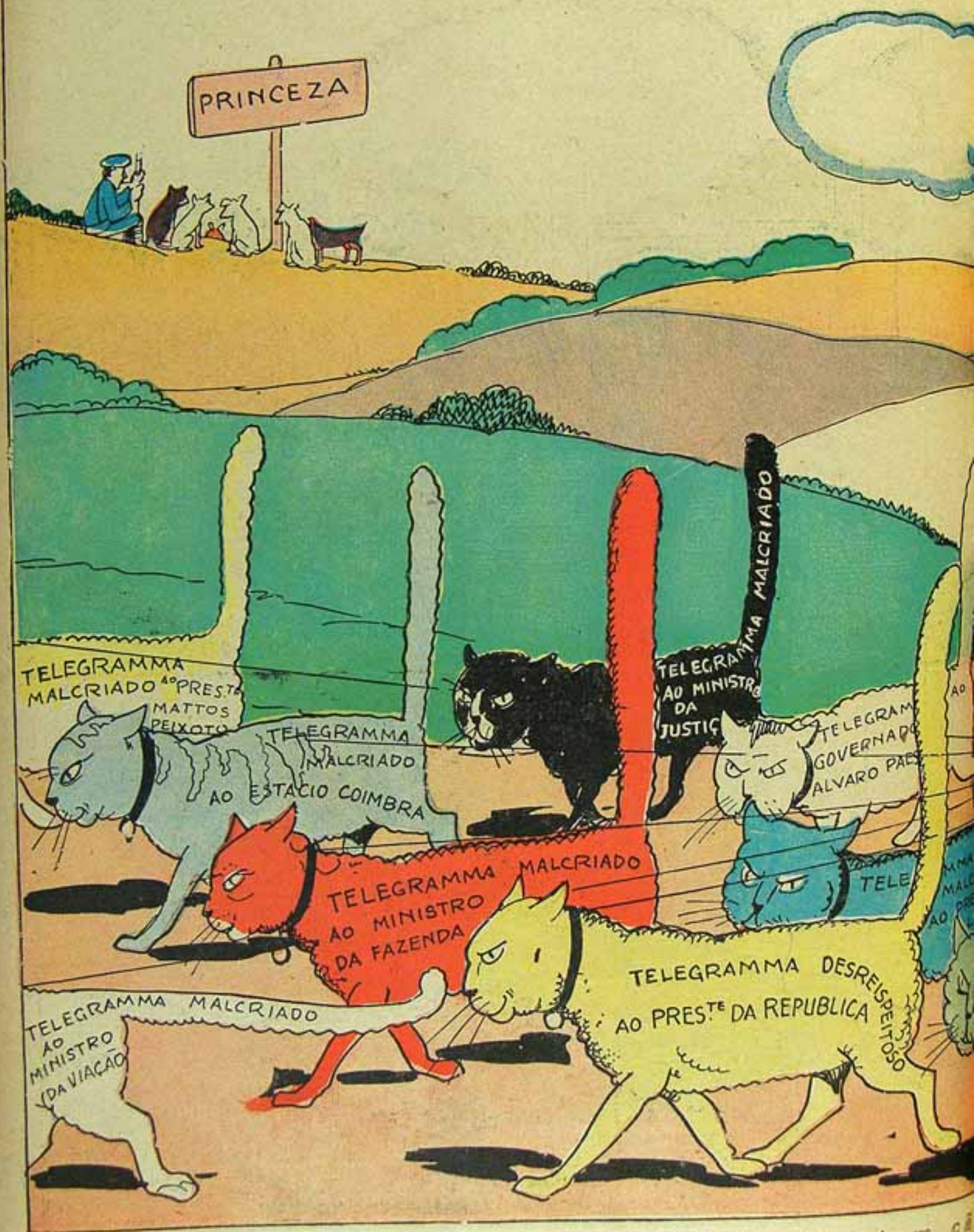


JOSE BONIFACIO (o verdadeiro): — Foi para isso que vocês andaram tirando o pó das meus bradeiras?
 ANTONIO CARLOS (o falso): — Então! Não há razão de queixa. Acabamos, sózinhos, numa posição elevada, acima de tudo isso!...

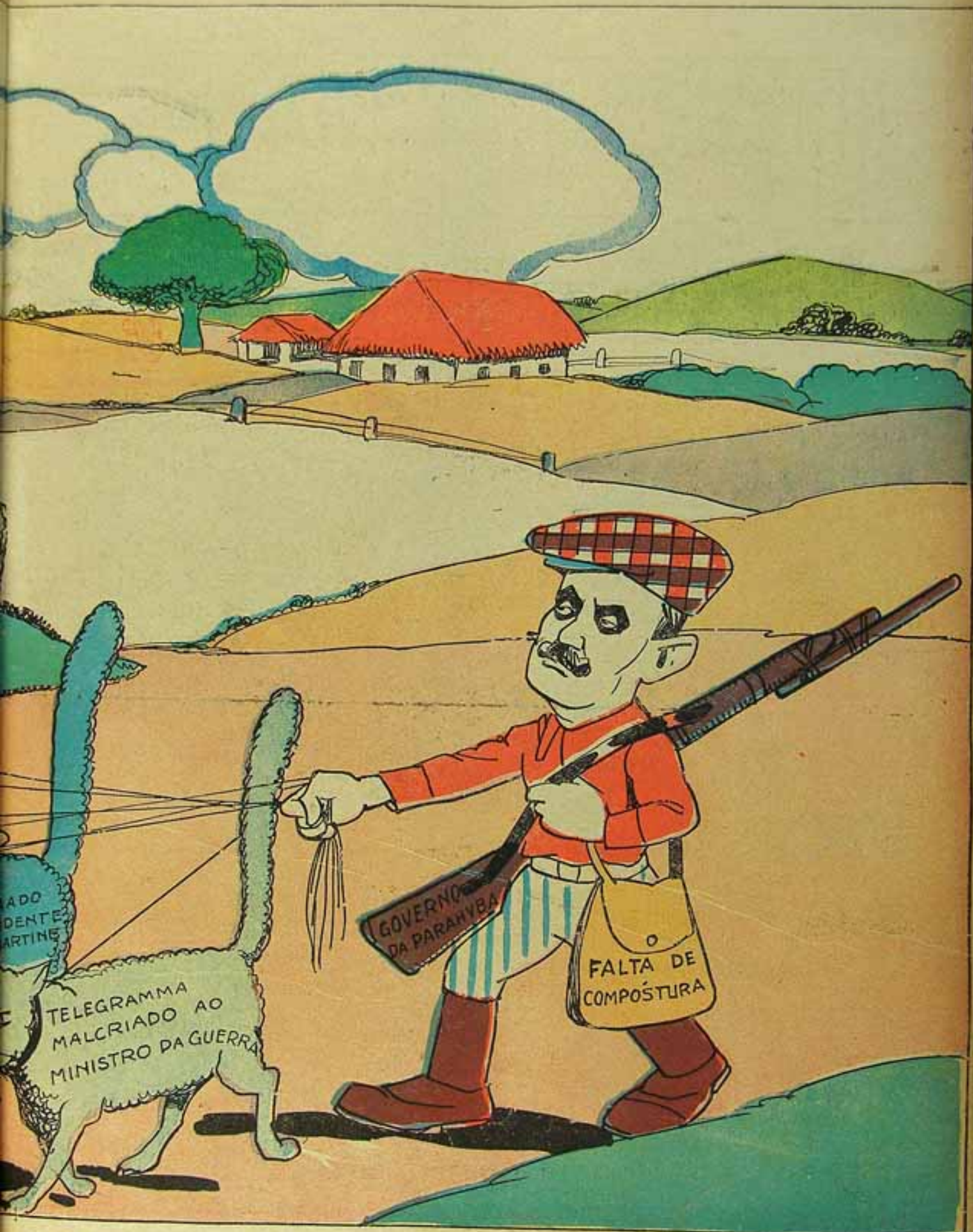
PARA COBRIR A VERGONHA...



ELLA: — Imagina como estou envergonhada assim neste estado, sem poder apparecer em publico.
 LUZARDO: — Oh! Se é por isso, aqui trago-lhe esta tanga...



Quem não tem cão



caça com o gato.



JULIO PRESTES: — O Senhor me desculpe pelo barulho que esses cães estão fazendo.
JOHN BULL: — Aoh! Eu estar já acostumada a isso! Cachorros como esses existem em toda parte.



MINAS GERAES: — Você está vendo, Antonio Carlos, o Rio Grande do Sul está tirando proveito da sua política conservadora.

O AUXÍLIO DE MINAS E RIO GRANDE À PEQUENINA E HEROICA...



O CARREIRO: — Tá aqui seu Jôco, as munição que os "aliados" mineiros e gauchos mandara prá vosses
jeão todas de São Thomé...



O grande pianista Alexander Brailowsky que, no corrente mez, estreará no Theatro Lyrico com os maravilhosos vespereas de arte que todos admiram e organizados pela Empresa Viggiani.



Gastão Formenti, apreciado cantor e distincto pintor, que no nosso numero passado concedeu uma interessante entrevista, publicada na secção de "Musica e Discos".



Sr. Affonso Costa, membro do Instituto Histórico e Academia de Letras da Bahia, critico, philosopho e escriptor, que vem de publicar "Poetas de outro sexo", magnifico livro de critica das poetizas bahianas.



Grupo de engenheiros civis da Escola Polytechnica, da turma de 1914, feito no dia que completaram 15 annos de formatura.



Aspectos da procissão do encontro, que se realizou, em dia da semana passada, em Nictheroy

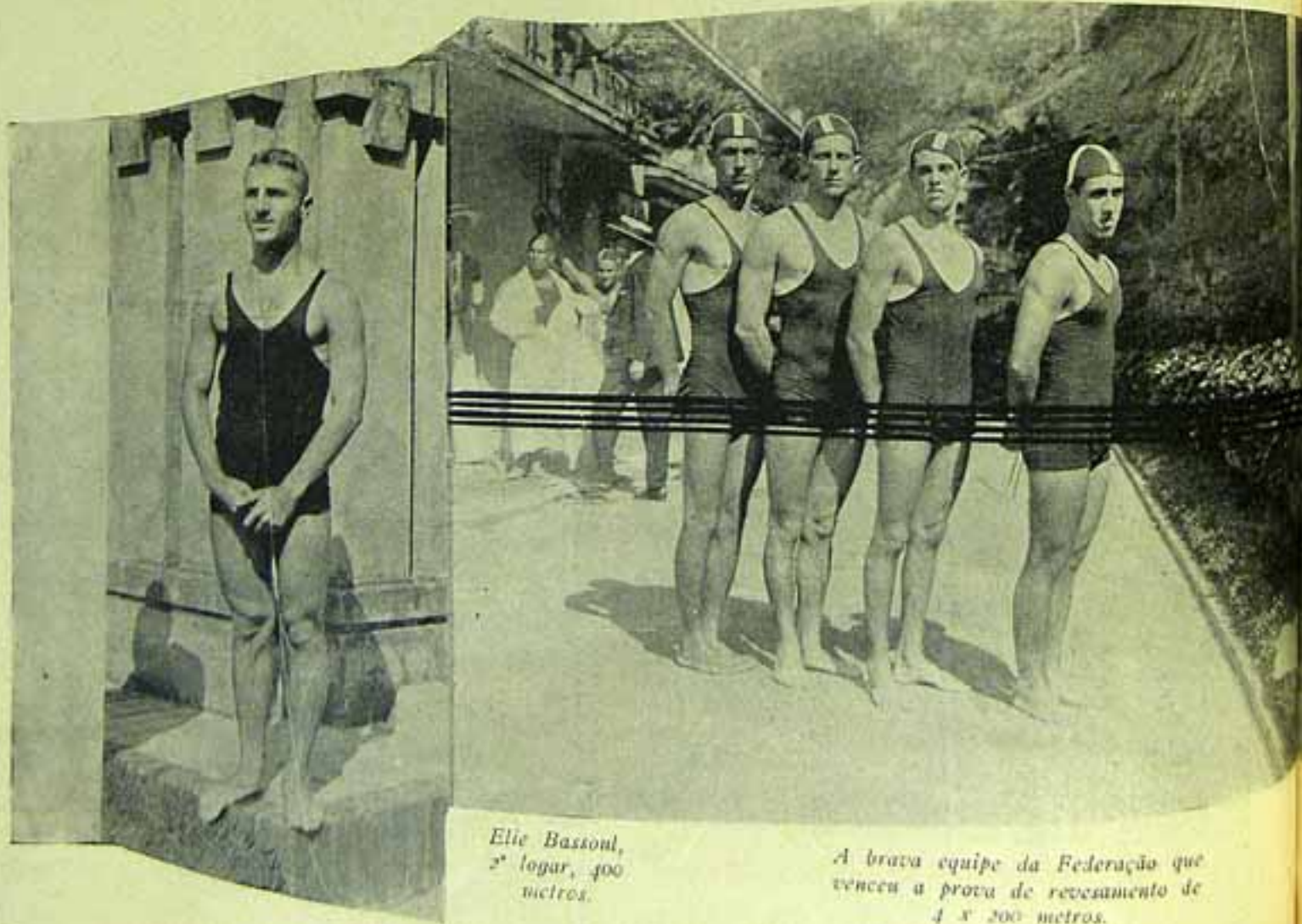
o *Malho*

CAMPEONATOS BRASILEIRO



A delegação paraense, vendo-se Wellisch e Hermann de Barros, concorrentes carioca e paulista.

Altas entor...



Elle Bassoul,
2º lugar, 400
metros.

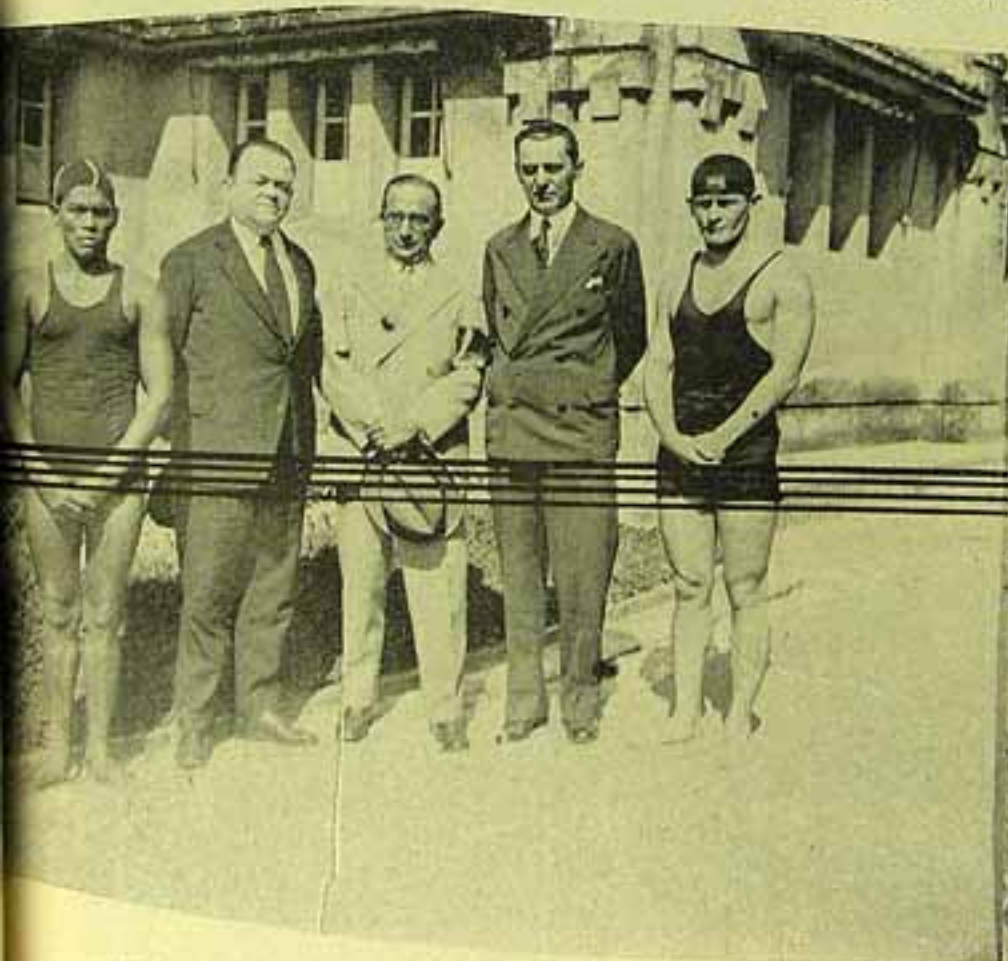
A brava equipe da Federação que
venceu a prova de revezamento de
4 x 200 metros.

DE NATAÇÃO E SALTOS



antes da prova

Um grupo de valentes torcedores montando guarda à valerosa equipe da marinha.



O Dr. Renato Pacheco, o representante da Federação Paraense e os vencedores dos 1.500 metros.

João Mello, 1º lugar, 400 metros.





No Cine Imperial, de Nictheroy, por ocasião da escolha e coroação de "Miss Nictheroy", senhorinha Maria Nazareth Lamego Viggiani. Em baixo, a comemoração do dia 1º de Maio, na Sociedade Mutua Fluminense, com a presença do presidente do Estado.



A chegada do Dr. Alvaro Neves, Chefe de Polícia do Estado do Rio, de Caxambu, onde esteve veraneando



Depois da inauguração da Rua D. Alcides Figueiredo, em Nictheroy, por iniciativa da devoção da Irmandade de S. Jorge,



Aspecto da procissão de S. Jorge ao sair da Cathedral de Nictheroy.

Avec l'illustration
de la Revue Illustrée
"Para todos..."
j'envoie toute ma
foi que j'ai d'aller
à Rio de Janeiro
et la
Grosse L'annonce
Miss France
1930

Blanc-Denis
Lyon



Mlle. Yvette Labrousse, a linda "Miss França", em uma das suas bellas photographias dedicadas á "Para todos...", que no proximo numero publicará outros retratos especialmente feitos para a elegante publicação carioca.



Depois da missa em ação de graças que os Escoteiros Catholicos fizeram rezar pela eleição do deputado Mozart Lago



Durante o almoço em homenagem a Peregrino Junior, pela sua formação, em medicina.



Depois da missa em ação de graças pela terminação do curso de engenharia, mandada rezar pelos engenheirandos de 1929.

ABRIL
27
DOMINGO

DIA A DIA

MAIO
3
SABADO

A PRESIDENCIA FRANCEZA

A successão presidencial franceza, embora faltando ainda mais de um anno para terminar o mandato do Sr.



Bouilloux-Lafont

Gaston Doumergue, começa a preoccupar os circulos politicos daquelle paiz. E' o que nos informa telegramma de Paris, accrescentando serem considerados candidatos mais cotados os Srs. Poincaré, Brian Bonisson, Clementel e Boilloux-Lafont. A hypothese de assum'r o Sr.

Boilloux-Lafont a presidencia da Republica Franceza, é recebida no Brasil com justo contentamento. O nome do bangulino illustre, director das Docas da Bahia e da Compagnie Generale Aeropostale, tornou-se já, de algum modo, patrimonio brasileiro, ligado que se acha elle á gratidão sincera do nosso povo.

As elites nacionaes distinguiram desde ha muito, no Sr. Boilloux-Lafont, um pioneiro ardoroso do progresso do nosso paiz. Justissima, portanto, é a satisfação com que recebemos a noticia de sua preindicação para o cargo de primeiro magistrado da Republica Franceza.

A PREFEITA POTYGUAR

A Sra. Alzira Teixeira Soriano, prefeita de Lages, no Rio Grande do Norte, é a primeira mulher sul-americana chamada a administrar um municipio pelo voto dos seus concidadãos.



D. Alzira Soriano

E foi eleita pela quasi unanimidade dos seus munícipes, que com isso se revelaram scepticos já a respeito das administrações publicas masculinas... A prefeita Alzira Soriano, completado agora o seu primeiro anno de governo, enviou ao Conselho Municipal de Lages o relatório annual, começando por afirmar que não se furta a responder a quaesquer interpellações que lhe sejam feitas a respeito de actos de sua administração... E' um bom signal e que dará, certamente, novos adeptos ao feminismo, em politica administrativa. Não houve ainda, no nosso paiz, quem espontaneamente se aven-

ta Alzira Soriano, completado agora o seu primeiro anno de governo, enviou ao Conselho Municipal de Lages o relatório annual, começando por afirmar que não se furta a responder a quaesquer interpellações que lhe sejam feitas a respeito de actos de sua administração... E' um bom signal e que dará, certamente, novos adeptos ao feminismo, em politica administrativa. Não houve ainda, no nosso paiz, quem espontaneamente se aven-

rasse a tal affirmativa. Uma mulher disso dá o exemplo, num documento publico interessantissimo.

O PACIFISMO DE HOOVER

Os fusileiros e marinheiros dos Estados Unidos que se achavam em Nicaragua acabam de regressar ao seu paiz, por determinação do Presidente Hoover, cujos propositos a respeito das pequenas republicas centro-americanas

é de soberania. Dizem os mas a respeito dos estran-geiros na caraguense ram com a Possivelmen- te esses estran-geiros são subdi- dãos das não se can- testar com- missão dos Estados Unidos na politica interna dos paizes da America Latina. Essas manifestações de zelo pela independencia daquelles pequenos povos, não têm sido feitas officialmente... Del- las se encarregam os conferencistas, os escriptores, os jornalistas que agora terão que ajustar contas com os es- tranheiros de Managua...



Herbert Hoover

OPHELIA NASCIMENTO

Tomou passagem de regresso ao Brasil, pelo *Cap Polonio*, a distincta pianista patricia Ophelia Nascimento, que se faz acompanhar de sua genitora. A se- ta Ophelia- mento fez so no Con- torio de com o bri- tismo que premio de Europa. manha, con- pelas suas- pçionaes de pianis- medalha que já ha algumas décadas não era concedida. Depois disso esteve entre nós, encantando as platéas do Rio e de São Paulo com a sua grande virtuosidade, mas pouco se demorando na patria a que ella agora regressa novamente, com os nossos votos para que o seja por tempo mais prolongado.



Ophelia Nascimento

nhori- Nasci- o seu cur- serva- São Paulo lha n- lhe valeu o viagem á Na Alle- quistou, e x c e- virtu des- ta, uma

O PRESIDENTE DOUMERGUE

O Sr. Gaston Doumergue, prestes a entrar no ultimo anno de seu go- verno, como presidente da Republica Franceza, confessa-se disposto a aban-

donar a politica e re- colher-se á vida pri- vada, já estando, pa- ra isso, sendo cons- truida a sua residencia em Nîmes. Nada am- biciona, nada mais ac- ceitará na distribuição das responsabilidades publicas. Deseja ape- nas, logo que terminar o septennato presiden- cial, fazer uma via- gem á America do Sul. Mas isso mesmo incognitamente, como o mais anonymo dos mortaes... Visitará com maior interesse o Bra- sil, a Argentina e o Chile. E se re- colherá depois a Nîmes, deixando-nos aqui deslumbrados com a singularida- de que nos terá mostrado, de um ex- chefe de Estado que renuncia expon- taneamente a qualquer derivativo, mes- mo ao *dolce far niente* de um senador bem subsidiado...



Gaston Doumergue

MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

As homenagens ha pouco recebidas em Roma pelo grande juriconsulto brasileiro Dr. Rodrigo Octavio, minis- tro do Supremo Tribu- nal Federal, distingui- ram tambem, de um modo geral, o adeanta- mento da cultura juri- dica no nosso paiz. A' acolhida desvanecedora que teve o ministro Rodrigo Octavio, na Universidade de Roma, onde conferenciou, com a sua grande compe- tencia no assumpto, so- bre aspectos varios do Direito Inter- nacional, juntou-se mais tarde a ma- nifestação carinhosa que lhe fizeram os magistrados e advogados de Roma, em nome dos quaes falou o Sr. D'Amelio, presidente da Camara de Cassação. Respondendo, frisou o ho- menageado que a manifestação que recebia era das mais gratas ao seu espirito e ao seu coração, pois fora como advogado que dera os primeiros passos na sua carreira juridica, in- teressando-se sempre por todos multi- plos ramos da actividade dessa classe, em todos os tempos e em todos os povos.



Dr. Rodrigo Octavio

Dr. Rodrigo Octavio

C A S A M E N T O S



*Dr. Celso de Araujo-Carmen de Castro
Araujo.*



*Waldemar Lopes-Aracy Vieira de
Moraes.*



*Dr. Pedro de Oliveira Vianna-Georgina
Ridel Carvalho.*



Arthur Duarte da Silva Guimarães - Laura Jesus dos Santos



Cyriaco Lopes Pereira Filho - Maria Magdalena Baptista

A PARADA DOS

Os espiritos mais recalcitrantes na campanha systematica e impatriotica, que durante um certo tempo soffreu a actual administração sanitaria da metropole, apressam-se em modificar as suas opiniões desfavoraveis á acção do Dr. Clementino Fraga.

Já não é sem tempo. As injustiças então arguidas contra aquelle alto funcionario foram destruidas pelas proprias resoluções delle emanadas. Não obstante isto, persistiram na opposição os espiritos apaixonados, acovardados ante a propria consciencia, que lhes ditava a necessidade de uma confissão publica contraria ás suas reiteradas affirmativas anteriores.

A opinião publica já se acha, porém, esclarecida sobre a realidade dos factos. O director actual do Departamento Nacional da Saude Publica soube corresponder á confiança da população a'inda e sempre, pelos seus dignos continuadores, protegida pelo gen'io de Oswaldo Cruz.



Prof. Dr. Clementino Fraga, Director do D. N. S. P.

MATA-MOSQUITOS

de uma campanha sanitaria como a que acaba de ser feita, dificultada pelas investidas apaixonadas dos que sobrepõem os proprios e inconfiaveis sentimentos aos interesses sagrados da Patria.

Domingo antepassado teve o Director da Saude Publica a feliz lembrança de promover uma solemnidade para o fim de, officialmente, proclamar extinta a febre amarella.

Os mata-mosquitos formaram uma parada originalissima, no campo de São Christovão, para festejar o alegre acontecimento. Os humildes trabalhadores sanitarios mostraram-se, naquelle dia, engrandecidos na gratidão da cidade, que os viu desfilar com os mais variados apetrechos do seu officio: escadas, baldes, lanternas electricas, instrumental de sapa, etc.

Cerca de metade, apenas, do exercito sanitario da Capital, tomou parte na inédita parada. Dezesseis turnos



Alguns membros do corpo clínico da Saude Publica, na parada.

Depois de um silencio longo e premeditado, confessa-se que o Dr. Clementino Fraga debellou o insidioso flagello da febre amarella. Confessa-se com restricções... Mas isto, para o povo, pouco importa, consciente que estamos todos nós das asperezas mais ou menos seis mil ho-



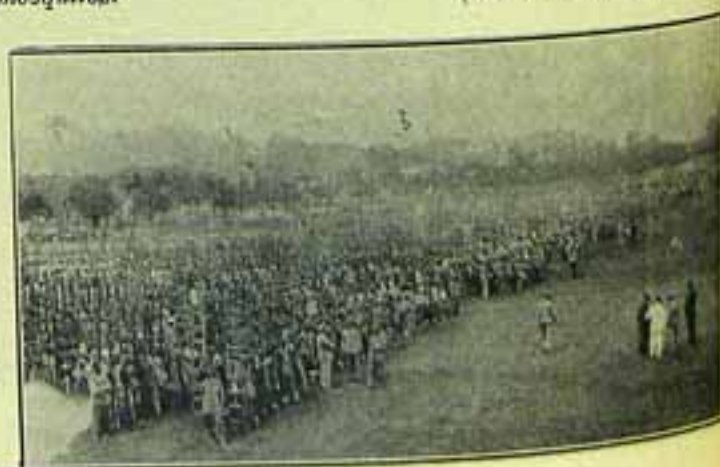
O exercito sanitario com a sua companhia de cyclistas.



Nem mesmo carros de assalto faltou na gloriosa campanha contra os mosquitos.

mens, postaram-se na elipse da praça, com frente para as archibancadas, onde se achavam o representante do Dr. Clementino Fraga, ausente desta capital, os demais medicos chefes de serviços e altas autoridades, além de crescido no-

(Termina na pag. 43)



Aspectos da parada, no Campo de São Christovão, vendo-se os mata-mosquitos perfeitamente equipados

A MORTE DO SR. CARDEAL ARCOVERDE

Do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, recebemos gentilíssimo telegramma com respeito às publicações que tivemos a oportunidade de fazer sobre a morte de Sua Eminência o Sr. Cardeal Arcoverde. As palavras que S. Ex. Reverendíssima nos dirigiu sobremaneira nos penhoram e tão fundo calaram que não nos é possível deixar de transcrever-as; ellas pertencem também aos nossos leitores, pelo interesse e respeito manifestados pelo passamento de Sua Eminência o Sr. Cardeal Arcoverde. Eis as palavras do nosso Arcebispo:

"Penhoradíssimo, agradeço á imprensa do Rio e em particular a essa nobre redacção a delicadeza e elevação das suas homenagens ao nosso grande Cardeal.

Impossibilitado de, pessoalmente, agradecer a quantos tomaram parte nos funeraes ou externaram seu pesar com visitas, cartas e telegrammas, rogo queiram tornar publico meu commovido reconhecimento a todos e ao povo carioca em geral, que mais uma vez mostrou a sua proverbial sensibilidade de coração. (Assignado): D. Sebastião Leme."

"MOSTRA-ME AS TUAS UNHAS QUE TE DIREI QUEM ÉS"



Sem duvida, são as unhas um magnifico elemento para se conhecer uma pessoa. Não só o caracter, o espirito, mas até a sua cathogoria social, pode-se definir pelas unhas.

Tratar das unhas e embelezal-as é, pois, um cuidado indispensavel para o seu maior realce. As Estrellas e os Astros do Cine-

ma, as damas e altas personalidades do mundo elegante só usam o Esmalte Satan, que dá ás unhas um lindo brilho e uma cor distincta que tornam as mãos attrahentes. Qualquer pessoa pôde applical-o facilmente em si propria, em alguns minutos. O Esmalte Satan é o unico usado nos Institutos de belleza de Hollywood e Nova York.

Cessionarios: ALVIM & FREITAS — R. W. Braz, 22 — S. Paulo

COUPON: Sra Alvim & Freitas — Caixa, 1379 — S. Paulo. Junto um Vale Postal de rs. 4\$000, para que me seja enviado pelo Correio um frasco de Esmalte Satan cor

NOME
RUA
CIDADE ESTADO



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVICO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

Proximas saídas
de paquetes para a
Europa

Zeelandia	13 de Maio
Orania	3 de Junho
Gelria	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho

EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA

OS PAQUETES
Orania, Flandria

e Zeelandia

Escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, N. 108

"LEITURA PARA TODOS"

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes



Esmalte - Creme - Água de Colonia

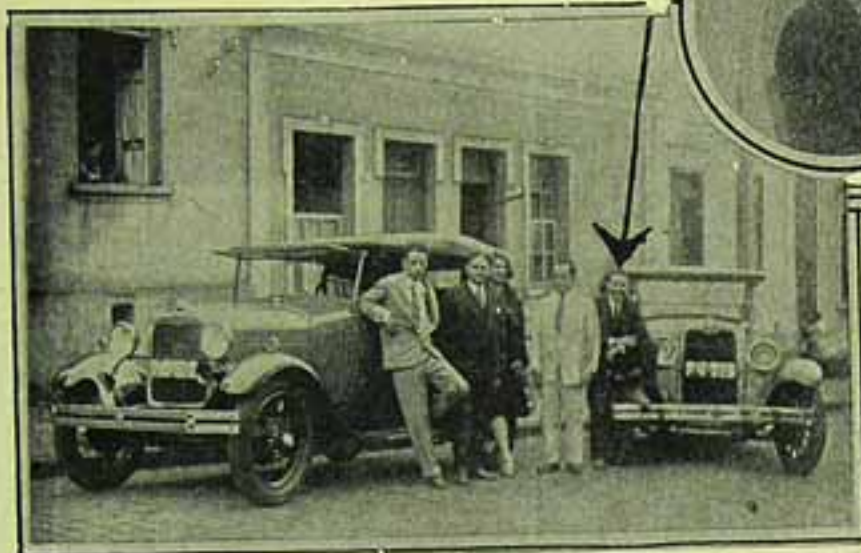
Gaby



Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.

REALART

**1:000\$000 a quem descobrir o
Sr. Freitas Netto**



Sorri-
dente
fla-
grante
photo-
graphico
de
Freitas
Netto..

Freitas Netto é o primeiro, a contar da direita, e que está assinalado com a seta.

Pessoa interessada no descobrimento de J. M. Freitas Netto, que também se assigna Joaquim Freitas Netto e José Freitas Netto, offerece o premio de 1:000\$000 (um conto de réis) a quem delle der noticia certa, apontando-o á policia da localidade em que elle se achar. Freitas Netto viajava ha

tempos pelo interior dos Estados de São Paulo e Minas.

As photographias que aqui publicamos servirão para que o mesmo seja facilmente identificado.

Trata-se de um moço insinuante, conversador e que veste bem pelo preço mais barato possível...

Nelson da Silva Chaves



Convidamos o Sr. Nelson da Silva Chaves (afiançado pelo Sr. Nelson Kemp), a comparecer com urgencia á Gerencia da Sociedade Anonyma "O Malho".

Leitura "Para Todos"...

Um excellente magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.



Voltou á circulação o "Jornal da Manhã", de Baurú

Reiniciou a sua circulação o "Jornal da Manhã", diário independente, dirigido pelo desenvolvido noticiário local, às expensas "Jornal da Manhã" Ltd., na cidade Baurú, Estado de S. Paulo.

O "Jornal da Manhã" apresenta-se, nesta sua nova phase, com uma feição agradável e moderno, satisfazendo, pelo seu copioso serviço telegraphico, como pelo desenvolvido noticiário local, às exigências daquelle populoso centro de actividade paulista.

Como testemunho do desenvolvimento cultura da terra, eco das suas realizações, aspirações e necessidades, o "Jornal da Manhã" prenuncia ser uma força efficiente com que poderá contar Baurú.

A PARADA DOS MATA-MOSQUITOS

(F I M)

mero de convidados de representação social.

O povo applaudiu os anonymos triumphadores, quando elles começaram a desfilar por turmas de districtos, armados com os seus apetrechos de combate, dando uma idéa precisa da trabalhadora enorme com que se empenhou a Saude Publica na debellação do flagello. Desfilou, finalmente, a turma de rev. são, creada por iniciativa dos Drs. Clementino Fraga e Barros Barreto, e que foi a grande novidade da campanha contra o mal amarillico. Sua organização nasceu da observação das falhas deixadas pela policia de focos. E foi brilhantissima a sua coperação no combate aos mosquitos.

A turma do 11º districto offereceu uma corbeille de flores ao Dr. Mauricio de Abreu, representante do director da Saude Publica e inspector da Prophyl-

Queda do Cabello ? Cabellos brancos ? Caspas ?

Loção Brilhante



Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial) Unico concessionario para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz n. 22-sob. — S. PAULO — Caixa Postal, 1379.

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS

Caixa 1379 — S. Paulo.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis \$1000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

(O MALHO)

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tónico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

1ª — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2ª — Cessa a queda do cabelo.

3ª — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4ª — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5ª — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6ª — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

A MELHOR PUBLICAÇÃO ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos \$4000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVERSA DO OUVIDOR, 21
RIO

laxia e chefe geral da campanha, que em nome do Dr. Clementino Fraga agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos seus auxiliares, cuja acção efficiente enalteceu.

Do inédito espectáculo que constituiu a parada dos mata-mosquitos, de que dão uma idéa as photographias desta pagina, foi tomado um film completo, que se destina á exhibição nos cinemas desta capital.

Um violino gigante

O maior violino do mundo encontra-se — como é natural — nos Estados Unidos.

Para a sua construcção, utilizou-se um tronco de arvore medindo quasi quatro metros de circumferencia.

O violinista incumbido de tocar esse gigante, contou com o auxilio de tres collegas.

PARA TODOS..., A ELEGANTE REVISTA QUE TODO O BRASIL CONHECE, TEM ADMIRADORES ENTRE A GENTE DO CINEMA.

NAS PHOTOGRAPHIAS DESTA PAGINA VEMOS A ARISTOCRATICA REVISTA EM MÃOS DE BUSTER KEATON, NATALIE MOORHEAD E RAQUEL TORRES, TRES EXPRESSÕES :: LUMINOSAS DA TÊLA. ::

BUSTER KEATON



RAQUEL
TORRES



NATALIE MOORHEAD



O ALCOOL TRIUMPHANDO SEMPRE COMO COMBUSTIVEL SUCEDANEIO DA GAZOLINA ESTRANGEIRA!

Não podemos e não devemos esconder a satisfação com que acabamos de conhecer do êxito obtido com o emprego do álcool nacional num automotriz da E. F. Central do Brasil. Esse veículo, até agora alimentado pela onerosíssima gasolina de importação, daqui partiu abastecido de álcool, com destino a São Paulo, conduzindo, além de engenheiros da Estrada, o senador José Maria Bello, presidente eleito de Pernambuco, o deputado Samuel Hardman e os Drs. Souto Filho, Pereira de Rezende, Bezerra Dantas e outras pessoas.

O automotriz deslizou esplendidamente nos trilhos, atingindo Barra do Pirahy após magnífica viagem, feita em tempo menor que o gasto pelos trens rápidos; dali prosseguiu em demanda de Cachoeira, onde pernolton, completando a viagem até São Paulo no dia seguinte.

Não deixa de ter uma certa significação, entre os caravanistas dessa experiência que se coroou de absoluto êxito, a presença de dois políticos pernambucanos da evidência dos Fz. José Maria Bello e Samuel Hardman.

E' que, no que nos parece, partiu de Pernambuco, e já há muitos mezes, a iniciativa, que cada dia mais adquire adeptos, em favor do álcool-motor nacional. Depois foi Alagôas que se interessou com entusiasmo na nova cruzada de redempção economica. Maceió deu o grande exemplo de civismo pela voz dos seus "chauffeurs" de praça, que unanimemente resolveram abolir a gasolina e consumir em seus automoveis o álcool brasileiro.

Seguidamente, o Rio Grande do Norte. Na terra precursora do voto feminino no Brasil, as idéas patrióticas têm curso rápido e realização immediata. Até um aviador local — que também é o Rio Grande do Norte o Estado do nosso maior desenvolvimento aviatorio — deliberou empregar no seu aeroplano, como combustível, exclusivamente o álcool nacional!

Os geraes protestos contra os preços abusivos da gasolina não têm tido, até agora, os desejados resultados.

Esses factos, entretanto, obrigarão nos commerciantes de gasolina, nos seus importadores, reencontrarem o senso da medida, o meio termo honesto que deve regular os lucros commerciaes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO RODOVIARIA

O nosso automobilismo muito irá lucrar, certamente, com a organização da Federação Brasileira de Educação Rodoviaria, cuja fundação foi assistida por innumerables congressistas e representantes officiaes e de instituições particulares, interessados no desenvolvimento rodoviario do paiz. *

São fins essenciaes desse novo instituto de caracter associativo: auxiliar e estimular a construcção e conservação das rodovias, interessando-se, para esse effeito, junto ás respectivas autoridades federaes, estaduais ou municipaes, a que estejam sujeitas as estradas; diffundir os principios fundamentais do desenvolvimento e segurança dos transportes rodoviaros; promover e systematizar a collecta de dados característicos referentes ás estradas de rodagem; promover, junto ás autoridades competentes, a criação do ensino especializado de estradas de rodagem, não só nas escolas superiores de engenharia, mas também nas escolas de commercio, nas secundarias e nas profissionaes; promover concursos e premiar os melhores trabalhos escriptos sobre rodoviarismo; uniformizar a terminologia nacional rodoviaria; editar uma publicação periodica informativa desses assumptos; interessar-se, por todos os meios, pela arborização systematica das estradas, hortos florestaes, parques, campos de turismo e repouso e finalmente, pela construcção de hotéis ao longo das estradas ou nas cidades por essas atravessadas.

O Conselho Director da utilissima associação está assim constituído: Presidente — Dr. Victor Konder, Ministro da Viação; 1º Vice-Presidente — Dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; 2º Vice-Presidente — Dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal e presidente da Associação Paulista de Boas Estradas; 3º Vice-Presidente — Dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Touring Club do Brasil, Secretario Geral — Dr. Nelson Pinto, secretario da Automovel Club do Brasil; 1º Secretario — Dr. A. F. de Lima Campos, da Inspectoria de Secas; 2º Secretario — Dr. Alcides Lins, do Automovel Club de Minas Geraes; 1º Thesoureiro — Luiz de Moraes Junior, Thesoureiro do Automovel Club do Brasil; 2º Thesoureiro — Dr. J. Costa Pires, da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Presidente da 1ª Comissão Technica —

Senador João Thomé; Presidente da 2ª Comissão Technica — Dr. Quirino Simões, Director de Estradas de Rodagem do Estado de S. Paulo; Presidente da 3ª Comissão Technica — Dr. Timotheo Penteado, Chefe do Serviço de Estradas de Rodagem Federaes; Presidente da 4ª Comissão Technica — Dr. Carlos da Silva Costa, do Automovel Club de São Paulo; Presidente da 5ª Comissão Technica — Dr. Candido Mendes de Almeida, do Automovel Club do Brasil; Presidente da 6ª Comissão Technica — General Firmino Borba; e Presidente da 7ª Comissão Technica — Dr. Brásio Cavalcanti, da Associação de Boas Estradas de Pernambuco.

A INDUSTRIA DE PNEUS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS NO BRASIL

O conceituado industrial italiano, commendador Giorgio Pirelli, fabricante dos reputados pneus que têm o seu nome, e que esteve ultimamente no Rio, em recente reunião do Rotary Club de S. Paulo, decidiu instalar no grande Estado fabricas de pneus, cabos e fios de cobre. Em entrevista a um jornal da Paulicéa, o commendador Pirelli pormenorizou seus projectos, dizendo, entre outras cousas: "Estou de volta de uma estadia de alguns dias no Rio, onde fui recebido pelo Presidente de Washington Luis, e venho encantado pela sua cortezia e pelo seu desvelo em relação aos assumptos de interesse vital deste grande paiz. A propósito, expliquei-lhe as formas pelas quaes eu e minha gente desenvolveremos a nossa actividade no Brasil e recebi de S. Ex. fervorosos encorajamentos. O Brasil é paiz destinado a um grande futuro e os nossos empreendimentos terão grande expansão. Pretendo fundar em S. Paulo estabelecimentos centraes e no Rio estabelecimentos subsidiarios, e espero utilizar nelles riquezas naturaes brasileiras, especialmente borracha, chumbo, cobre e algodão. E, dentro de muito breve, as jazidas de cobre serão exploradas de modo a não necessitarmos trabalhar metal importado. Durante os primeiros periodos de nossas actividades, utilizaremos elementos technicos de nossos laboratorios da Europa. Contamos, porém, logo depois, utilisarmos-nos de elementos nacionaes. O Brasil, *pari passu* com o seu desenvolvimento economico e industrial, desenvolverá a technica necessaria".

Musicas e Discos

OUVERTURE

Um verdadeiro encanto o novo "film" de Maurice Chevalier — "A Alvorada do Amor" — que o "Capitolio" ainda está exibindo.

Um duplo encanto, aliás.

Não só o enredo é delicioso, quasi parisiense, aproveitando do americano a sua technica inigualavel, a sua montagem fantástica e apenas um pouco do seu espirito, como tambem a musica é delicada e emotiva, embora sem originalidade.

A valsa "Dream Lover", que Jeanette Mac Donad canta varias vezes, tem as duas primeiras phrases iguaezinhas ás da "Ramona".

O fox-trot cantado por Maurice em inglez — "My love parade" — é um aproveitamento indistigavel de um trecho da "Frasquita", muito conhecido.

Ha um outro, porem, cantado em francez, que traz todos os caracteristicos da novidade.

Em torno deste, entretanto, que se ouve no inicio do "film", quando o protagonista vae deixar Paris a chamado do governo da sua patria, não encontramos nenhuma referencia nos prospectos de "réclame", nem há discos que o apresentem.

Até o titulo, não nos foi dado conhecer, no que revela o pouco caso do americano por tudo o que não seja mais ou menos seu...

Em conjuncto, porém, toda a partitura da "Alvorada do Amor" agrada plenamente.

"Nobody Using it Now", cantado por Maurice; "March of the Grenadiers", cantado por Jeanette Mac Donald; "The Valet's Song", cantado por Lupino Lane; "Let's be common", cantado por Lupino Lane e Lilian Roth; e "Mything to please the queen", cantado por Jeanette e Maurice, são tantos outros numeros de successo.

Com "films" desta estirpe, é claro que o cinema sonoro faz já a imposição das suas musicas, por banaes e conhecidas que ellas sejam.

"NO SARGUERO", DA "BRUNSWICK"

Das ultimas chapas editadas pela "Brunswick", gravação nacional, uma das melhores, no nosso ver, dentro do respectivo genero, é a que traz o samba de Zé Balão intitulado "No Sarguero", a qual tem o numero 10.049. A parte de canto esteve a cargo de Lacerda, secundado pelo "Grupo Gente do Morro". Eis a letra de "No Sarguero".

Côro

Tava no samba
Lá no Sarguero
Vela a polca
Mi jogô no trefurêro.

I

O samba bom
É do morro do Sarguero
Fala muito tamborim
E tambem o meu pandêro
Eu sou do samba
Infeso no tamborim
Quem péga peso é guindaste
Trabalho não é pr'a mim.
Côro: Tava no samba, etc.

II

Tava sambando
Quando a polca chegou
Foram logo me "ripando"
Minha embrocha chorô
Eu inferado

BRAVOS, SRS. DA "BRUNSWICK" I

Ainda no nosso ultimo numero, tivemos oportunidade de dizer mal de um disco da marca "Brunswick", no qual encontramos o tal "Coco de Pagu", de musica inexpressiva e versos inqualificaveis. Pois bem. Hoje temos que embandelar em arco, festejando uma chapa da alludida fabrica.

Trata-se da que tem o numero 10.040. A musica, de Henrique Vogeler, vale a pena se escutar. Mas, ainda vale mais a pena a referida audição porque, ao par da melodia, há uns versos encantadores do immenso poeta que é Martins Fontes. Com gente desta ordem, a phonographia nacional merecera os applausos do publico asselado e culto que ainda nos resta, e as fabricas de discos concorrerão para a melhoria da mentalidade artistica brasileira. Mas, não dissemos, até agora, nem o titulo do poema do vate de "Yôyô de Yá-Yá".

Chama-se "Canção discreta" e os seus versos são os seguintes:

Guarda em segredo só contigo
Um certo nome de mulher
Que não se diz nem a um amigo
Seja o melhor que se tiver.

Nem a uma flor nem a uma estrella
Digas quem é o teu amor
Que poderão compromettê-la
Tanto as estrellas como a flor.

Quando dormires sê prudente,
Pensa que alguém te pôde ouvir:
Durante o somno de repente
Fala-se, ás vezes, sem sentir.

Mesmo na extrema despedida
Não o confesses a ninguém
Sendo indiscreta como a vida
A morte ilude-nos tambem.

Eu que aconselho este impossivel
De o não deixar nem perceber,
Constantemente irreprimivel
Tenho desejo de o dizer!

Quando dormires sê prudente
Pensa que alguém te pôde ouvir:
Durante o somno de repente
Fala-se, ás vezes, sem sentir".

Vamos repetir a epigraphe deste topico:
— Bravos, srs. da "Brunswick" I

INFORMAÇÕES

"Alô, meu bem", samba de Carlos de Almeida, e "Sonho", samba de B. Lacerda, cantados por Chico Rouxinol, compõem o disco "Victor", n. 33.272. A gravação está excellente.

— Outro disco "Victor" que está digno de successo é o de numero 33.267, no qual os duetistas "Os Orestes" gravaram os seguintes numeros: "A florista" e "Giribiribô", peças caracteristicas do seu repertorio.

— "Soffrendo", samba da autoria de Francisco Alves ou pelo menos por elle assignado, e "Lagarto Carijó", cateretê, A moda paulista, de João F. da Costa, occupam os dois lados da chapa "Parlophon" n. 13.120.

— Sinhô, o popular Sinhô que tem andado, ultimamente, na penumbra, talvez por se encontrar enfermo, volta á luta através do disco "Brunswick" n. 10.045, no qual está gravado o seu novo samba "Amostra a mão". Apesar do pessimo portuguez que se revela logo no titulo, a composição é boa. "Eu vô á feira", samba de Attila Soares, é o companheiro da chapa de Sinhô. Ambos foram cantados por Hildefonso Norat.

— "Canção da sertaneja", de Adaute Bello, e "Mulé teimosa", samba de Au-

gusto Calheiros, compõem o disco "Odeon" n. 10.581. Actuam nessa chapa as "Turmas da Mauricê", famoso conjunto regional.

— "Rosário na farra", polka-choro de Almeida de Miranda, em solo de talão, o autor, é o que se encontra no lado "a" do disco "Brunswick" n. 10.047. No lado outro solo do violão de Rosalvo, na sua "O tatro", tambem de sua autoria.

— "Família escuraxua" e "Pharmacia roça" são mais duas scenas comicas gravadas por Jarama e Beisario Couto, acompanhados por Jonas, Petri e Zezinho. compõem o disco "Columbia" n. 5.190.

— Outro disco "Columbia" de mais alguns interpretes, é o de n. 5.189-B, que se encontram as scenas comicas "Capote de aeroplano" e "Radio Pá Virado".

— Ainda é da marca "Columbia" o disco n. 5.205-B, em que Januario de Oliveira gravou a canção de João Pernambuco com letra de Junquillo Lorrival, intitulada "Corrupção da Lagoa", e outra intitulada "A inveja matou Calim", dos mesmos autores.

— Mais um disco "Columbia": tem o numero 5.201-B e apresenta a valsa "Cangas das ondas" e o chorinho "De volta da talha", ambas as peças da autoria de J. Kerner.

— "Morena", modinha de Anis Pacheco, e "Ao cabir da tarde", canção de J. Lorrival (que nome!) occupam os dois lados do disco "Odeon" n. 19.556. Cantada por Hilda Borges-Curty, com a "Orchestra Gubabara".

— Augusto Calheiros, o querido cantor popular d'"Os Turmas da Mauricê", vai de gravar mais um excellente disco. Compõem elle a marcha "Toca a bumba", a Candoca da Anunciação, e "Não pode ser", outra marcha, esta de Mario Lopes de Castro, ambas muito interessantes e dignas de agrado popular, principalmente a ultima. O disco em que Calheiros fez essas gravações tem o numero 13.120 e é da marca "Parlophon".

— Jacy Barbosa já é uma garantia para os discos da "Victor". Ella reaparece no de n. 33.269, cantando "Volta", tendo a canção de Mario Lopes de Castro, e "Campesão de Marcello Tupinambá".

— "Rancho abandonado", canção de Alfredo Vianna, e "Vicia chorosa", outra canção, esta de Oswaldo Cabral, foram gravadas por Albengio Perrone no disco "Victor" n. 33.271.

— Outro disco "Victor" digno de successo, é o de n. 33.273. Nello se encontram o samba "Paguê Sabido", de Alfredo Vianna, cantado por Brenno Ferreira, e o cateretê "Corta canna", de Arthur Costa, cantado pelo autor.

— "O Vatapá", maxixe de Jacy e Rlo, e "Si Deus quiser", samba do mesmo autor, completam o disco "Brunswick" n. 10.048.

— Um disco "Polydor" para os palcos de elite, é o de n. 66.822, no qual se contém o "Capriccio-valse", de Wagner, e "Danza española", de Granados-Grieg, ambas as peças executadas pela violonista Erica Morini.

— "Schatz-Walzer", de Johann Strauss, e "Luar sobre o Alster", de O. Fritsch, que se encontra no disco "Homocord" n. 3.222.

— "Falando no meu boneco", canção de Pery Pirajá, e "A ti sorrindo", valsa de João Baptista Cavalcanti, deram mais duas peças de primeira ordem, com excelentes interpretações, que ficaram gravadas no disco "Odeon" n. 10.582.

— "Sorrisos de amor" e "Ka-Lu-A", duas peças esplendidas, foram impressas no disco "Columbia" n. 5.196-B. Foram cantadas por Jan e João, com o concurso de Zezinho.

CORRESPONDENCIA

J. Belem — Itapemirim — O disco que está gravado o samba "Belem sem vergonha" tem o numero 10.580 e a marca é "Odeon". Cantada por Adalberto Cortes.

Tom Rios



CONSELHOS...

Não contes, nunca, aos homens, tua dôr suprema!
— Soffre, calmo, tranquillo, a grande magua extrema
que, acredits, te torne, um dia, abjecto ou infimo.

Fala no teu silencio, ao sincero, perfeito
arbitro — DEUS — do Além elle ouvir-te-á e, eleito
da Gloria, então terás em balsamos teu intimo.

Não leias, nunca, ao mundo esse romance morto
que é o teu passado! Sê, diante dos maus, um afortunado!

Aos homens dize, sim, dessa felicidade
que te arrancou às mãos da vil fatalidade!

(Do livro "Terra de ninguém").

JAYME DE SANT'AGO

♦ ♦ ♦

DORMIR, SONHAR, DESPERTAR...

Deitou-se no leito, às pressas,
Dormiu, pensando em promessas;

Depois de um lidar insano
Sonhou com bruxas de panno
Para acordar descontente...

Desperta assim muita gente
Todo dia e todo o anno!

GIL PHANÔR

LICENÇA N. 511 DE 26-3-900

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Atteste que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araújo.
(Firma reconhecida).

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., achá-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, coximas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lte 54. 162918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Artnenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

PARA TODOS... — A melhor revista semanal que traz em seu texto as melhores illustrações mundanas e diversos contos assignados por verdadeiros artistas e escriptores modernos.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

Min Casella London 1894
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

NÃO PERCA TEMPO

se deseja comprar a Pepsodent a preços reduzidos. A pasta dentifricia Pepsodent, internacionalmente conhecida, limpará completamente e tornará brancos os seus dentes.

CAIXA DO "O MALHO"



HYLARIUS (Sorocaba) — Recebidos os trabalhos: "Chromo ribeirinho", "O livro milagroso" e "A velha historia" que serão publicados a seu tempo.

Continue. Mande, principalmente, trabalhos em prosa, no genero, mais ou menos, do "Livro milagroso". Já vivemos saturados de versos aqui.

Estamos, então, combinados, não é assim?

A. B. DA SILVA (?) — Seu soneto intitulado: "Canastões", (!) tem este verso que não é decassillabo:

"Brilha um sol rutilante e o dia vem surgindo"

Fecha, depois, o soneto com este outro:

"Phrase não ha que tua grandeza exprima"

Ao ler o titulo julguei que se tratasse de alguma pilleria com qualquer actor ou actriz mediocre que tem, na giria theatral o epitheto de "Canastão".

Sómente depois de ler todo o soneto é que percebi se tratava de uma localidade mineira e não de gente do palco. Antes assim. Pelo que se vê o poeta é canastrense. Pois bom proveito lhe faça.

JONNY DOIN (S. Paulo) — Recebi a carta e os trabalhos. Nada tem que agradecer. Os trabalhos serão publicados. Tem certeza de que a autora do soneto a que se refere na sua chronica tem 14 ou 15 annos e que o trabalho é "inteiramente" della? Isso é muito importante. Eu tenho sido convidado para ver trabalhos de desenho e até de pintura de jovens precoces que "nunca" estudaram com professor algum e que ultimamente é que estão recebendo umas lições do professor Fulano ou Sicrano.

Os trabalhos são, realmente, apreciáveis.

Encontro, depois, o professor Fulano e lhe dou os parabens pelo talento do discipulo ou da discipula.

— Qual talento, qual nada; quem desenha ou pinta aquillo sou eu. A familia assim quer... E eu preciso ganhar minha vida...

Percebeu o amigo como se fazem as cousas?...

Recebi depois seu cartão de visita que muito agradeço agora.

JEHOVAH (Minas) — o amigo é reincidente, não é assim? Além de reincidente é inimigo da grammatica.

Olhe que ella é uma senhora que não perdoa certas faltas, principalmente de

concordancia. Póde perdoar sua falta de inspiração, de graça, de originalidade, etc.; mas isto tudo sem concordancia é que ella não perdoa.

Quer ver na sua poesia intitulada: "Tua ausencia" quantas vezes ella se zangou? As zangas estão em italico, percebeu?

Veja lá:

"Depois que tu partistes minha amiga,
A nossa terra se cobriu de luto,
Pagando assim á alegria antiga,
Doloroso tributo..."

Ao partires teus olhos sonhadores,
Lagrimas dolorosas derramaram...
Mas não chorastes só... Cheios de
dores

Todos aqui choraram...

Os passaros que em alegre revoada
Cantavam cedo para te acordar,
Sentem falta de sua bem amada...
Não querem mais cantar...

Em verdade não ha neste torrão,
Quem não tenha sentido essa partida
Todos soffrem! Não ha um coração
Que não esteja em ferida!..."

Elle partiu justamente por isso: com medo da falta de concordancia do poeta. E partiu para sempre, sabe? Não voltará mais, salvo se você estudar um pouco o vernaculo...

CESAR DE MAGALHÃES COUTO (Paris) — Recebidos os trabalhos que mandou ahi da Cidade-Luz. Quanto ao soneto: "A formiga", aliás muito bem feito, tenho a reparar que o poeta nunca foi agricultor, nunca plantou, ao menos uma roseira. Se o tivesse feito não escreveria este ultimo terço do seu soneto:

"Se a formiga crescesse como o homem cresce,
Se a força do leão a formiga tivesse,
Quanta gente feliz a formiga faria!"

Ao contrario: quanta gente mais infeliz ainda ella não faria! Que o digam as doceiras... Era uma verdadeira calamidade uma formiga do tamanho de um homem e com a força de um leão!... Horrivel!...

MANOEL DOS SANTOS CRENTE (Curitiba) — Pela sua carta fiquei sabendo que seu velho "projejector" foi assiduo collaborador d'O Ma-

lho. Para isso, é natural que elle crescesse certo, em prosa ou em verso, o nosso idioma. Já o filho, querendo seguir seu exemplo na collaboração, idéa, aliás, muito louvavel — não accompanhou no acerto com que escreveria a seu velho "projejector".

Vou publicar aqui na Caixa o "versinho" que o aspirante a collaborador enviou com uma carta bem erradíssima, graças a Deus, para que o jovem repare os erros gryphados e procure estudar para os emendar convenientemente. O soneto em questão tem o exquisto titulo de: "Partes":

"Dos dias que passastes nesta vida,
Uns foram de delicias, enquanto—9
Outros sombrios foram pelo pranto
Vertido da alma já pervertida—9

Resta-te agora, da grande lida—
Partires para o refugio santo—9
Onde Deus te espera com seu manto—9
De agasalhos, a te dar guarida—9

Não leves de passado a lembrança—9
Daquillo que na vida não gozou
Que Deus tudo pesa no balança—9

E em nada tem elle confiança—
Mórmente em tu que crimes praticas
Além da morte de uma criança—9"

— "Vamos escrever tolices, pois assim é de mais" — disse um cara lheiro que estava aqui ao meu lado e gosta de escrever maluquices futuristas... por sport.

Estude, Manoel dos Santos (Crente). E se você é crente, como pinta ao seu nome, como é dos Santos? Creio que os crentes não creem nos Santos e o poeta Manoel chegou, assim, ao absurdo de não crer em si mesmo. Oh! É incrível!...

MARIO TEIXEIRA LOPES GUIMARÃES (Barbacena) — O Sr. Lopes Guimarães (Mario Teixeira) parece que ha quasi um anno não lê O Malho, pois se o lesse veria a orientação politica do mesmo e não mandaria o seu soneto para ser publicado aqui. Por que não o copia em portuninho com illuminuras douradas e não o manda em um artistico e perfumado cofre de sandalo ao seu homenageado. Custaria um pouco mais caro do que os 300 réis do seu sello, porém, em de effeito mais seguro; não acha? Experimente e verá que elle vai ficar contentissimo com a lembrança e com aquelle final de "fonte de boade assurrante"...

CABUHY PITANGA JR.

1 4 4 3

1 0

M A I O

1 0 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

RESULTADO FINAL DO 6º TORNEIO DE 1938

DO TORNEIO SEM GRYPHO

Jubandiro (S. Paulo), 108 pontos; Dama Vermelha, Ave da Sorte e Aventureira (todas 2 da Bahia), 72 cada; Mr. Triunfo e Pompeu Junior (ambos de S. Paulo), e Violeta (Recife), 41 cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio), 27.

DO TORNEIO ANIMAÇÃO

Nemo Nulus (B. C. G. — Rio Grande), Violeta (Recife), Barbazul (S. Paulo), Anjura (S. João d'El-Rey, Minas), 135 pontos cada um; Oliveira (Tomba, Minas), Chow-Chow-Chow, Jefferson, Jovandro (Nazaré, Pernambuco), 124 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 123; Soldado e Sertaneja (da T. P., de Florianópolis, E. do Rio), 122 cada; Vó Sabe nada (Barra do Pirahy), 120; Elsilva (Villa Velha, Espírito Santo), 119; Francosia, Don Relano, Dos Lira e Lambary (da Turma dos Bichinhos, S. Paulo), 59 cada; João da Roça e Rosalinda Nazarena (Nazaré, Pernambuco), 41 cada.

No torneio Sem grypho, o 1º lugar coube a Jubandiro; o segundo lugar, porém, está empatado entre as 2 que têm 72 pontos cada uma.

No torneio Animação, em 1º lugar estão empatadas 4, e, em segundo, 4 também. O 3º lugar compete a Pedro K.

A loteria desta Capital a correr hoje pelo seu prêmio maior decidirá esses desempates, ficando Dama Verde com os 11-mas 91 a 33, Ave da Sorte, com 24 a 64, Aventureira com 67 a 99, Nemo Nulus com 91 a 25, Violeta com 26 a 50, Barbazul com 51 a 75, Anjura com 76 a 90, Oliveira com 91 a 25, Chow-Chow-Chow com 26 a 50, Jefferson com 51 a 75 e Jovandro com 76.

Se o primeiro prêmio, isto é, o maior não decidir, haverá o segundo em valor, e assim por diante até ficarem resolvidos os desempates.

Durante 30 dias, a contar de hoje, receberemos reclamações, exclusivamente referentes à apuração, hoje publicada. Depois disso a nada atenderemos.

TACA "MARIA FLOR"

2ª SÉRIE Prêmios

A apuração desta competição, realizada durante os meses de Março e Abril últimos, começará a ser feita do próximo número em diante.

Já isso não se deu no presente, porque a falta de espaço não permitiu.

Tenham os concorrentes um pouco de paciência mais, já que a tiveram, bem santa, até aqui.

CAMPEONATO DE 1939

Desde 20 do mez findo que foram remetidos aos respectivos concorrentes os trabalhos que devem constituir a "fase eliminatória".

Aguardamos a respeito dos destinatários para ser iniciada a publicação desses trabalhos.

2º TORNEIO DE 1939

Maio e Junho

Prêmios: para 1º, 2º e 3º lugares: 1 para o que conseguir mais de dois terços dos

pontos até um ponto menos que os de 3º lugar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o cálculo dos dois últimos prêmios tomar-se-ão por base os pontos exatos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dicas — empregados no presente numero: C. E. ed. red.; Sinões; P. R.; A. M. Siqueira; Rand. Sya; J. Cand.; J. Seg.; Rf. (art.)

NOVISSIMAS 21 a 23

2-2— Faça o favor de escolher: ou a "leia", ou a "poca".
Lambary (da T. P. — S. Paulo)

3-1 Quem corrumpo a "nota", é um homem "infame".
Lyrio do Vale (U. C. P. — Belém-Pará)

1-1— Agora há "alimento" em profusão em todo "paiz".
Marquez das Alterosas (S. Paulo)

2-2— Nunca vi "palacio" tão "grande" numa "porcoção".
Paracelso (Bloco dos Fidalgos, de Santos)

3-1— Vê o interior da casa por "casu" da corrompida.
Pedro Canetti (Bahia)

1-4— Sabe-se ter "pastido" somente um "feço dos soldados" para o campo de manobras, para fazer neste o necessário concerto.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio)

3-1— A "parço decimal" constitui lonta diminuição.
Roxane (Bahia, A. B. C.)

1-2— Tolo dia se faz "jogo" forte nesta "parça".
Valde de Espadas (Minas)

ENIGMAS 29 A 31

Pegueno sou no meu tolo,
Bem ou mal alinhavado.
Não temam, pois, o enigma
Que vai ser ja deslindado.

Em duas partes divida
O conjunto da questão
Corte a segunda em seguida
Veja que transformação.

Muito pequena, é princeira,
De certo está abalado;
Verá-se a brincadeira,
Pequeno discreto lado.

Timoneiro (da A. C. L. B. e A. L. C. P.)
(Belém — Pará)

Academ logo o "distúrbio"
No largo da Piedade
Pois delle tirando o meio
(isto eu fiz sem ter maldade)
Vi surgir uma enorme "feca";
Vi todo mundo a correr
Com medo do bicharico
Sem me impressionar sequer.

Sparato (A. C. L. B. — U. C. P. — Belém-Pará)

Com duas letras,
Uma vogal,
AZEIRO TREVO,
Se quero, escrevo.

Anjura (São João d'El-Rey)

CAMPEONATO

E

3º TORNEIO

M A I O

E

J U N H O

CHARADAS 32 A 37

Após ter feito a sudação a Deus—2
Morreu tranqüillo, sem dar um gemido,
Na cruz findando os sofrimentos seus,
Jesus bondoso, o Redemptor querido.

Jesus morreu sorrindo aos phariseus.
Depois da humanidade ter remido.
Maria disse a todos os hebreus:
Que pena haver o meu Jesus morrido—1.

Maria soluçava junto à cruz
Em que tinha expirado o bom Jesus
Sorrindo sem "cinar da morte a dor,

Quando um archanjo foi por ella visto
Dizer postado em frente ao Redemptor:
Levanta-te Jesus, o Jesus Christo!

"Risco" o azul do firmamento,—1
Com vico traço luxente,—2
Celere estrella cadente!
Vendo-a, num deslumbramento,
Parece-me, no infinito,
De socorro ouvir um grito!

Dr. Anquinha (P. C.)

Quando a mulher apauha de assalto—2
Faz depois muito grandes violências
Quem vê, fica logo tome "nota"—1
Embaida com falsas apparencias.

Alvazil (Bahia)

Fazer roubos, são mudanças,—2
Quando por ricos são feitos.
Mas, se acaso um pobre os faz,
Bons ricos não chego as "panças".
São trapaceas, e os direitos—1
Lhes são por todos negados,
Com cabecas impedimentos.
Por serem como já atrax
Lhes disse, meus bons amigos,
Uns negocios fraudulentos.

Pseudo (Barra do Pirahy)

Ella ligo a todo mundo,—2
e diz mentira que não sei,—2
por isso mesmo o Raymond,
matou um "criado do rei".

Darãozinho (S. Paulo)

Deixa a malicia de lado,—1
Veja se acaba com isso,—1
Que a repreensão que te dou,—1
E' comer pão com "chouriço".

Therzinhã (S. Paulo)

LOGOGRYPHOS 38 E 39

Tem um vielo exquisto o Militão
De fallar a defender com muita prosa—7
—5-6-3-8-10-1-2-10
Sens direitos a deseja "deslambra"—8-8
—6-8-1-5-2-10

A tolo mundo com a parla focosa.
E leva horas a galar o seu invento
Um esboço de "machina": — porcaria!
10-5-6-4-3
E nunca perde esse "habito" degraçado—3
—9-7-5

De fallar focosamente todo dia.
Bialva (Victoria, E. Santo)

Comprei um gordo "animal"—3-2-1-4
"Animal", de estimação,—1-3-5-5-6
E paguei parte legal
Em ligeira "embarcação"—1-9-5-5-2
Dito "animal" em negocio—7-5-9
Techo, ha dias, com meu socio.

Jovandro (A. C. L. B. — Nazaré)



PRAZOS

Terminarão: a 29 do corrente, e a 3, 9, 11, 13, 18 e 23 de Junho seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo aos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto aos da Parahyba até o Piauí e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o sétimo, aos de Portugal, valendo para todo o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPUS

Recebemos o n. 79, de 15 de Abril ultimo, do *Jornal de Charadas*, órgão official da Academia Charadística Luso-Brasileira.

Na pagina de honra, por um requinto de delicadeza, aliás tradicional entre os membros da referida Associação, figura a nossa photographia.

Agradecemos, com abundancia d'alma, tão subido e generoso gesto da Ilustre Directoria da A. C. L. B. e do Director-Charadístico do seu órgão official.

Recebemos tambem, e agradecemos, o n. 508 de 10 do referido mez.



DEFENDENDO-ME

Caro Marechal.

Santos, 15-3-930.

Saudações

Acabo de ler, no *O Labyrinto* n. XI, de 20 de Janeiro p. p., — só hoje chegado ás minhas mãos, — o seu longo e judicioso parecer sobre os melhores trabalhos do 2º Campeonato daquela apreciada revista sulina. E, sendo eu, o mais visado, — pelas estruturas de meu modesto enigma RODAVIVA e falta de metrica do 5º verso do soneto, — valho-me da sua secção para uma explicação, não só ao preclaro Mestre,



Seneca (Bloco dos Fidalgos, Santos)

como aos confrades que, de norte a sul do nosso querido Brasil, cultivam a Arte-ciencia e se interessam pelo seu aperfeiçoamento.

Embora caso virgem nos annaes charadísticos, não deverá causar estranheza este meu modo de proceder.

O juiz, muita vez, não recorre ex-officio de sua sentença e o réo não obtem, afinal, a sua absolvição, diante da legitima defesa allegada e provada!!.

Assim, eu, pleiteando aquelle (em parte sómente) e provando esta, creio não abusar da liberdade de que me facultam as nossas amitas relações, não que o seu julgamento me desagradasse, mas para deixar patente que procuro sempre escrever sem erro de metro os meus despretenciosos versos.

Aproveitando-me da oportunidade, peço permissão para sustentar a minha maneira de pensar, quanto a fórmula combinativa daquella trabalho, sem intenção de melindral-o, pois, muito me parecem as suas observações. No entanto, não posso deixar de contestar a sua opinião.

Basta para isso, reter-se aquelle enigma e verificar-se que se, para o effeito do entrecro charadístico, dividi o trabalho em prima (RODA) e segunda (VIVA), creio não ter infringido as normas, costumes ou usos adoptados na confecção de tal especie charadística, quando, no 5º verso, refiro-me ao centro inverso.

Ora, estando o trabalho dividido em partes justissima está a divisão — centro inverso, embora, implicitamente este seja a 2ª syllaba da primeira e, ao mesmo tempo, a 1ª da segunda, pois, pelas claras impressões do enredo, o charadista pensaria em procurar uma palavra de tres syllabas, quatro, ou mais, optando por um daqueles numeros, os mais facéis para combinações.

Felizmente, não estou sósinho: — o encomiado charadista Gondrema, uma das glorias lusas e actual brilhante combatente

nacional, naquella mesma n. d'O Labyrinto, publica sob n. 7, o seguinte trabalho:

"Com cuidado preparei
"Prima parte do meu todo,
"E com as tres finaes del,
"A outra parte do enredo,
"Construção forte, de lei."

Sendo a solução — TECIMENTO, e seu enredo vem corroborar a minha modesta opinião.

Ainda outro exemplo:

— Carlos Costa, o terrível logogryphista bahiano, enviando-me ARADA para solução do meu trabalho a premio, publicado no Malho n. 1434, veio ao meu encontro, reforçando o meu modo de pensar.

Quanto ao catalectico, ou seja o 1º verso, que serviu de pretexto a uma formula explicação sobre a construção dos alexandrinos, permita-me dizer-lhe que extranei as suas "bordoadas". E extranei porque, tendo o Mestre julgado "um soneto formado por alexandrinos optimamente metricados", logo abaixo declara: — "Até! também (depois de referir-se ao entrecro charadístico) falta de ordem na metricação dos alexandrinos, etc".

Intelligente, perspicaz e cultor da poesia, o meu prezado amigo bem poderia ter exposto uma "gralha".

Uma "gralha" pensaria, mas que se expunha um excesso de zelo puritano por parte do Anthropophilo, pretendendo corrigir aquelle verso.

De outro modo não posso qualificar o seu proceder, porque, pela copia archaica na pasta do Bloco poder-se-á verificar, em qualquer tempo, que aquelle verso, assim foi escripto:

"Do centro inverso foi-lhe ingrata em primeira;" que eu julgo ter o hemistichio exigido na feltera dos alexandrinos "pulsantes".

E' o caso, pois, de eu dizer aquelle illustre confrade e acatado philologo:

"Foi pelo a emenda que o soneto..."

Caro Mestre, rogando-lhe não vir as minhas palavras um requiezo ágar de descontentamento ao seu julgamento, hypotheco-lhe o meu maior respeito e a minha sincera admiração.

De sm. grata.

Julio Rimat

NOTA

Antes de iniciar as explicações a que me levado pelo alto conceito em que tenho o confrade Julio Rimat, um dos luminaries do valente Bloco dos Fidalgos, devo transcrever, aqui, o trecho do parecer que se refere ao enigma charadístico, relativo ao 2º Campeonato d'O Labyrinto, órgão official do Bloco Charadístico Galês, a parte que se refere ao Rodaviva, de sua autoria.

Eis o trecho:

"Salientam-se nessa especie o 2 (Várida) e o 3 (Rodaviva); mas prefiro o primeiro porque contém todos os attributos de um bom trabalho: metrica exacta, entrecro charadístico, conceito como ultima palavra, e está certo."

O "Rodaviva" está calcado em um soneto, formado por alexandrinos optimamente metricados; mas o conceito si não está onde deveria estar, isto é, no ultimo verso.

O autor, para o effeito do entrecro charadístico, considerou o seu trabalho dividido

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof. P. Tong. Calle. Potos 1300. Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista

Entre os grandes remedios para conservar a belleza dos cabellos, a JUVENTUDE ALEXANDRE, sem favor, occupa a primazia; um só vidro é bastante para comproval-o. Custa, cada frasco, 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. Encontra-se em todas as pharmacias e nos depositarios—Casa Alexandre—Rua do Ouvidor, 148, Rio de Janeiro.

de em prima (colha) e segunda (viva); mas se no 5º verso, calando em outro invencido, ela no mesmo tempo a primeira (viva), de tudo que o "da" (de toda) e simultaneamente entre, e primeira.

Não está direito: ou é uma coisa, ou é outra. As duas juntas é que não pode ser, pois dá em confusão no fim, tirando-lhe toda perfeição.

Achei também falta de ordem na metrificação dos alexandrinos, pois em todas, para bem dizer, empregou o método de Alexandre de Paris, seu inventor, isto é, em que o primeiro verso de 6 syllabas se liga ao segundo.

No entanto no 5º verso já se afastou desse objectivo, deixando a de Alexandre de Paris para adoptar a metrificação de Regnier, aliás seguida por Guerra Junqueiro, Augusto de Castro, Machado de Assis e outros, mas em que não há a ligação do primeiro com o segundo verso de 6 syllabas.

Não tenho autoridade para reputar errada a metrificação de Regnier; mas sou franco em dizer que não sympathizo com ella, porque o alexandrino ficará dividido em 2 versos, um de 6 syllabas e outro de 6, quando o rigor é que ambos sejam do mesmo tamanho.

Ora vejamos:
Do centro inverso ingrata (seis syllabas),
Foi-lhe esta primeira (cinco syllabas).
Não sendo assim, aquelle — ta — pas-
sará para o segundo verso e então teremos:
Ta foi-lhe esta primeira.

Ora ahí está esse ta, como um intrusão, commandando a linha sem que lhe dê expressão correcta, no tocante á construção da phrase, ou melhor do verso.

Agora reparem na elegancia do vizinho da frente:

Sem se lembrar do pae (seis syllabas).

O pobre Zé da venda (seis syllabas).

Dos versos independentes e completos,

metrificados de accordo com o método de Alexandre de Paris.

Os dois trabalhos sobre os quaes bordel as minhas despretenciosas considerações e que salientei sobre os demais da mesma especie, de um modo geral se equivalem. Para fazer a distincção entre ambos, porque só um deveria ser o vencedor, tive de lançar mão de outros elementos, dentro dos proprios trabalhos.

Assim é que não mais podendo encontrar no Voto, que lhe diminuísse o valor para o effeito do desempate, fui desobedi, entretanto, no Rodariva tres condições que me serviram para a differenciação: a confusão na urdidura, relativamente á

colocação da syllaba — Na ora como primeira, ora como centro: a falta de ordem na metrificação dos alexandrinos; e a não — existência do conceito total no ultimo verso.

A primeira pôde estar certa na opinião do Juiz Rímior; pelo menos elle expoz com intelligencia as suas razões. Entretanto, pensando eu de modo differente, está visto que o meu voto só poderia ter sido dado da maneira como o foi. Questão apenas, do ponto de vista.

PROVE... VEJA O EFFEITO... E
ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PÓ EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA' S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas Drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

Rua S. José, 23 — Rio
NATURISMO & MEDICINA
POPULAR

A segunda continua de pé, porquanto julgou pelo que estava publicado, pois não poderia adivinhar que o verso tivesse sido alterado.

A terceira não foi destruída. Mesmo que as duas primeiras condições não tivessem sido tomadas em consideração, a terceira ahí ficaria para a necessaria distincção.

Ha no — "Defendendo-me", de Julio Rímior, um ponto que deve ser explicado já para que não pareça a quem quer que seja, que houve da minha parte falta de senso no julgamento. E' aquelle em que o illustre confrade assim se manifesta: — "Quanto ao catalectico, ou seja o 5º verso, que serviu de pretexto á sua formosa explicação sobre a construção dos alexandrinos, permita-me dizer-lhe que extranhei as suas "bordoadas". E extranhei porque, tendo o Mestre julgado "um soneto formado por alexandrinos optimamente metrificadas" logo abaixo declara: — "Achei também (depois de referir-se ao entreccho charadístico) falta de ordem na metrificação dos alexandrinos, etc..." —

Não deve haver ahí a menor extraneza, porquanto ninguém lhe pôde tirar o grão optimo de metrificação daquelles alexandrinos.

Ismael A. Moniz Freire

Partos, molestias das senhores e vias
urinarias

Residência: 73, Xavier da Silveira —
Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Tra-
vessa Ouvidor, 39 — 3.º — Tel. Cen-
tral, — 4966. Das 4 ás 7, diariamente.

O que quiz dizer com a expressão "falta de ordem na metrificação" foi que, estando o soneto composto, todo elle, sob a tunthado parisiense, viesse o 5º verso com roupagem um pouco differente perturbar a ordem dos demais, pois, na minha opinião, todos os versos ficariam mais symmetricos, se todos elles fossem calçados no referido methodo parisiense.

Marechal

CORRESPONDENCIA

Datriade (Bahia) — Antes de ter chegado a reclamação, a quantidade de pontos obtidos pelo confrade no n. 1428, já havia sido rectificado no n. 1440.

Arthuro (S. Paulo) — Recebido o pittoresco. Esqueceu-se de dizer, onde tirou o proverbio. Entretanto descobrimos-lhe a origem. Para o futuro, porém, não se esqueça da declaração.

Bardo da Taboa Lascada (Barra do Pirahy) — Está inscripto. Sua ficha tomou o n. 164. Recebemos os trabalhos.

Lyrio do Valle, Spartaco e Strelitz (todas da U. C. P. — Belem Pará) — Recebemos os trabalhos para o Campeonato.

A ultima palavra de um mathematico

O mathematico Bossut estava agonizando, quando seu amigo Maupertius veio visitá-lo.

E' um caso perdido, disseram-lhe. Já perdeu a fala.

Maupertius replicou que ainda tinha esperança de ouvir a voz de seu amigo e, approximando-se do moribundo, gritou-lhe, no ouvido:

— Bossut, o quadrado de 12?

— 144, respondeu o mathematico, reanimando-se.

Mas após esse supremo esforço, expirou.

P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.



O Segredo

De Lindos Olhos

Lave esta noite os seus olhos com LAVOLHO — Collyrio Antiseptico** e contemple depois os seus olhos limpos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cansados ou congestionados. O LAVOLHO dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Cura agradável das azias

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de efeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.
Nova York Toronto Sydney

MARCA

REGISTRADA

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completa

Hales n.º 1	101000
" " 2	121000
" " 3	151000
" " 4	221000
" " 5	251000
Training " 6	281000
Spandic " 7	301000
Spaldic " 8	301000
Spander " 9	351000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 315;	n.º 2, 41000
n.º 3, 515;	n.º 4, 61000
n.º 5,	71000
Meias de algodão: 31, 61 e	81000
Meias de pura	151000
111	161000
Camisas de 71,	121 e
121 e	141000
Calções de 81,	121 e
121 e	151000
Shooters de	221 e
221 e	351000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 12500 — PEÇAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. N. BASTOS & Cia.
RUA DOS OLIVEIROS, 20 — RIO DE JANEIRO

UM CLINICO EM BUDAPEST!



Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira é um remédio muito bom para os casos syphiliticos de terceiro grau

Dr. K. v. Briglevics

(Firma reconhecida)

Diplomado pela Universidade de Budapest, 23 de Dezembro de 1927.

Tem prisão de ventre?
use

MINORATIVAS

Não Produzem Colicas
Baco e Fígado

M O D A S

O primeiro desta série de *tailleurs* é em jersey preto e setim cinzento. É uma linda criação de Tollmann. O segundo é em "drap" ou "cheviote" negro — que tem ainda os seus adeptos e não os perderá nunca — e apresenta-se este outono com uma pequena modificação, que, aliás, não é obrigatória: o adorno de tecido riscado preto e branco. O terceiro, interessante e usado, não é recom-



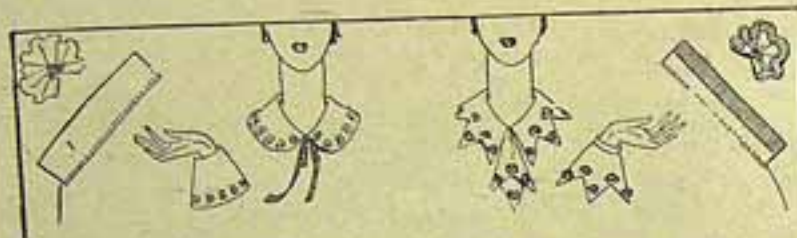
mandável às mulheres magras nem às excessivamente gordas, pois será de efeito desastroso em quem não tenha corpo de deusa. É em lã encarnada, com forro de seda encarnado com pintas pretas formando "revers". Abotoa bem justo, primeiro à esquerda, depois a direita. O quarto é um costume de jersey rosa. O motivo de botões da blusa, que é em *crêpe* da China, repete-se na saia.



1) — Costume fantasia. Saia verde claro, em "en-forme", com collete de georgette beige". Casaco e capa verde escuro. Póde ser executado em tecido de seda ou lã. II — "Tailleur" amarello guarnecido de azul vivo. Paletot aberto sobre o vestido de cintura alta. Cinto de couro azul. Póde ser feito em linho — o que seria pouco pratico, por estarmos no outono — lã, seda ou jersey.

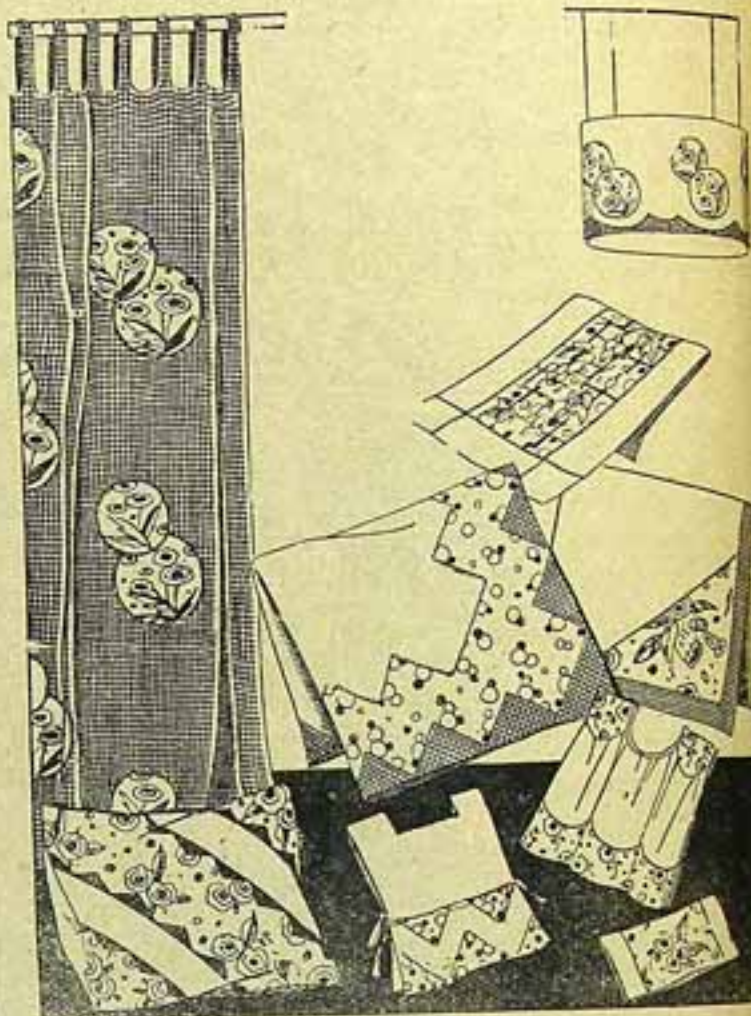
I — Costume género sport. O vestido é em lã "beige", com pregas na saia. A jaqueta em lã marron com "revers" de lã "beige". Ficará muito bem em setim branco e preto. II — Vestido de sport em tussor rosa, com cinto preto. Gola drapeada formando "jabot". Saia com pregas largas e fundas, sobrepostas. A saia simula uma pala abotoando do lado esquerdo.





PARA OS PEQUENINQS — O que se pôde fazer com fita — Obtem-se lindas guarnições com fita de "crêpe" da China da largura indicada pelo nosso "croquis", franzida de um lado e fixada por grandes pontos de nó. As gollas e punhos com essas guarnições dão um aspecto elegante e gracioso às roupas que enfeitam. Podem igualmente executar-se em um só ou em dois tons. Nesse ultimo caso, unem-se duas fitas estreitas de tons oppostos ou "degradações", segundo o gosto e conforme mostra a figura acima.

Nos tres vestidinhos e na camisa de noite para menina e na capinha e touca de recém-nascido, encontrarão minhas eitoras lindos modelos para os seus pequerruchos queridos.



As sobras dos diversos cretones estampados de cores vivas com que se fizeram vestidos de verão, almofadas e cortinas, podem ser aproveitadas em "estores", "abat-jours", "chemins-du-table", toalhas, almofadas "sachets" e vestidinhos, como demonstra a gravura. Basta para isso recortar o cretone e applical-o sobre o linho, a "etamine" ou organdy, prendendo-o com um feston de linha grossa de cores firmes.

MARYSE

Teus olhos

(PARA ALGUEM...)

Fujo da luz dos teus serenos olhos,
Porque são esses olhos como a vaga
Que nos attrahe, abraça, beija, afaga,
E que depois nos lança sobre escolhos.

Tanta meiguice, tanta luz reparte,
O teu olhar que me magôa e pisa!
A gente o encontra e torna-se indecisa;
Se ha de calir-te aos pés, se ha de evitar-te.

Ausente, inspiras prônubos desejos,
Culpas de que constricto me envergonho;
Vivo embalado pelo doce sonho
De apagar-te o fulgor do olhar a beijos.

Fitas-me, e a culpa que nesta alma aninha
Cede agora o logar a bons impulsos,
Como se alguém, me segurando os pulsos,
Ordenasse-me: — Ajoelha-te, mesquinho!

Que o teu olhar alarga o meu futuro
E me obriga a chorar todo o passado;
Faz me ver que fui sempre desgraçado
E incute alentos de ser bom e puro.

Outras vezes, derramas docemente
Sobre os meus olhos os teus olhos magos,
E eu penso, cheio de temores vagos,
Ser o céu que desbta sobre a gente.

(Canastrão — Minas — 2—4—930).

AUGUSTO BARBOSA

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os **CONVALESCENTES**

NOS SERTÕES DO PARANAPANEMA (F I M)

terras do Brasil Plantation, o major Barbosa, já tinha aberto ao tráfego até Cambará, a primeira secção desta ferrovia e dado fama ao lugar com a formidável organização, que actualmente forma sua Companhia Agrícola.

Por outro lado, faça-se justiça reconhecendo que os capitalistas ingleses, com a reconhecida aptidão colonizadora que tanto os distingue, depois de tomarem conta da S. P. P. e da imensa área de 500.000 alqueires de terras entre os rios Tibagy e Ivahy, têm não só invertido grandes capitais na zona, como se acham empenhados em povoá-la para o que contractaram um técnico, o qual se obrigou a localizar 25.000 famílias de lavradores europeus em cinco annos. Graças á salubridade e riqueza da zona, Cambará e os municípios vizinhos, se constituíram centros de gente de toda a parte do mundo. Lituanos, portugueses, hespanhoes, japonezes, húngaros e outros povos, ali estão lutando pela vida e tendo como latedores, na investida ao sertão, o nosso admirável caboclo que, enquanto os literatos o ridicularizam, vai abrindo novos rumos á Civilização.

Desta forma, attrahindo as raças mais diversas do planeta, esse valle prodigioso do Paranapanema, affigura-se-nos aquelle outro valle biblico de Josphat onde, segundo os textos sagrados, um dia concentrar-se-á toda a humanidade para o julgamento final.

No Paranapanema, porém, os elementos humanos que se concentram fugindo á miséria universal, não esperam nenhuma sentença divina.

Vem che'o de esperança conquistar o pão com a fé de novos cruzados e iniciarem na terra moça, do Brasil v'da melhor e mais rissonha. No meio de tanta coisa formidável, não quero todavia, esquecer o esplendor da mattariauberha, daquella matta de que nos fala Rocha Pitta e que eu tenho deante dos olhos fresca, exuberante e cheia de go tropical, como uma cabocla de cabelos emmaranhados e coberta dos mais extravagantes ornatos.

As aguas dos rios correndo em geral, em leito de pedra, com barrancos altos e sem estagnação, a abertura de arvoras por toda parte, contribuem para que o clima, naturalmente bom, ainda mais se amenise.

Atravessamos agora o trecho ferroviário entre as estações de Meirelles e Cambará, com 28 kilometros de extensão e a belleza da paisagem attrae-nos para diante, até a ribanceira do Cinzas, onde vamos contemplar a grande ponte sobre este affluent do Paranapanema. Momentos depois voltamos ao trem, chegando a Cambará que, ao cair da tarde, e ao luar incomparavel, semelha-nos uma ilha furtivamente iluminada,

naquelle mar ondulante de cafeeiros que a vista não podia abraçar.

O pernoite em Cambará correu calmo, quando ás 6 horas o guarda nocturno (note-se o melhoramento), me acordou para fechar a janella do quarto.

Não dormi mais e, momentos após, o meu companheiro Veras, da *Folha da Manhã*, amaldiçoava em altos brados um capitão policial de Curityba, que investira contra a nossa porta, chamando a comitiva paranaense.

Ás 8 horas partimos em visita á fazenda das Antas, do Sr. Braulio Barbosa, outro modelo de boa ordem e organização, a 16 kilometros da cidade.

De volta, riscando 60 kilometros em automovel, fomos á Cia. Agrícola Barbosa Ferraz, cujas installações revelam a noção de bem estar que o paulista possui, até mesmo nas brechas mais remotas.

A casa desta fazenda é um perfeito "home", dotada do maior conforto moderno, no meio de um grande parque, onde a primavera, aqui conhecida como cebo'eiro e flor heraldica da terra, dá uma graça especial.

Ás 2 horas deixavámos Cambará e

rumavámos para São Paulo com escata em Ourinhos, onde os engenheiros ingleses nos proporcionaram um excellent chá nas suas casas bem arranjadas, depois de nos mostrarem as novas officinas e dependencias da estrada.

Especialmente distinguido com um convite para esta magnifica excursão, *O Malho* expressa de seus agradecimentos á directoria da São Paulo-Paraná, na pessoa do seu distincto amigo Sr. Guilherme Dias Braga, chefe dos escriptorios em São Paulo, e ao Dr. Erasmo de Assumpção, seu illustre presidente.

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 59
2.º ANDAR

Para todos... está publicando, em lindas paginas, a mais desenvolvida reportagem photographica sobre o Concurso Internacional de Belleza.

Para os bronchios delicados.

É preciso dar Goudron Guyot específico
excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses - Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta
e dos Pulmões
são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT

Existe o verdadeiro GOUDRON-GUYOT e affirm de evitar qualquer erro, olhar para o rotulo: o do verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras na sua designação em tres cores: verde, azul e vermelho, e em diagonal, assim como o endereço de: Maisons FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1927



UMA PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dores de Garganta, Constipações,
Rouquidão, Desfluxos, Bronchitas, etc.

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todas as molestias do Peto.

Recomendação muito importante:

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELO HYGIENE DO BRAZIL EM 12 DE MARÇO DE 1911 SOB O NOME 2 2 - FENOL + MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0005 PASTIL

PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Poderosa e Inoffensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECIFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

nos estados agudos e chronicos e em todas as complicações

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura: a um simples pedido

Laboratorios A. BAILLY
15.17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

Pedidos de amostras aos Srs. ALVARO BUSTAMANTE & Cia.
Rio de Janeiro. — Caixa Postal, 476. — São Paulo. — Caixa
Postal, 3273.

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica

Nagrippe INFLUENZA
OU
GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 - SAO PAULO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias,
cabos, maquinas, metal, etc., etc. Material para
estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1^a de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

O MYSTERIOSO RAPTO DO GENERAL KOUTIEPOFF

O chefe do Partido Nacional Russo estará exilado na Sibéria, ou teria sido assassinado em Paris? — Crimes celebres de agentes soviéticos que revivem na imprensa mundial.

Um dos casos que mais impressionaram a curiosidade pública, nestes últimos tempos, foi de certo o sequestro do general Koutiepoft, que, ainda hoje, continua a ser um assumpto de sensação para a imprensa europeia. Porque a verdade é que, embora se presume, geralmente, que o general Koutiepoft tenha sido sequestrado e levado para a Rússia, onde teria sido julgado e condemnado à morte ou ao degredo, na Sibéria, não ha nenhuma prova definitiva sobre essa ou sobre qualquer outra das mil hypothèses que se fizeram para explicar o mysterioso desaparecimento. Tudo permanece no terreno das conjecturas.

Hoje, tudo quanto se conseguiu apurar de definitivo, sobre este caso, foi a maneira como se deu o sequestro.

O rapto verificou-se numa esquina da rua Oullinot, às 11 horas da manhã, em um domingo, 26 de Janeiro do corrente anno. O empregado de um sanatorio de frente assistiu á scena, sem pensar que se tratasse de um rapto. Viu dois autos que estacionavam ao pé da calçada e um homem alto, forte, de barbas, abordado por dois outros. Approximou-se um guarda da paz. Os tres homens discutiram, rapidamente, e entraram todos em um dos automoveis. E mais nada: o homem alto, forte e barbado era o general Koutiepoft e o guarda está verificado ser um dos cúmplices do rapto, o qual envergou a farda de agente de segurança publica para melhor ajuizar o sequestro.

OS AUTORES INDICADOS

Quem teria interesse no desaparecimento do general Koutiepoft? Para quasi toda gente não resta duvida que foram os Soviets a quem o General declarou uma guerra sem treguas. Mas não falta, tambem, quem supponha terem sido os proprios correligionarios do chefe do Partido Nacional Russo, os quaes achavam que Koutiepoft não era o homem indicado para cargo de tamanha responsabilidade, e o teriam sequestrado para dar lugar á successão de um chefe mais decidido e eficaz. E argumentam: — "Como se poderia dar o rapto, sem resistencia da sua parte, tratando-se de um homem de uma grande força physica, e cheio de desconfiança, devido á vida que levava?"

Mas, se eram amigos e conhecidos os homens que o abordaram, como se explica a intervenção do falso agente? Parece, assim, indiscutível que o general Koutiepoft seguiu os seus raptadores, contrariado, mas certo de que iriam a uma delegacia de policia.

O QUE DIZ A EMBAIXADA RUSSA EM PARIS

Dougalewsky, o embaixador das Republicas Sovieticas em Paris declarou, de accordo com as informações recebidas dos meios officiaes do seu paiz, que o general Koutiepoft, desenganado de

triumphar na luta desencadeada dentro do seu proprio partido, preparava, desde muito tempo, a sua partida. E assim, segundo a mesma versão, o general teria partido, secretamente, a 26 de Janeiro, para a America do Sul, levando grande somma em dinheiro.

A REPERCUSSÃO NA IMPRENSA FRANCESA

Como é facil de avaliar, este rapto teve uma intensa repercussão na imprensa francesa, discutindo-se, não só o seu aspecto policial, como e principalmente, seu aspecto politico. Os diários socialistas foram, talvez, os mais violentos contra o governo russo, exigindo a retirada immediata do embaixador Dougalewsky e o rompimento das relações diplomaticas entre a França e a Rússia.

"L'Action Française", o vibrante periodico de Léon Daudet, commenta: "O rapto do general Koutiepoft não é mais do que um elo da cadeia sangrenta que se desenrola, desde muitos annos, em razão da impunidade dos assassinos, na nossa bella e mal governada capital.

Deveriam ser devolvidos os passaportes ao embaixador dos assassinos — dizia Charles Maurras — cujos crimes começaram pela carnificina sem nome de Ekaterinburg. O recente affaire Bassedovsky mostrava já que especie de Guarda sinistra era a embaixada da rua Grenelle e deixou ver os dramas que se poderiam desenrolar sob o manto da extraterritorialidade".

Em "L'Echo de Paris", André Sivonneau escreveu: "Mas que abominação semelhante sequestro — exclama a boa gente, demasiado ingenua — Não compartimos essa surpresa. Succedeu o que devia succeder. Quando se introduzem malfeteiros em casa, não se pôde admirar que elles depois roubem e assassinem. Reconhecendo, officialmente, a 28 de Outubro de 1924, a União Sovietica, e permitindo estabelecer-se em Paris os seus representantes, o Sr. Herriot, então chefe do Governo, entregou, apenas, o nosso territorio aos delinquentes de direito commum que, reinando já em Moscow, não têm outro fim, senão, implantar o mesmo regimen na França".

"Paris-Midi" declara que parece averiguado que o general Koutiepoft foi capturado e levado para a embaixada russa. E referindo-se ao embaixador soviético, diz: "E' inadmissível tolerar, por mais tempo, a presença de tal personagem dentro das nossas fronteiras. Hontem, quando o embaixador appareceu no Eliseo, durante a recepção do chefe de Estado ao corpo diplomatico, fez-se um grande vacuo á sua roda".

Mas de todos, o mais violento foi, talvez, "La Victoire", de Gustave Hervé, o chefe do Partido Socialista Nacional da Republica Autoritaria. "Hontem, em Sophia — diz elle — em uma cerimonia fúnebre que reunia a élite dos emigrados russos da Bulgaria, se fez explodir uma

machina infernal que causou centenas de victimas. Em Berlim, executou-se um anti-bolchevista russo, no interior da embaixada. Se está demonstrado que os trazes vermelhos de Moscow e os seus sequestradores de toda parte, são capazes de tamanhos desmandos não deveria haver um só Governo, por mais baixo que tenha cahido, que possa tolerar 24 horas mais, em terra francesa, um embaixador desses barbaros e desses bandidos. Há, neste momento, em frente a essa embaixada, cem mil patriotas para gritar a sua repugnancia.

O sequestro, em pleno dia, de um dos nossos hospedes mais gloriosos, de um dos nossos combatentes que não trahiram a sua causa, realizado por uma brigada organizada pela G. P. U., não é somente uma humilhação para a nossa policia e o nosso governo: é uma vergonha para todos os franceses dignos desse nome. Sabemos bem o que Clemenceau — Clemenceau que 50 annos de parlamentarismo não haviam maculado — teria feito sem vacillar.

O "AFFAIRE" BASSEDOVSKY

O caso Bassedovsky, a que se refere "L'Action Française" e que agitou ainda mais a opinião publica francesa, foi o seguinte: Bassedovsky era um alte funcionario da embaixada russa em Paris. Assistiu e participou, de certo, de varios e formidaveis dramas desenrolados sob o tecto da embaixada vermelha. Mas tornou-se, um dia, suspeito. Chegou a sua vez. Conseguiu, entretanto, fugir, pulando o muro da embaixada, no momento em que entrava, pela porta da rua o ataúde que havia de levá-lo á cova. Salvo, Bassedovsky poz a bocca no mundo. Os vizinhos confirmaram o caso, assegurando que, nessa noite, tinha sido cavada uma fossa no jardim da embaixada — a cova de Bassedovsky. Elle achia mais que é provavel que tenham dado cabo de Koutiepoft, na propria sede da embaixada russa.

KOUTIEPOFF FOI QUEIMADO?

Ao tempo em que era mais vivo o interesse publico pelo desenlace do caso, appareceu, na imprensa, um bilhete attribuido a um embaixador estrangeiro, no qual dizia esse representante diplomatico a um amigo, que era muito provavel tivesse sido Koutiepoft queimado, na propria embaixada russa. Parece existir, ali, uma installação de *chauffage* com capacidade para cremar um cadaver. Adianta o bilhete que a policia teria concebido essa mesma suspeita, noutras occasiões, tratando-se de outros crimes.

CRIMES QUE REVIVERAM

Por esse tempo, evocaram-se varios outros crimes sensacionais commettidos pela policia politica dos Soviets, a famosa G. P. U. em varios cantos do mundo.

Na Alemanha, o famoso Pawloski, antigo agente de G. P. U. conta que quatro espiões dos Soviets, tornando-se suspeitos, foram fuzilados no porão da embaixada. As paredes, cobertas de espessa camada de cimento, impediram que se ouvissem, fora, os gritos das vítimas e as detonações da fusilaria. O commissario de policia Helles denunciou ao governo o quadruplo assassinio, mas o gabinete de Berlim abafou o "caso" tendo em conta a alliança existente entre a Alemanha e os Soviets. Na Polonia, foi denunciado que o cidadão polonez Traikovich foi atraído para a embaixada russa e assassinado a tiros. Um empregado dos correios que entrava, na occasião, assistiu ao crime. No processo instaurado, o embaixador declarou que Traikovich tinha sido o provocador: tratava-se, pois, de um caso de legitima defesa.

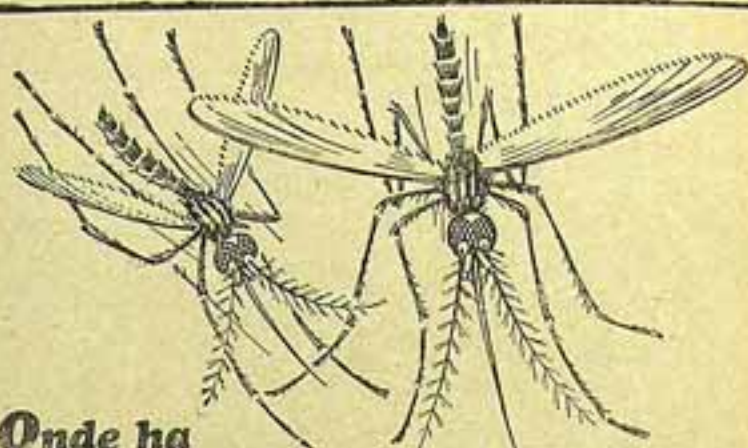
Em Athenas, um dia, um agente percebeu, em frente da legação russa, um caminhão que se afastava em direcção ao rio Ilissos. Mandou parar o carro e verificou que no meio da terra, havia roupas ensanguentadas e capsulas de balas de revólver. Este desaparecimento coincidiu com a desapareição de oito pessoas que haviam penetrado na legação, e de lá nunca saíram. O Procurador Geral da Republica, Zaphirapoulos denunciou que os assassinos haviam sido committidos na propria legação, accrescentando que a policia se encontrava, "não em frente de diplomatas, mas de assassinos".

O CASO MKEIDZE

Lembrou-se, tambem, o caso Mkeidzé. Mkeidzé era um dos grandes heróis da revolta da Georgia. Jugulada a revolução, veio para a França, em cuja capital vivia, como operario manual, esperando a hora de tentar uma nova sortida. Era o chefe e sobre elle repousavam todas as esperanças de libertação dos seus correligionarios. A policia sovietica o vigiava. O famoso tehekista Vechapeli fel-o o raptar numa emboscada habil e, por varias semanas, tentaram obrigar-o a escrever uma proclamação aos seus correligionarios, adherindo aos Soviets. Não conseguindo isso, os seus raptadores deram-lhe "haschich" e alcool, precipitando-o na loucura. A policia já havia dado por terminadas as suas infructiferas investigações, quando os seus correligionarios descobriram o seu paradeiro, assaltando a casa a mão armada. Mas não libertaram senão um pobre louco que morria, pouco depois, num manicómio.

Ter-se-ia dado a mesma cousa com o general Koutiepoiff? Onde estaria este, afinal? Enquanto uns asseguram que elle se acha exiliado na Siberia, outros garantem que elle foi fuzilado em Moscow. Enquanto alguns voltam os olhos accusadores para as estufas da embaixada russa em Paris, o neto de Allan Kardec procura, com a ajuda dos espiritos, o seu cadaver no Bois de Boulogne. Enquanto uns accusam os Soviets, os Soviets accusam os brancos e "L'Humanité", o órgão comunista de Paris assegura que a policia parisiense é que o raptou para ajudar a campanha que se está fazendo, em toda a Europa, contra os Soviets e para desviar a attenção publica do affaire Almanzan...

E o mysterio continúa.



Onde ha mosquitos não ha socêgo

As torturantes picadas dos mosquitos transformam em um verdadeiro supplicio a vida mais socgada e tranquillã. Estes insectos não são simplesmente molestos — são tambem perigosos! As suas irritantes picadas são a causa de febres devastadoras! Mas —

Dentro ou fóra de casa, V. S. poderá, com o auxilio do Flit, desfructar de perfeito conforto.

Para expurgar a sua casa dos importunos mosquitos, bastar-lhe-ha aspergir Flit de accôrdo com as simples instrucções impressas na lata.

Para ter paz ao ar livre, applique Flit na sua roupa. Flit não mancha e é absolutamente innocuo. Mata tambem os demais insectos caseiros. A venda em toda a parte.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas



Veja a embalagem na "lata amarella com a fôrma preta"

Confissão

Se eu tivesse de nascer
Outra vez intelligente
Nada queria aprender...
Como fui, quizera ser
Muito tolo e andar contente.

Calado sempre ficava
Muito junto ao Maloral:
Só tres coisas aspirava:
Bonito, rico e boçal.

Gil Phanôr,

Beijos

E' muito grande a doçura
De um beijo da alma querida.
Porém maior é a amargura
Dos beijos da despedida...

Beijos de amor... são trocados
E ás vezes trazem lamentos...
Ha beijos de sentimentos
Que ficam n'alma gravados.

Gil Phanôr

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D' "O TICO-TICO"

50 riquíssimos premios

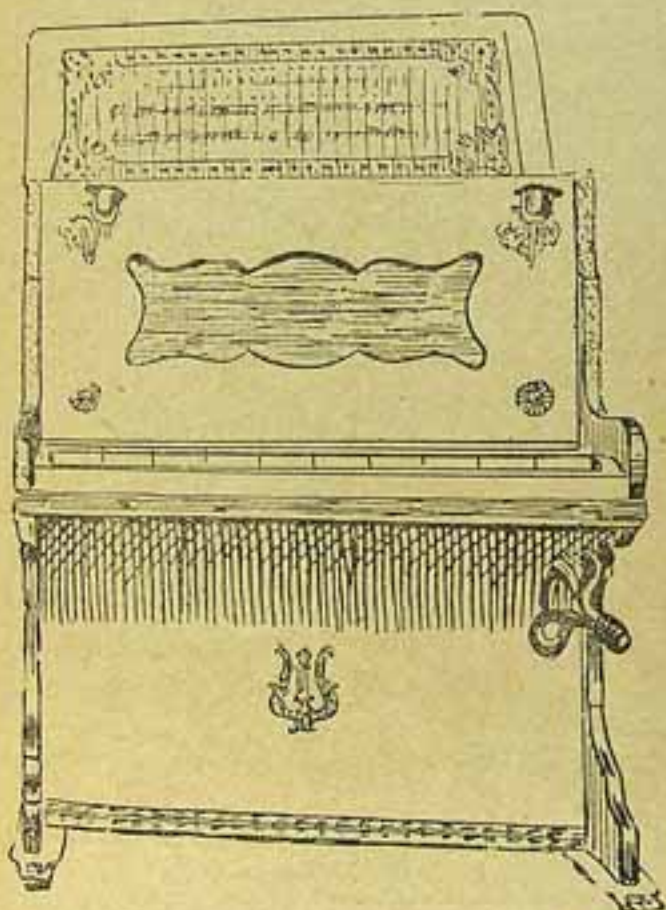
O TICO-TICO começou a publicar no seu numero de 23 de Abril as bases e o mappa do GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO.

4º PREMIO — Uma patinette — Riquíssimo brinquedo de grande utilidade para o desenvolvimento physico da creança. Este valioso brinde, adquirido especialmente para premio do Grande Concurso de São João d' "O Tico-Tico", é a ultima palavra no genero, luxo e segurança, para as creanças.

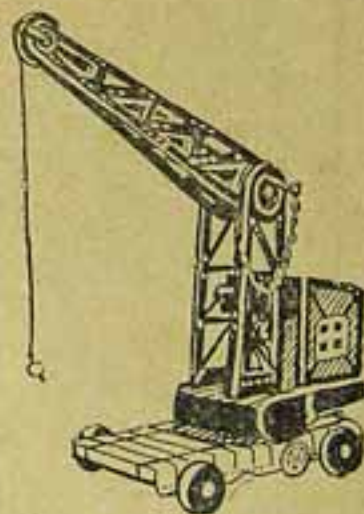
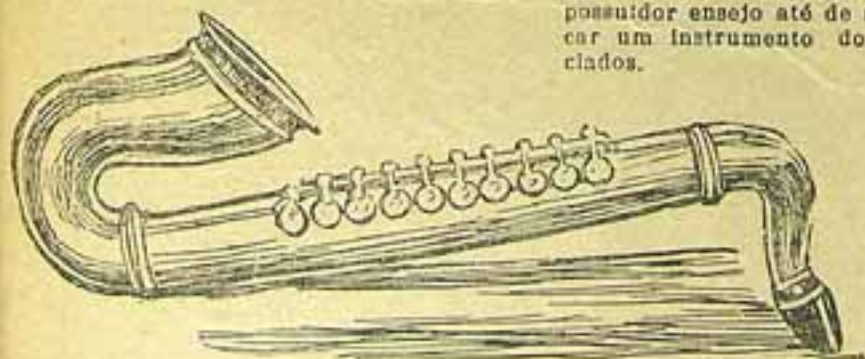


5º PREMIO — Uma rica boneca, se o premiado for menina. A boneca que constitui o 5º premio, é do tamanho de 60 centímetros e está ricamente vestida, dentro de uma artistica caixa. É um premio que encherá de justo orgulho a feliz possuidora.

6º PREMIO — Um rico piano, maravilhosa criação da engenharia allemã na arte de distrahir a infancia. No piano, que é o lindo premio do Grande Concurso de São João, qualquer menina pôde aprender a tocar.



6º PREMIO — Um saxophone, se o premiado for menino. Este premio é de real valor, porque proporcionará ao seu possuidor ensino até de aprender a tocar um instrumento dos mais apreciados.



5º PREMIO — Um guindaste, se o premiado for menino. Este brinquedo, de real valor, e todo movimentado e o menino que o obtiver, por sorte, terá ensino de, brincando, adquirir preciosos ensinamentos de machinaria.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT e C^a
fazem desaparecer
ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO
Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E
XAROPE
DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, as crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e as mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

A CASA INDIANA



VENDE

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$, 23\$, 25\$, e 29\$.

Camisas de malha, team 49\$
" " tricot. " 70\$

Tornozeleiras allemães par 13\$

Joelheiras c/ feltro allemães par. 14\$

Meias de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA

R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.

UMA VERDADE

Um menino, embora pobre,
Pode julgar-se bem rico
Se comprar e ler attento
Os numeros d' "O Tico-Tico."





mulher que inventou o mysterio

De Mattos Pinto

(CONCLUSÃO)

Palhares pensou consigo:

— Vou! Morro ou venço!

E dirigiu-se ao local. A Rua Visconde da Gavea é velha e imunda como todas as que se abrem nas proximidades do Bairro da Saúde. A casa n. 283 era um prédio de dois andares, carcomido na fachada e em estilo popular.

O criminalista subiu a escada de madeira corroida pelo tempo. O primeiro andar estava fechado e parecia não ter nenhum habitante. No segundo havia uma luz. Bateu à porta e uma voz disse:

— Entre.

certante. Tinha feito um gesto de falar quando percebeu um singular rumor; eram varios homens que subiam a escada em tropel, aproximando-se da porta do segundo andar até que batiam ruidosamente na madeira.

— Que tumulto é este?! — gritou Ravasco, estremeecendo.

— E' a sua derrota, meu amigo!

— Serenós dois os vencidos! — voltou elle serenamente. — Não espero nenhum milagre... De qualquer modo minha liberdade corre risco. O senhor sabe demais; é preciso que um de nós deixe a terra. Não podemos viver ao

— E' a mesma coisa!

Os dois homens olharam-se. Os olhos de ambos eram como relampagos rubros em uma noite perfeita de trevas e as faces cobriam-se de uma sombra expressão como a lugubridade do vendaval. O homem que se fazia passar por marido de Clara estava preocupado; o suor humedecia-lhe a fronte como lagrimas que o espirito vertesse flagellado por occulta magua.

— A vida é um mel de venenos!



Aos olhos de Edgard surgiu o homem do capote. Passaram então a uma sala na parte trazeira do prédio, onde uma lampada electrica de fraca energia lançava uma claridade dubia. Fazia frio e a corrente de ar, penetrando oscillava o fio da lampada; a sombra dos dois homens projectava-se na parede moa e como o vento fosse cada vez mais forte, — as sombras moviam-se prodigiosas e bizarras num movimento desordenado e lugubre. Pareciam duas creaturas sem corpo a gesticular uma mimica assombrosa e estravagante.

— Estamos sós... — disse aquelle Emilio Ravasco pausadamente. — Podemos falar!

A voz era lenta, porém, rispida e

mesmo tempo e resolvi tirar-lhe o espirito da vida.

— Não morrerei facilmente! — asseverou Palhares tranquillo. — Matame se é capaz!

— Não é precisamente isto; trata-se do destino. Ha homens — tu por exemplo! — que nascem com a gnoma do crime! Matam porque está escripto na natureza que devem matar! Já pensou que o crime pôde ser uma lei da vida?!

— Matou Emilio Ravasco sob o prestigio dessa lei? — interrogou Edgard admirado.

— Sim! E talvez o mate movido por ella!

— Por quem?! Pela lei ou por Clara?!

Extasia matando e inebria pungindo os arcanos da alma com a babugem do amor e do crime! Sabe o que é o amor?! E' o crime que embriaga! Amei uma mulher que era linda, tinha os amplos olhos formosos e a luz que o seu olhar d'ffundia era negra e scintillante! O seu corpo era irresistivel como o Vicio, as suas formas adoraveis como a Volupia e o Prazer tinha modelado a belleza da sua carne! Sabe o que é o crime?! E' o amor que mata! Foi essa mulher radiante que eu desejei! Ella me disse que amava e beijou-me; o seu beijo era frio como a hypocrisia, mas requemava como o fogo dos sentidos! Vem um homem mais rico e mais che'o de ouro; offerece-

lho e a mulher olvida-me, porque só tem olhos para o dinheiro dos outros! A razão de viver da mulher é o dinheiro: — o dollar, a libra, o franco! Queres amor?! Traz os bolsos cheios de libras! Queres beijos?! Traz francos! Queres mulheres?! Espalha pelas ruas o ouro do dollar!

Um silencio e um hausto de allivio. Depois, num arranco em que a alma parecia lacerar-se:

— Este homem era Emilio: — era meu irmão! Essa mulher era Clara: — era a minha loucura! Ah! Compreendendo?! A mulher é sempre a mulher! Não acha que o amor seja um crime contra a felicidade?! E a felicidade consista em não amar a ninguém, a nenhuma pessoa e nem mesmo a si proprio?! Como podemos ser felizes se amamos aos outros?!

Pancadas rijas e brutaes abalaram a porta, enquanto vozes atroadoras de homens fizeram-se ouvir; o malhar do ferro na fechadura despertou o original philosopho das suas meditações transcendentes.

Antonio Ravasco tentou galgar a janella dos fundos e fugir. Edgard de um salto atirou-se-lhe nas pernas, pernas, derribando-o; cahiram pelo sólo e os corpos rolaram alguns minutos emmaranhados. A luta tornava-se desigual. Ravasco mais agil e talvez mais affeito ao pugilato, dominava; o adversario sentiu-se preso nos braços ferreos do irmão gêmeo de Emilio. — Ah! pobre intelligencia humana! Como a tua omnipotencia é insignificante na presença de uns musculos pujantes que não admittem a força das tuas idéas!

— Não lhe quero matar! — disse Antonio Ravasco. — Deixe-me livre a passagem!

— Fere-me! — gritou-lhe Palhares. — Não ha de passar!

A lamina de um punhal lampejou. Uma dor fina e penetrante insinuou-se-lhe no peito, como se um pedaço de gelo tivesse alanceado a carne; o sangue jorrando exauriu-lhe as forças. Os braços affrouxaram; o homem do capote estava livre. Agil como um simio galgou as paredes velhas e carcomidas; e em breve o seu vulto perden-se na escuridão da noite que obscurecia a casaria.

No dia seguinte, o criminalista de Ipanema recebia um bilhete:

"Sr. Palhares,

Já estou longe do Rio e mais longe vou morar. Tenho n'alma um abismo de crimes e de remorsos. Muito amei! E os corações que muito amaram só se tranquillizam, quando uma grande

emoção abala toda a sua vida deixando-os pensativos e doloridos. O amor e o crime são duas naturezas gêmeas que crescem e multiplicam-se, mas vivem sempre unidas. — Será porque ambos sejam uma só coisa?! — Antonio Ravasco."

Quando Palhares se encontrou com Clara, permaneceu um momento silencioso e acabou mostrando o bilhete. Ella leu e fitou tristemente o amigo.

— Não me disse nada! — queixou-se Palhares.

— Amava-o muito! — fez ella chorando.

E foi assim, que do mysterio de um crime brotou a esphinge de um amor. Se o mysterio foi decifrado, é por ter sido vulgar. A esphinge daquelle amor barbaro, porém, ficou sempre envolta em sua roupagem incomprehensivel. — Uns amam porque sentem amor, outros por curiosidade e todos sempre por instinto; e quando a natureza transforma o amor em crime, ella não se interessa em saber se na sociedade ha uma moral e uma jurisprudencia que punem a lei da vida!

AINDA SE COME CARNE HUMANA

NO MUNDO

(Continuação)

que praticavam o cannibalismo. E os seus associados só entravam para a confraria depois de haverem comido carne de gente.

OS PEORES ANTROPOPHAGOS

Mas as peores cannibae de que ha conhecimento, foram, sem duvida, os do Mar Caraibe. Esta pequena nação fazia a guerra, com o objectivo unico de proporcionar-se victimas que eram sacrificadas ao deus da guerra.

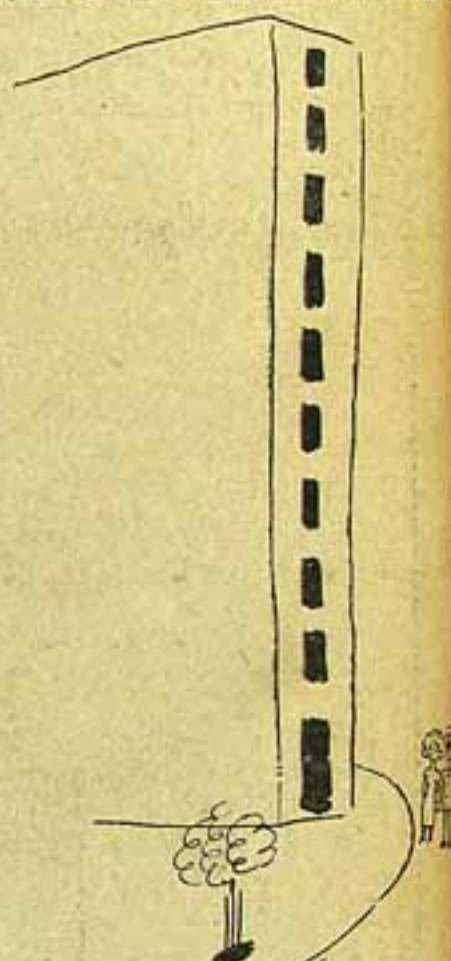
Os sacerdotes levavam os prisioneiros para o templo e lhes arrancavam o coração que era lançado na bocca do deus. Depois, atiravam os corpos aos guerreiros que os levavam para ser comidos. Em algumas annos, passavam de cem mil as victimas assim sacrificadas e comidas. Ainda se ouve falar em antropophagia nos districtos da China, invadidos pela fome, ou em expedições perdidas sem região inexploradas. Mas o desenvolvimento da Civilização, com as facilidades de aprovisionamento de viveres, vae pondo fim a esta horrivel necessidade.

A Africa é o ultimo refugio do cannibalismo. Pode-se assegurar que, em dez ou doze annos, este costume barbaro terá desaparecido, completamente.

VIDA DE CASERNA

Este Rio de Janeiro, é a terra melhor do mundo, dizia o Camara, numa roda de collegas. Imaginem vocês que o "luta" sae do quartel nos sabbados, quando chega nos subúrbios, todo o kaki, e com as "esporas" tinindo, é etima logo de tantos olhares, femininos, que a gente pensa que elle é uma grande coisa.

— Qual nada, Camara. Aqui no Rio só é bom para quem tem muito dinheiro para gastar. Nos casos contrarios, tal



— Eu ia com a pequena até o Estacio Guinle...

se vale, disse-lhe o Bêbeto, que o cortava até ali.

— Sem dinheiro mesmo, aqui a brinca a valer. E' só o sujeito ter tal como eu tenho.

— Sim é possivel, mas tambem pode fazer um papel ridiculo á qualquer hora. Supponhamos que namores uma pessoa que goste de passear de automovel de ir todos os dias no cinema, etc.

— Isso eu já tive e me arranhei. Imagina, que eu namorei uma pequena que gostava muito de passeios. Quando eu tinha dinheiro, passeavamos, iamos ao cinema, etc. O dia porem que eu fiquei "limpo" não fazia vergonha.

— Que fazias então?

— Ora, ia com a pequena até o Estacio Guinle, dava com ella umas 5 voltas de elevador, e depois voltava

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

patites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geras para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dor e prurido no estomago, vertigens, azia, enterites, etc.

— ELIXIR EUPEPTICO do Professor

— 58 —

USEM
LUGOLINA
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM OS SEUS



LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario).

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e goza de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as afecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
fícios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,
Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

RIO DE JANEIRO

Proximo á Rua do Ouvidor

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Lottão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol. broch. 255 cada tomo; enc., cada tomo	50\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 20\$000, enc. 355; 2º vol. broch. 255, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Fernando Labouriau, broch. 205, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 26\$000, enc.	50\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Américo Costa, broch. 14\$000, enc.	10\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	50\$000
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000; enc.	50\$000

LITTERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.), broch.	5\$000
ANSEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penaforte, broch.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penaforte, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	5\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	3\$500
CHIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonal da Franca S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO BERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	15\$000
LICÕES CIVICAS, de Heitor Pereira, 3ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	5\$000
QUESTOES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Euatorgio Wanderley	6\$000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Rouse, broch.	15\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	15\$000
DESDOBRAMENTO — Chronica de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2ª edição, O. Marliano	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	5\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$000
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 164, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADAO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	5\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magno S. J., 2ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magno S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonal da Franca S. J., 3ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magno S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
CHIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1º, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE CHIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada	90\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	25\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	5\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva, cart.	5\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	5\$000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2ª edição, broch. 254, enc.	20\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magno S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITTA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	15\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 128 paginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	15\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	5\$000
INGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

"O MALHO" NO INTERIOR PAULISTA



Praça Santos Dumont



O brasão da cidade



Praça S. Benedicto

ASPECTOS DIVERSOS DA CIDADE DE SÃO CARLOS



Aspectos da Praça Coronel Salles



Grupo Escolar Coronel Paulino Carlos.



Palacete D. Maria Isabel de Oliveira Botelho.



O Paço Municipal de São Carlos.



A Praça Antonio Prado, vendo-se o imponente edifício da Estrada de Ferro da Companhia Paulista

BIOTONICO FONTOURA



O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE